



MERCADO ANIMADO

Copom reduz, por unanimidade, taxa básica de juros para 13,75%

Medida barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece controle da inflação. **Página 18**

Foto: Roberto Guedes



TCE lança ferramenta de IA para agilizar processos

Seixas é o nome da inteligência artificial, que é capaz de consultar o amplo acervo da Corte, responder perguntas e indicar documentos. Sistema reúne 8,78 terabytes de dados, entre mais de 200 mil relatórios, quase 70 mil decisões e 16 milhões de peças processuais.

Página 13

Orla da capital ganhará novos postes, calçamento e iluminação

Projeto alcança 7 km de faixa litorânea e envolve investimento de R\$ 14 milhões, anunciou, ontem, o prefeito Leo Bezerra.

Página 5

Resolução da Anac sobre conduta de passageiros entra em vigor

Viajantes indisciplinados poderão ser multados e impedidos de embarcar, por qualquer companhia, pelo período de até um ano.

Página 20

Fiscalização do MP-Procon autua 7 postos de combustíveis

Quantidade do produto inferior à registrada no equipamento foi uma das irregularidades observadas no Sertão.

Página 7

Vanessa da Mata volta a João Pessoa e apresenta o novo show Todas elas

Espectáculo será realizado, amanhã, no Teatro Pedra do Reino, a partir das 21h. Os ingressos estão à venda no site Sympla e custam de R\$ 130 (meia para o balcão) a R\$ 320 (inteira para a plateia A). “É um olhar sobre a vida, a mulher e o amor. Muitas vezes, não estou falando necessariamente de mim, mas de situações que observo, de personagens e experiências que atravessam as mulheres”, define a artista.

Página 9

Uso de celular por pedestres pode provocar sérios acidentes

Caminhando em calçadas ou atravessando a rua, hábito leva a distrações perigosas, com aumento do risco de quedas e até de atropelamentos.

Página 6

Foto: Roberto Guedes



Foto: João Moura/Divulgação

**ESCUTAR
É ESTAR
PRESENTE,**
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

LIGUE: 188
APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO
AMARELO

■ “Falece Álvaro Machado e abre-se uma vaga no Senado para pouco mais de três anos de mandato. Era a vez de o partido retribuir os serviços de Cunha Pedrosa. Eis que surge um ‘espírito de porco’ chamado Heráclito Cavalcanti”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “No multifacetado quadro da literatura brasileira contemporânea, o escritor Cristovão Tezza pontifica como um dos mais qualificados nomes, sendo já autor de uma obra diversificada e sumamente rica em suas convincentes manifestações”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “A criatividade é o que diferencia os negócios, em qualquer que seja a atividade econômica. É a capacidade de produzir resultados distintos e válidos. Quem não enxerga problemas e nem a cultura do lugar não cria oportunidades”.

Regina Amorim

Página 17

Editorial

Educar para transformar

A educação é uma das ferramentas mais importantes para transformar realidades sociais e ampliar oportunidades. Na Paraíba, os números mais recentes da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)* mostram que esse caminho vem produzindo resultados no enfrentamento ao analfabetismo.

Em 2025, a taxa de analfabetismo entre os paraibanos com 15 anos ou mais caiu para 11,6%, contra 15,3% no ano anterior. É um dos menores percentuais registrados na série histórica, iniciada em 2016, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço demonstra a importância da ampliação do acesso à escola e das políticas de alfabetização. A redução de um indicador, apesar de não significar que o problema esteja resolvido, revela que as ações estão sendo trilhadas no caminho certo.

Ainda maior é o desafio entre as gerações mais velhas, que carregam os efeitos de uma trajetória marcada pela exclusão escolar. Para esse público, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) continua sendo instrumento fundamental para recuperar oportunidades que foram negadas ou interrompidas ao longo da vida.

Combater o analfabetismo, portanto, não significa apenas ensinar a ler e escrever, mas também ampliar a autonomia das pessoas, facilitar o acesso a direitos, melhorar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecer a participação social. O próprio Ministério da Igualdade Racial destaca a educação como um dos principais fatores de redução das desigualdades sociais e raciais.

Também é preciso compreender que alfabetização não se encerra no domínio das letras, pois a escola deve proporcionar condições para que crianças, jovens e adultos desenvolvam capacidade de interpretação, pensamento crítico e participação cidadã. Por isso, a redução do analfabetismo precisa caminhar junto com a melhoria da qualidade do ensino.

Nesse sentido, a queda registrada pela *Pnad Contínua* deve ser recebida como sinal de avanço, mesmo não sendo um ponto de chegada. A permanência dos estudantes na escola, a valorização dos profissionais da educação e a oferta de oportunidades para quem não teve acesso à escolarização na idade própria precisam continuar entre as prioridades.

A Paraíba tem, portanto, motivos para reconhecer o resultado, como também possui razões para manter o esforço. Cada pessoa alfabetizada representa uma possibilidade ampliada de autonomia e cidadania. Os números mostram que políticas educacionais podem mudar uma realidade histórica, desde que tenham continuidade e alcancem justamente aqueles que mais precisam.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Um coronel quase senador

O filho mais destacado do Barão de Araruna, o comendador Felinto Florentino da Rocha, ao falecer, deixou, além de grande prole, um patrimônio que arrolava cerca de noventa propriedades espalhadas pelo Brejo, Curimataú e até ao vizinho Rio Grande do Norte. Foi um dos maiores produtores de café, quando a região brejeira rivalizava com o Centro-Sul na produção da rubiácea. Chefe político regional, na feira de Moreno, hoje Solânea, proclamou: “Aqui eu quero, posso e mando”, como narra seu bisneto, Maurílio Almeida.

Era verdade. Os tentáculos do seu poder alcançavam os mais distantes rincões brejeiros e curimatauzeiros. Nunca, porém, na política, pretendeu alçar voos mais altos que o afastassem da sua terra e dos seus haveres. Fez um genro deputado, Celso Columbano da Costa Cirne, na eleição de 1912. Outro genro, também seu sobrinho, coronel José Antônio Ferreira da Rocha, ainda no cheiro do seu prestígio, elegeu-se deputado à Constituinte Estadual de 1935. Felinto já se despedira em 1913.

Disse antes que Felinto Rocha não pretendeu dar voos mais altos, mas não lhe faltou oportunidade. Na República Velha, os cargos eletivos eram preenchidos antes de abertas as urnas. Os chefes partidários indicavam os nomes, organizavam a chapa e convocavam os eleitores a votar. Tudo aberto e transparente. Tão transparente que os “donos dos votos”, quase sempre os patrões, ficavam de olho no “cumprimento do dever cívico”. O voto secreto foi uma conquista de 1930.

Pois bem. O monsenhor Walfredo Leal, ex-governante da Parahyba, considerado o alter ego de Álvaro Machado, chefe oligárquico, estava senador e deslocou-se do Rio para aqui conseguir a renúncia do juiz Pedro da Cunha Pedrosa ao cargo de primeiro vice-presidente do Estado, para efeito de desincompatibilização, sob a promessa de que seria incluído na chapa para o Congresso. Não foi. O renunciante considera, em suas memórias, que foi injustiçado e traído, atribuindo ao monsenhor, apenas, ser um enviado engessado do chefe do partido, àquela altura, com um dos membros, João Machado, na presidência do estado.

Pedro da Cunha Pedrosa quedou-se em silêncio e aguardou melhor oportunidade.

Eis que falece o chefe oligárquico Álvaro Machado e abre-se uma vaga no Senado por poucos mais de três anos de mandato. Era a vez do partido retribuir os serviços de Cunha Pedrosa e reparar a injustiça. Eis que surge um “espírito de porco” chamado Heráclito Cavalcanti que, anos mais tarde chefaria a oposição contra João Pessoa. Heráclito, que era bananeirense, sugere então o nome do comendador Felinto Rocha, chefe político de Bananeiras, para a vaga de senador. O presidente João Machado, que desejava guardar a vaga, futuramente, para si próprio, concordou de pronto. Todavia, a reação de Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva fez de Cunha Pedrosa o senador.

“Afirmava Heráclito que Felinto era homem abastado e de sua confiança e aceitaria o cargo simplesmente para conservá-lo até João Machado, terminado o governo, se desincompatibilizar, quando Felinto renunciaria e, então, entraria João Machado para o Senado, a completar o período”, conta Pedro da Cunha Pedrosa em *Minhas próprias memórias*.

O coronel Felinto entraria na história como um “laranja”, ele que viveu e morreu no apogeu do café.

“

Era a vez do partido retribuir os serviços de Cunha Pedrosa e reparar a injustiça. Eis que surge um ‘espírito de porco’ chamado Heráclito Cavalcanti

Opinião

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Defensor confiante

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

55 anos da morte de Lamarca

Há exatos 55 anos, em 17 de setembro de 1971, Carlos Lamarca era morto no povoado de Pintada, município de Ipubiara, no Sertão da Bahia, durante a Operação Pajussara, conduzida por forças da repressão política da Ditadura Militar. A operação foi comandada pelo então major Nilton de Albuquerque Cerqueira, chefe do DOI-Codi de Salvador e da 2ª Seção do Estado-Maior da 6ª Região Militar.

Lamarca era, naquele momento, um dos principais líderes da luta armada contra o regime militar e havia se transformado em um dos homens mais procurados pelos órgãos de segurança. Depois de uma longa fuga pelo Sertão baiano, foi localizado extremamente debilitado, após enfrentar condições adversas e percorrer centenas de quilômetros. Estava descansando sob uma árvore, ao lado de José Campos Barreto, o Zequinha, quando foi cercado e alvejado. O relatório da CNV registra disparos vindos de diversas direções, inclusive pelas costas.

A trajetória de Lamarca ajuda a compreender a complexidade daquele período. Desde jovem desejava ser militar. Em 1955, antes de completar 18 anos, ingressou na Escola Preparatória de Cadetes e posteriormente estudou na Academia Militar das Agulhas Negras, formando-se oficial do Exército. Sua experiência militar incluiu a participação na Força de Paz da ONU, no Oriente Médio. Com o passar dos anos, porém, Lamarca passou a desenvolver uma visão cada vez mais crítica da realidade social brasileira e do próprio papel desempenhado pelas Forças Armadas após o Golpe de 1964.

Em 1969, já capitão, desertou do Exército e ingressou na Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), levando consigo armas e munições do quartel de Quitaúna. Tornou-se um dos principais dirigentes da organização e passou a atuar na luta armada contra a Ditadura. A VPR se fundiu naquele mesmo ano com o Comando de Libertação Nacional (Colina), dando origem à Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares). Posteriormente, em 1971, Lamarca passou a integrar o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8). A partir daí, passou a viver na clandestinidade, escondendo-se em apartamentos e casas utilizados pelas organizações clandestinas, conhecidos como

“

Passados 55 anos, Carlos Lamarca continua sendo uma personagem incontornável para quem procura compreender os chamados “anos de chumbo”

“aparelhos”.

É justamente essa trajetória que fez de Carlos Lamarca uma das figuras mais controversas da história política brasileira do século XX. Para setores da esquerda, tornou-se símbolo de resistência à Ditadura e personagem quase mítico da luta revolucionária,

Sua morte representou um duro golpe para as organizações da luta armada. Aos 33 anos, o antigo capitão do Exército, transformado em guerrilheiro, encerrava uma trajetória marcada por contradições profundas: o homem que sonhara, desde jovem, em vestir a farda acabou desertando justamente para combatê-la; o militar formado pelo Estado brasileiro tornou-se um de seus mais perseguidos inimigos; e o oficial treinado para defender o regime terminou morto pelas Forças de Segurança que o caçavam.

Passados 55 anos, Carlos Lamarca continua sendo uma personagem incontornável para quem procura compreender os chamados “anos de chumbo”. Não é necessário transformar o personagem em santo ou demônio para reconhecer sua importância histórica. É preciso, sobretudo, compreender o homem, suas escolhas, suas convicções, os conflitos de seu tempo e, principalmente, as circunstâncias de sua morte.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PESQUISA

Livro investiga trabalho de brasileiros no Japão

Professora da UFPB lançará obra hoje, às 15h, na Sala 511 do CCHLA

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Antes de olhar para os imigrantes brasileiros no Japão como pesquisadora, Mariana Shinohara Roncato convivia com sua família inserida no universo do trabalho industrial. Ela chegou ao arquipélago no início da década de 1990, aos nove anos, permanecendo lá até os 19. O pai trabalhava em uma empresa subcontratada da Toyota, como tantos outros brasileiros que ocupavam postos em pequenas e médias empresas fornecedoras das grandes montadoras. Na época, porém, aquela realidade não era ainda um objeto de investigação. “Eu era criança quando eu vivia lá. E embora meu pai tenha trabalhado na fábrica, a experiência é, talvez, menos reflexiva. Eu sabia que meu pai saía para trabalhar e voltava muito tarde”, conta. Em 2017, ela voltou à cidade de Toyota para realizar a pesquisa de campo que, posteriormente, daria origem à tese de doutorado em Sociologia para interpretar o mundo que ela não enxergava antes, como as diferenças de contrato, jornada, remuneração, moradia e acesso a direitos daqueles imigrantes. É desse reencontro que nasce *Fronteiras do Trabalho: migração decasségui e reprodução social* (Boitempo, R\$ 65, 272 p.). A obra será lançada hoje, às 15h, na Sala 511 do CCHLA, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento tem parceria com a Livraria A União e será seguido de debate com Roberto Vêras, com mediação de Adriele Silva. A obra debruça-se sobre a

história e as relações sociais dos *decasségui*s — termo japonês associado à ideia de “sair para trabalhar”. Eles formam uma comunidade que ultrapassa 200 mil brasileiros no Japão, resultado de três décadas de fluxo migratório. O livro investiga essa presença a partir das relações entre classe, gênero, raça e etnia, buscando compreender como essas dimensões articulam-se nas experiências de quem migra para trabalhar. A experiência familiar, contudo, não significava uma chave automática para compreender a sociedade japonesa. Pelo contrário: foi preciso sair da ilha para ver a ilha. “Eu não conseguia olhar muito o todo, que a gente acaba vendo na pesquisa. Era muito mais calçado só na experiência mesmo, na minha família bem particular”, explica a autora, apontando para uma contradição no próprio ponto de partida dessa migração. Descendentes de japoneses espalhados pelo mundo são, em geral, atraídos para o país em um contexto de necessidade de mão de obra e sob uma espécie de afinidade cultural presumida. Mas, a proximidade da origem não significava pertencimento social. No Japão, brasileiros descendentes de japoneses continuavam sendo brasileiros. A identificação que poderia aproximá-los da sociedade japonesa não eliminava a condição de exploração que é reservada aos estrangeiros. “Pessoas que são consideradas japonesas aqui no Brasil, quando migram, não viram mais japonesas, viram o outro, o estrangeiro”,

afirma Mariana. Segundo ela, esses trabalhadores podem ser bem-vindos para ocupar postos nas fábricas, mas encontram limites em outros espaços da vida social, além de restrições relacionadas à participação política e à representação pública. A pesquisa também observa as diferenças existentes dentro da própria população migrante. Segundo a autora, um *decasségui* trabalha, em média, seis dias por semana, com jornadas de 10 a 12 horas diárias, podendo trabalhar ainda mais conforme a produção. Como recebe por hora, as horas extras aparecem como uma forma de assegurar a subsistência e, quando possível, formar alguma poupança. É nesse ponto que o livro amplia o foco da fábrica para a reprodução da própria força de trabalho. Mariana desenvolveu sua pesquisa entrevistando mais de 100 pessoas, especialmente no conjunto habitacional onde vivem imigrantes e operários, e que também fez parte da infância da pesquisadora. Para interpretar esse material, ela recorre à teoria da reprodução social, corrente desenvolvida dentro do feminismo marxista. A proposta é observar a exploração do trabalho sem separá-la de outras formas de opressão, como as relacionadas a gênero, raça, nacionalidade, sexualidade ou capacidade. “Não dá para falar que uma pessoa é só explorada sem ser oprimida. Não dá para falar que a pessoa só sofre racismo sem sofrer opressão e exploração de

classe”, explica. Essa lente permite olhar para o imigrante não apenas como trabalhador, mas como alguém cuja posição social é atravessada, simultaneamente, por diferentes relações. No caso do imigrante brasileiro, ser mulher ou homem, ser descendente de japoneses e ocupar determinada posição no mercado de trabalho produzem experiências distintas. A pesquisa deu origem à tese de doutorado em Sociologia, defendida em 2020 na Unicamp, sob orientação de Ricardo Antunes. O trabalho recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O processo editorial envolveu uma revisão da própria linguagem da tese. A intenção era fazer a pesquisa alcançar um público mais amplo sem abandonar sua base acadêmica. O resultado foi organizado em três capítulos, combinando relato, sociologia, fotografias, gráficos e dados sobre trabalhadores, indústria e composição da população imigrante no Japão. Mariana já havia participado, pela Boitempo, da publicação de *Trabalho em plataformas: regulamentação ou desregulamentação, o exemplo da Europa*, de 2024. Agora, seu novo livro integra a coleção *Mundo do Trabalho*. Professora da UFPB desde o ano passado, ela é pesquisadora colaboradora da Unicamp, doutora e mestra em Sociologia pela Unicamp e graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Também foi pesquisadora visitante da Universidade de Sophia, em Tóquio, de 2016 a 2017.

HANSENÍASE E LETRAMENTO RACIAL

Secretaria de Saúde de JP realiza qualificação

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS) realizou, na manhã de ontem, na Policlínica Municipal de Jaguaribe, uma dupla qualificação destinada aos agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam na capital. Cerca de 100 profissionais participaram do encontro, promovido pela equipe da Área Técnica em Hanseníase e do Departamento de Saúde da População Negra, Vitiligo e Pessoa com Albinismo do Município. A capacitação teve como foco temáticas relacionadas à busca ativa em hanseníase e ao letramento racial, observando questões como cuidar, identificar, acolher e promover equidade. O trabalho com os ACS serve para a identificação de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença e para a utilização adequada do Questionário de Suspeição de Hanseníase. “Na qualificação, foram abordados conteúdos relacionados à hanseníase, incluindo formas de transmissão, principais manifestações clínicas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, acompanhamen-



Cerca de 100 agentes comunitários de saúde participaram do encontro na manhã de ontem

to dos usuários e seus contatos, prevenção de incapacidades, vigilância e estratégias de busca ativa no território. Paralelamente, o componente de letramento racial possibilitou a reflexão sobre como raça, racismo, preconceito e desigualdades sociais podem interferir no processo saúde-doença, no acesso aos serviços e nas relações estabelecidas entre profissionais, usuários, famílias e comunidade”, destacou Elvis Costa, coordenador do Departamento de Saúde da População Negra, Vitiligo e Pessoa com Albinismo.

O encontro permitiu incorporar a perspectiva do letramento racial às práticas cotidianas dos profissionais, procurando sensibilizar os participantes para o reconhecimento e enfrentamento do racismo, do preconceito, do estigma e de outras formas de discriminação que podem interferir no cuidado em saúde. A qualificação estimulou, principalmente, práticas de abordagem mais acolhedoras, humanizadas e equitativas.

Fortalecimento do trabalho
A capacitação representa

uma estratégia de fortalecimento da Atenção Básica em João Pessoa, considerando a importância desses profissionais na aproximação entre os serviços de saúde e a população. A iniciativa contribui para o fortalecimento da atuação dos ACS como agentes estratégicos no território, ampliando sua capacidade de orientar, identificar situações suspeitas, promover o acesso aos serviços e apoiar o acompanhamento das pessoas afetadas pela hanseníase e de seus contatos.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA REALIZA A ETAPA NORDESTE DO CNIC ITINERANTE, EM JOÃO PESSOA

O Ministério da Cultura (MinC) vem realizando desde ontem, em João Pessoa, a etapa Nordeste da Cnic Itinerante. A programação, que segue até amanhã, vem sendo realizada no Teatro Sesc, no Centro de Cultura, Arte e Esporte. Com a presença do secretário de Fomento e Incentivo à Cultura do MinC, Thiago Rocha, a agenda conta com atividades sobre a Lei Rouanet, encontros setoriais e com empresários, a realização da 375ª reunião da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic) e visitas técnicas a projetos culturais. A Cnic é um órgão colegiado de assessoramento do MinC que participa da análise de projetos e de outros temas relacionados ao mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais da Lei Rouanet. No formato itinerante, as reuniões são realizadas em diferentes regiões do país. Ontem, foram realizadas atividades sobre o fomento à cultura na Paraíba, os Territórios Criativos na Lei Rouanet e o mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais da Lei Rouanet. Também houve encontros setoriais nas áreas de artes cênicas, artes visuais e música; audiovisual; humanidades; e patrimônio cultural. O encontro com empresários deu-se no foyer do Museu de História da Paraíba, no Palácio da Redenção. Foi realizada, ainda, uma *masterclass* intensiva de roteiro de ficção para longa, média e curta-metragem, com o comissário Rafael Peixoto, no Teatro Sesc. A agenda segue, hoje, com uma palestra-oficina sobre a Instrução Normativa MinC nº 29/2026, no Teatro Sesc, além da plenária da 375ª reunião da Cnic, no Palácio dos Despachos. No encerramento, amanhã, integrantes do colegiado participarão de visitas técnicas ao projeto de restauro do adro, relógio, cruzeiro e fonte da Igreja de São Francisco e do Convento de Santo Antônio e ao projeto Viva Usina 2026 – Natal Usina, na Usina Cultural Energisa.

BOATO DESMENTIDO

O TRE-PB alerta que é falsa a informação de que o eleitor terá o voto para presidente anulado caso vote nulo ou branco em qualquer dos outros cargos em disputa. O boato vem circulando por WhatsApp, atribuído falsamente a um mesário eleitoral. Conforme a mensagem, só seriam válidos os votos “completos”, ou seja, com todas as vagas em disputa. O TRE assegura que isso não procede e que todos os votos são computados individualmente.

PARAÍBA AGRONEGÓCIOS (1)

O Banco do Nordeste (BNB) marca presença na edição 2026 da Paraíba Agronegócios, considerada uma das principais vitrines do agronegócio paraibano. O banco oferta uma programação voltada à ampliação de oportunidades para produtores rurais, empreendedores e empresas da cadeia produtiva do campo. Durante o evento, a instituição disponibiliza atendimento especializado em estande, das 13h às 17h, até o próximo domingo (20).

PARAÍBA AGRONEGÓCIOS (2)

A Paraíba Agronegócios 2026 reúne produtores, criadores, cooperativas, instituições e empresas em um ambiente de troca de conhecimento, exposição de tecnologias e geração de negócios. No estande do BNB, os visitantes têm acesso a orientações sobre linhas de financiamento para investimento, custeio e modernização. Entre os produtos oferecidos estão o FNE Rural, o FNE Irrigação e o FNE Agropecuária de Baixo Carbono.

NOTAS FISCAIS

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) e a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) firmaram, ontem, acordo de cooperação técnica para ampliar o intercâmbio de informações e fortalecer as ações de fiscalização e controle das compras públicas. A parceria prevê o acesso do Tribunal a dados de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) emitidas no Estado.

CORREIOS ESSENCIAL

A população de São Sebastião do Umbuzeiro, na região da Borborema, passa a contar com a unidade Correios Essencial (CEL), inaugurada ontem. Essa é a terceira unidade do modelo implantada na Paraíba. O serviço funcionará em parceria com a Prefeitura Municipal, ampliando o acesso da população aos serviços postais. Com o novo canal, clientes poderão realizar postagem e outros serviços.

SEMANA DO TRÂNSITO

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), realiza amanhã, a partir das 15h, a abertura da Semana Nacional de Trânsito. A ação contará com o apoio da CP-Tran, da PRF e do DER-PB. A programação terá como foco o lema da campanha nacional de 2026 — “Desacelere, seu bem maior é a vida” — reforçando a importância da atenção, do respeito e da responsabilidade no trânsito.

FENÔMENO

MS divulga ações sobre o El Niño

Brasil entra em uma janela crítica de eventos climáticos de outubro de 2026 a março de 2027, potencializando riscos à saúde

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

“A crise climática é acima de tudo uma crise de saúde pública”, frisou ontem, em entrevista, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sobre os impactos do El Niño nas diferentes regiões e nos estados brasileiros. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), com o evento climático, há o risco de um a cada 12 hospitais terem o funcionamento paralisado e uma em cada quatro mortes estarem relacionadas a fatores ambientais. De 2000 a

2019, a Fiocruz estimou 120 mil óbitos por calor extremo no país, com risco aumentado de parto prematuro e maior impacto nas mulheres. O Brasil entra em uma janela crítica de eventos climáticos relacionados ao El Niño de outubro de 2026 a março de 2027, potencializando riscos à saúde, como aumento dos casos de gripe, de *chikungunya*, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares e relacionadas ao calor, diarreias, hepatite A e outras doenças hídricas/alimentares, além de acidentes, lesões, sofrimento psicosso-

cial e agravamento de condições crônicas. **Nordeste** No Nordeste, o cenário é de estiagem severa e calor extremo, com estimativas de secas. Até 2040, a disponibilidade hídrica pode cair em até 40% em regiões hidrográficas do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA). O tempo seco e árido pode ocasionar insegurança hídrica e risco de diarreia, doenças cardiorrespiratórias causadas pelo ar, insegurança ali-

mentar e desnutrição, além de proliferação de arbovírus, a exemplo da dengue. Para lidar com a situação, o Ministério da Saúde (MS) está implementando o Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima para a Saúde (AdaptaSUS), estratégia que integra o Plano Clima e orienta a incorporação da adaptação climática ao planejamento do setor. Ele estabelece diretrizes para fortalecer a vigilância em saúde, a gestão de riscos, a organização dos serviços, a produção e o uso de informações estratégicas e a resposta a

emergências relacionadas ao clima. No total, serão cerca de R\$ 9 bilhões investidos em resiliência climática, tendo por eixo 27 metas e 93 ações, com planejamento até 2035. No caso do Nordeste, há a instalação de bases da Força Nacional do SUS nas cidades de Salvador, Recife e Fortaleza, de Centros de Informação em Saúde e Clima em Salvador e Fortaleza, o envio antecipado de medicamentos, a disponibilização do Mapa de Calor Extremo, e instalação de zonas de resfriamento nas Unidades Básicas de

Saúde (UBSs). As equipes do Ministério da Saúde também atuam no monitoramento dos principais riscos à saúde relacionados ao clima, como é o caso do VigiAr, com o monitoramento da poluição e da fumaça de queimadas e proteção contra doenças respiratórias e cardiovasculares; o Vigiágua, com o monitoramento das águas para consumo humano e prevenção de doenças transmitidas pela água; e o Vigidesastres, que vigiam os riscos de desastres, com preparação e respostas às emergências.

POLILAMININA

Primeira fase de testes clínicos começa no dia 24 deste mês

Tâmara Freire
[Agência Brasil](#)

A primeira fase dos estudos clínicos com a polilaminina será iniciada no dia 24 deste mês, de acordo com a farmacêutica Cristália, que desenvolve o medicamento em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A substância tem potencial de ajudar pessoas com lesão na medula a recuperar seus movimentos. A partir desta data, os pesquisadores vão recrutar cinco pacientes voluntários, de 18 a 72 anos, para receber a polilaminina, com o objetivo de comprovar que ela é segura para humanos e não oferece mais danos do que benefícios. Somente em fases posteriores será testada a eficácia do medicamento. Conforme autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), todos os pacientes devem apresentar lesão medular completa entre as vértebras T2 e T10, após sofrer algum trauma.

Também é preciso que o ferimento tenha ocorrido há menos de 72 horas e que esses pacientes tenham indicação de cirurgia para descompressão medular. Eles serão atendidos no Hospital das Clínicas e na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, com equipes cirúrgicas treinadas para a aplicação da substância diretamente na medula durante a cirurgia. Depois do procedimento, eles passarão por reabilitação na AACD e serão acompanhados pela equipe de pesquisa por seis meses.

O que é a polilaminina A polilaminina é uma substância desenvolvida em laboratório a partir da laminina, uma proteína encontrada naturalmente no corpo humano. Ela foi descoberta pela professora e pesquisadora da UFRJ Tatiana Sampaio, que investiga seu potencial há mais de 20 anos. No sistema nervoso, a laminina atua como base para a movimentação dos axônios, partes dos neurônios respon-

sáveis pela transmissão de sinais elétricos e químicos. Por isso, acredita-se que a polilaminina pode restabelecer a conexão interrompida quando há lesão na medula. Depois de obter resultados positivos em ratos, os pesquisadores realizaram um estudo-piloto, no período de 2016 a 2021, aplicando a substância em oito pessoas que também passaram por cirurgia de descompressão. Três pessoas faleceram em decorrência das lesões, mas as cinco que se recuperaram apresentaram algum ganho motor. No entanto, ainda não é possível afirmar que isso é resultado direto da polilaminina, por isso a substância ainda precisa ser testada em ensaios clínicos controlados. No entanto, a divulgação dos resultados preliminares gerou grande comoção, e dezenas de pessoas receberam autorização para usar a substância de forma compassiva, uma licença especial concedida pela Anvisa para o uso de substâncias experimentais, em casos de grande



Substância tem potencial de ajudar pessoas com lesão na medula a recuperar seus movimentos

gravidade. Como essas aplicações não foram realizadas sob protocolo científico, não é possível atestar se a polilaminina funcionou ou não. O vice-presidente de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação do Cristália, Rogério Almeida, garantiu que o laboratório está comprometido com a ciência, as boas práticas clínicas e o rigor regulatório.

“Trabalhamos em total alinhamento com a Anvisa e com todos os parceiros envolvidos, sempre com o mesmo objetivo: proteger os pacientes e gerar evidências científicas robustas de segurança e eficácia. Nosso foco agora é conduzir o estudo clínico com a máxima qualidade e no menor prazo possível”, acrescentou. Se a substância for bem-sucedida na fase 1, a equipe poderá pedir autorização à

Anvisa para dar seguimento aos testes em humanos. Nas fases 2 e 3, o número de participantes aumenta e pesquisadores podem avaliar se a substância realmente funciona e produz resultados superiores aos tratamentos disponíveis atualmente. Somente após a conclusão de todas as fases de testes, é que o medicamento pode ser registrado e disponibilizado para a população.

CINEMA

Filme *Feito Pipa* é escolhido para representar o Brasil no Oscar 2027

Luciano Nascimento
[Agência Brasil](#)

O filme *Feito Pipa*, do diretor Allan Deberton, foi escolhido para disputar uma indicação de Melhor Filme Internacional no Oscar 2027. O anúncio foi feito, ontem, pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Visuais, responsável por selecionar o título que representa o país na premiação. A obra foi escolhida entre os seis longas-metragens pré-selecionados para representar o Brasil na disputa, anunciados no último dia 6 de setembro. Ao todo, 15 longas foram inscritos e habilitados para concorrer à vaga brasileira. O longa-metragem foi rodado em Quixadá, no Sertão do Ceará. O enredo acompanha a trajetória de Gugu, papel de Yuri Gomes, um menino de 11 anos apaixonado por futebol, que mora com a avó, Dilma, interpretada

pela atriz Teca Pereira. Quando a saúde dela se fragiliza, ele tenta esconder a situação para não ter que se mudar para a casa do pai, Batista, personagem de Lázaro Ramos, em Brasília. O filme foi o mais premiado da edição deste ano no Festival de Gramado, com os prêmios de Melhor Direção, Melhor Atriz para Teca Pereira, Melhor Ator Coadjuvante para Lázaro Ramos, Melhor Filme pelo Júri Popular e Menção Honrosa para Yuri Gomes, que interpreta o protagonista da história. “A emoção é gigante, porque, entre tantos filmes bons que a gente teve esse ano, um monte de filme legal, um monte de trabalho rico, valioso, precioso, o *Feito Pipa* foi selecionado para tentar esse caminho, que é um caminho que, na verdade, começa em casa, de a gente mesmo valorizar o nosso cinema”, comemora

rou o ator Lázaro Ramos em uma rede social. “Acho que é um filme que o Brasil precisa e merece pela linguagem, pelo jeito de fazer cinema que só a gente aqui, no Brasil, sabe fazer”, completou o ator. A presidente da Comissão de Seleção, Clélia Besa, também ressaltou a linguagem sensível do filme como um elemento forte na escolha. “O filme *Feito Pipa*, de Allan Deberton, tem uma narrativa sensível que comunica universalmente e, ao mesmo tempo, traz uma forte identidade brasileira a partir de uma cidade do interior do Ceará. É sobre família, cumplicidade entre avó e neto, infância, finitude e já foi premiado em festivais internacionais”, disse. A estreia no Brasil está marcada para 5 de novembro, mas antes o filme será exibido no Festival do Rio, em outubro.

Marcelo Brandão
[Agência Brasil](#)

A lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos foi sancionada, ontem, pelo presidente da República. A lei prevê investimentos de até R\$ 7 bilhões por meio de incentivos a projetos de processamento e transformação dos minerais. O objetivo é estimular a pesquisa, extração e transformação de minerais críticos e estratégicos. “A mineração exige investimentos intensivos e ciclos produtivos que frequentemente chegam a 40 anos. Por isso, previsibilidade e estabilidade, especialmente a fiscal, são premissas indispensáveis para atrair investimento de longo prazo”, explicou Pablo Cesário, do Instituto Brasileiro de Mineração. A lei sancionada ontem cria um Fundo Garantidor da Atividade Mineral

(Fgam) com aporte de R\$ 2 bilhões da União para garantir empreendimentos e atividades vinculados à produção de minerais críticos e estratégicos. O montante do fundo pode chegar a R\$ 5 bilhões. O fundo somente poderá apoiar projetos considerados prioritários no âmbito da política. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a nova lei será importante para o Brasil conhecer melhor os recursos que tem. “O Brasil vai conhecer em profundidade seus recursos e preservar a capacidade de decisão sobre suas cadeias produtivas”, disse. Ele explicou que o Serviço Geológico do Brasil terá um aumento de verba, de R\$ 8 milhões para R\$ 300 milhões, para investir em pesquisa para conhecimento do solo. Também foi criado o Conselho Nacional para Industrialização de Mine-

rais Críticos e Estratégicos. Caberá ao conselho a coordenação, planejamento e acompanhamento da política nacional. O conselho deverá propor políticas e ações públicas destinadas ao desenvolvimento das cadeias produtivas e minerais críticos e estratégicos. **Insumos** Os minerais críticos são aqueles cujo suprimento pode envolver diferentes riscos de abastecimento: concentração geográfica da produção, dependência externa, instabilidade geopolítica, limitações tecnológicas, interrupção no fornecimento e dificuldade de substituição. Terras-raras são um grupo específico de minerais críticos. São 17 elementos químicos dispersos na natureza, o que dificulta a extração. Elas são essenciais para turbinas eólicas, *smartphones*, carros elétricos e sistemas de defesa.

Foto: Divulgação/Arquivo Cristália

REDE MODERNIZADA

Projeto renovará iluminação da orla

Com uma extensão de 7 km, sistema de LED abrangerá a faixa costeira de Manaíra, Tambáú e Cabo Branco

Parte da orla de João Pessoa passará a contar com um novo projeto de iluminação pública, com tecnologia LED em pistas, calçadões e faixas de areia. A novidade foi anunciada, ontem, pelo prefeito da capital, Leo Bezerra, durante uma solenidade no Centro de Cooperação da Cidade (CCC), no Altiplano. Com foco nos bairros de Manaíra, Tambáú e Cabo Branco, a iniciativa mobiliza um investimento de R\$ 14 milhões para a implantação do serviço, que deverá se estender por um total de 7 km da faixa litorânea — abrangendo o percurso do restaurante Gulliver Mar até o MAG Shopping.

Além de modernizar a iluminação da região, espera-se que o projeto tenha impactos em economia e eficiência. Ao todo, de acordo com a Prefeitura Municipal, serão instaladas 836 luminárias e 180 refletores, com uma estimativa de redução de, aproximadamente, 40% no consumo de energia. Também está prevista a implantação de pontos de luz decorativos, visando ao conforto dos pedestres, especialmente nos calçadões e em áreas turísticas, como a Feirinha de Tambáú.

“Essa iniciativa visa oferecer mais segurança e conforto, não apenas para o tráfego de veículos, mas também para os pedestres que frequentam o espaço, contan-



Foto: Renata Medeiros/Secom-JP

do com um sistema de iluminação dupla em cada poste. Adotamos um modelo inovador de infraestrutura, com

a instalação dos postes sobre bases elevadas, o que elimina a necessidade de escavações e preserva a integridade do ca-

Contemplando pistas, calçadões e faixas de areia, equipamentos terão monitoramento inteligente para captar falhas e controlar a intensidade da luz; novidade foi anunciada ontem, no Altiplano

beamento. Esse padrão técnico será replicado em toda a cidade, consolidando uma nova identidade para o sistema de iluminação pública de João Pessoa”, destacou o prefeito.

A gestão municipal divulgou, ainda, que os antigos postes de concreto se-

rão substituídos por 731 novas estruturas fabricadas em fibra de vidro. Além disso, toda a fiação elétrica será instalada de forma subterrânea, com o intuito de reduzir o furto de cabos e a poluição visual na região. “Toda a infraestrutura, incluindo a tubulação e o cabeamento, foi

Estrutura

Iniciativa prevê a implantação de 836 luminárias e 180 refletores, além de 731 postes fabricados em fibra de vidro, substituindo os pilares de concreto

inteiramente substituída e embutida. Os postes foram projetados com caixas de inspeção integradas, uma medida estratégica para prevenir furtos e garantir a segurança do sistema”, apontou o titular da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) da capital, Rubens Falcão.

Outra característica do novo sistema, conforme a Pasta, será a capacidade de monitoramento inteligente, por meio de sensores aptos a identificar falhas em tempo real e permitir uma resposta mais rápida a eventuais problemas, e o controle inteligente da intensidade da luz, adaptado para pedestres e ciclistas, bem como a ampliação e a modernização dos pontos de luz voltados à prática de esportes nas faixas de areia.

SERRA BRANCA

Prefeitura e empresa firmam acordo para desobstruir via na Zona Rural

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) celebrou um termo de ajustamento de conduta (TAC) com a mineradora Pedra Boi Preto e com o Município de Serra Branca, no Cariri do estado, para garantir a restauração integral e a desobstrução de uma via pública situada na Zona Rural da cidade. Segundo o MPPB, trata-se de uma estrada vicinal que liga a Zona Urbana de Serra Branca à comunidade Macapá e aos sítios Ariús e Rocha.

Em nota à imprensa, o órgão detalhou que o documento, assinado na última terça-feira (15), buscou garantir o direito constitucional à liberdade de locomoção e o tráfego livre, seguro e contínuo da população da região. O acordo é um desdobramento de um inquérito civil público, instaurado na Promotoria de Justiça, a partir de uma denúncia registrada por moradores da localidade, que haviam apontado o fechamento da via tradicional de acesso público às comunidades rurais.

Como relatou o promotor de Justiça de Serra Branca, Ailton Melo Filho, vistorias técnicas e relatórios de inspeção realizados na região constataram que a estrada

vicinal havia sido fisicamente obstruída, por iniciativa particular, com a colocação de blocos de pedra e a instalação de cercas e porteiros, impactando o livre tráfego de 10 famílias da Zona Rural e aumentando em cerca de 2 km o trajeto de acesso às suas comunidades.

Conforme apurado pelo MPPB, o percurso alternativo encontrado pelos moradores afetados passou a expô-los a trechos perigosos, incluindo a travessia por leitos de riachos sazonais — o que, segundo avaliado pelo órgão, sujeita essa população a riscos graves e ao isolamento total em períodos de chuva. “A estrada obstruída é uma via pública municipal de uso comum do povo, sendo dever indiscutível do município zelar por sua infraestrutura, conservação e plena trafegabilidade”, frisou Ailton, responsável por propor o TAC.

Compromissos e prazos

Pelo acordo, a empresa Pedra Boi Preto comprometeu-se a concluir, em até 60 dias, obras que garantam a desobstrução completa e definitiva da via em questão. As atividades também serão exclusivamente custeadas pela mineradora.

A partir disso, o Municí-

pio de Serra Branca deverá iniciar as obras públicas de engenharia e os serviços técnicos de infraestrutura necessários para a recuperação estrutural do leito da estrada vicinal. Caberá à gestão municipal, ainda, incluir permanentemente a via à comunidade Macapá e aos sítios Ariús e Rocha, no calendário anual de manutenção de estradas rurais da cidade, contemplando-a com serviços de manutenção preventiva, antes do período chuvoso, para assegurar o trânsito ininterrupto no local.

O cumprimento do TAC será acompanhado por vistorias periódicas do MPPB. O promotor de Justiça destacou que os representantes e lideranças das comunidades rurais também poderão denunciar ao órgão qualquer incorrência ou atraso no cronograma ajustado.

O descumprimento parcial ou total dos compromissos resultará na aplicação de multas diárias de R\$ 1 mil (limitada a R\$ 50 mil) para a mineradora e de R\$ 1 mil (limitada a R\$ 30 mil) ao Município, com valores revertidos ao Fundo de Direitos Difusos da Paraíba (FDD-PB). Além disso, os agentes públicos envolvidos poderão sofrer sanções por improbidade administrativa.

PROCESSO SIMPLIFICADO

SMS lança editais com 89 vagas para residências médica e multiprofissional

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa lançou editais para um processo seletivo simplificado (PSS) com 89 vagas destinadas aos programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. A seleção, voltada a candidatos aos cursos de pós-graduação na área médica, oferece especialização prática e teórica na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

As inscrições gerais estarão abertas de 13 a 27 de outubro e deverão ser feitas on-line, por meio do sistema 1Doc (https://joaopessoa.1doc.com.br/), com taxas fixadas em R\$ 480 (para a Residência Médica) e de R\$ 250 (Residência Multiprofissional). Os valores deverão ser pagos por meio de um boleto bancário, que será emitido com a identificação do candidato.

Para a Residência Médica, são ofertadas 52 vagas, incluindo oportunidades em Medicina de Família e Comunidade (20), Clínica Médica (10), Cirurgia Geral (cinco), Ginecologia e Obstetrícia (quatro), Ortopedia e Traumatologia (quatro), Neonatologia (três), Anestesiologia (duas), Coloproctologia (duas) e Urologia (duas). Como informou a SMS, o

curso consiste em uma especialização com treinamento prático, com duração de dois a três anos — conforme a especialidade escolhida. Podem participar médicos formados por instituições credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) e profissionais estrangeiros que posuam diploma revalidado no Brasil. Os aprovados contarão com uma bolsa mensal do Ministério da Saúde (MS) e suporte de moradia coletiva no Hospital Municipal Santa Isabel.

Já a Residência Multiprofissional em Atenção Básica oferta 37 vagas, distribuídas entre as áreas de Enfermagem (nove), Farmácia (quatro), Fisioterapia (quatro), Nutrição (quatro), Psicologia (quatro), Fonoaudiologia (três), Medicina Veterinária (três), Odontologia (três) e Terapia Ocupacional (três). O programa tem duração de dois anos, com dedicação exclusiva e carga horária de 60 horas semanais, além de contar com bolsa mantida diretamente pelo MS.

Exames

A prova para Residência Médica será aplicada no dia 22 de novembro, das 8h às 13h, nas dependências do Centro Universitário Uniesp, na BR-230. Já o exame para

Residência Multiprofissional ocorrerá no mesmo endereço, das 8h às 12h. A SMS orienta que os candidatos compareçam ao local com uma antecedência mínima de 30 minutos.

As etapas dos certames, incluindo o envio de documentação e recursos, serão realizadas exclusivamente on-line, por meio do 1Doc. O edital completo e os comunicados oficiais estão disponíveis no Portal da Transparência de João Pessoa, acessíveis pelos links https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br:8080/editais/visualizar-arquivo?id=2274 (Residência Médica) e https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br:8080/editais/visualizar-arquivo?id=2275 (Residência Multiprofissional).

Benefício

A solicitação de isenção da taxa de inscrição para ambas as seleções deve ser feita hoje ou amanhã, até às 17h, via 1Doc. Para solicitar o benefício, o candidato precisa acessar a aba Protocolos na Central de Atendimento, escolher o assunto SMS — Solicitação Isenção Taxa — Processo Seletivo Residência Médica 2027, preencher o formulário e anexar toda a documentação exigida no formato PDF.

CELULAR

Caminhar e usar aparelho traz riscos

Hábito de fazer as duas ações ao mesmo tempo aumenta probabilidade de acidentes, além de sobrecarregar o cérebro

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O celular já faz parte da rotina de quem circula pelas ruas, mas o hábito de caminhar com os olhos presos à tela pode transformar um trajeto comum em uma situação de risco. Mensagens, redes sociais e ligações disputam a atenção do pedestre com carros, motos, bicicletas, obstáculos nas calçadas e até outros transeuntes.

O comportamento, conhecido como “distração pedestre” — ou, em inglês, *smombie* (junção das palavras *smartphone* e *zombie*) — não é apenas uma impressão de quem observa as ruas. Uma pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia mostrou que 60% das pessoas atravessam a rua mexendo no celular.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) também alerta que a distração provocada pelo celular não se restringe a quem está dirigindo: o uso do aparelho enquanto se caminha pelas calçadas pode contribuir para a ocorrência de acidentes envolvendo pedestres, ciclistas e condutores.

Nas ruas, porém, o comportamento divide opiniões e revela diferentes níveis de atenção. Roberto Araújo conta que evita caminhar utilizando o celular e prefere mantê-lo guardado no bolso. “Eu peguei agora porque chegou uma mensagem, mas sempre dou uma olhadinha [nos carros] ao redor”, explica. Para ele, manter a atenção no caminho também é uma forma de evitar acidentes: “Eu sempre tenho cuidado, para não cair, não tropeçar”, destaca.

Apesar de ter sido flagrado olhando a tela do *smartphone* enquanto anda na calçada, Vitor afirma que este não é um hábito frequente: “Só pego quando tem algum problema mais urgente”, afirma.

Do outro lado da via, quem observa tudo é Leandro Costa. O comerciante, que tem uma banca de frutas no Centro de João Pessoa, relata que sempre acompanha a movimentação de pedestres na região e diz perceber diariamente pessoas andan-



Fotos: Roberto Guedes

Pelas ruas, sobretudo em áreas centrais, não é difícil encontrar pedestres desatentos aos obstáculos e ao tráfego dos veículos, no entanto atentos às telas

Precaução

Orientação dos profisisonais é que as pessoas, caso necessário, interrompam o percurso, parando em local seguro, para utilizar o equipamento

do ao mesmo tempo em que estão atentos às telas. “Vez ou outra, alguém tropeça na calçada. Um dia desses, uma mulher quase foi atropelada aqui na frente”, pontua. Para ele, apesar da utilidade positiva do aparelho, ainda falta atenção aos riscos. “O celular

é uma coisa muito boa, mas as pessoas não têm esse cuidado”, lamenta.

Sobrecarga cerebral

Dividir a atenção entre a tela e o trajeto exige do cérebro mais do que ele é capaz de processar simultaneamente. “O cérebro, na verdade, fica alternando o foco. Então ora ele está prestando atenção na tela, ora no ambiente ao redor. E essas alternâncias podem deixar o indivíduo desatento por frações de segundos do ambiente”, explica o médico psiquiatra Thiago Guedes.

O principal prejuízo, segundo o profissional, está justamente na redução da percepção do que acontece ao redor. Um carro aproximando-se, uma pessoa atravessando, um degrau ou um obstáculo na calçada podem não ser identificados, ain-

da que estejam no campo de visão do transeunte. “A pessoa pode deixar de perceber os estímulos que, normalmente, seriam bastante óbvios, simplesmente porque está com a atenção voltada para outra coisa, no caso, o celular”, explica. Situações no trânsito frequentemente exigem decisões rápidas e milésimos de segundos podem evitar colisões, quedas ou outros tipos de acidente. “Quando o cérebro percebe um perigo, essa reação pode vir com atraso, devido à distração”, ressalta.

Apesar dos riscos, Thiago considera pouco realista simplesmente recomendar que as pessoas deixem de utilizar o celular. Por isso, a orientação é interromper o percurso momentaneamente: “Se realmente precisa responder uma mensagem, assistir a um vídeo ou ler um texto, é muito mais interessante que a pessoa pare em um local seguro para realizar essa ação”, orienta. Para ele, a estratégia ainda pode ser mais eficiente: parado, o usuário consegue responder mais rapidamente e, depois, retomar o trajeto com a atenção voltada para o ambiente.

Consequências para o corpo

A distração provocada pelo celular não representa apenas um risco de atropelamento ou queda. O médico ortopedista Sérgio Paredes explica que caminhar é uma atividade em grande parte automatizada, mas, quando a atenção está voltada para algum dispositivo eletrônico, o sistema responsável pelas respostas de proteção do corpo pode ficar menos atuante. “O mais leve que pode ocorrer são as entorses. A pessoa vai lá, pisa, dobra o tornozelo-

Foto: Arquivo pessoal

A melhor maneira de tentar prevenir essas complicações é usar o aparelho num ambiente controlado

Sérgio Paredes

lo e machuca os ligamentos, que são estruturas que ligam um osso ao outro”, explica. Nesses casos, podem surgir inchaços, sensação de instabilidade e dificuldade para apoiar o pé no chão.

A intensidade do trauma também pode determinar a gravidade da lesão. De acordo com Sérgio, quando a energia envolvida na torção é maior, o impacto pode ultrapassar a estrutura ligamentar e provocar fraturas. Ele afirma, ainda, que a atenção ao celular na rua reúne outros fatores de risco: calçados com elevação (como saltos), terrenos irregulares e calçadas desniveladas, além da presença de veículos e outros pedestres. “A melhor maneira de tentar prevenir essas complicações é usar o aparelho, se for necessário, num ambiente con-

trolado”, destaca.

O problema pode se estender para a postura. Sérgio esclarece que o celular não necessariamente causa uma postura inadequada, mas pode contribuir para que ela seja mantida por mais tempo. “Quando alguém está andando com uma má postura, é preciso ter a consciência de se observar e fazer as correções, as readaptações. Quando a pessoa está usando o celular, ela fica distraída”, explica. Dessa forma, uma dor — que poderia servir como alerta para uma sobrecarga — pode ser menor percebida, contribuindo para a continuidade do padrão inadequado. A repetição desse comportamento pode provocar consequências em diferentes partes do corpo. De acordo com o ortopedista, alterações no padrão de marcha podem gerar sobrecarga principalmente nos pés, tornozelos, joelhos, quadris e na coluna lombar. “Essa sobrecarga repetida vai causar microlesões que podem levar a lesões maiores, como discopatias [alteração nas cartilagens entre as vértebras], desgastes e inflamações articulares”, pontua.

Diante de alterações posturais, o tratamento não deve se limitar ao consultório ortopédico ou às sessões de fisioterapia, conforme o médico Sérgio Paredes. Para ele, o primeiro passo é desenvolver a consciência corporal. “Se o paciente não consegue se visualizar andando torto, não consegue se visualizar com as sobrecargas, com as dores, ele não vai conseguir entender o que causou aquilo, e ele também não vai conseguir participar do tratamento”, conclui.



Prática eleva a possibilidade de quedas, esbarrões, atropelamento, entorses e outras lesões

CRIME ORGANIZADO

Facção é alvo de operação na capital

Força-tarefa prendeu oito suspeitos de integrar grupo acusado de homicídios, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Uma ação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado na Paraíba (Ficco-PB) e do Grupo de Atuação contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do estado (MPPB), prendeu oito pessoas em João Pessoa. A segunda fase da Operação Trapiche ocorreu ontem, tendo como alvo pessoas acusadas de integrar uma organização criminosa envolvida com tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, homicídios e outros crimes nas regiões do Porto do Capim e do Baixo Roger.

Como explicou o delegado Aldrovilli Grisi, da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a força-tarefa integrou a Operação Força Integrada IV, iniciativa nacional realizada simultaneamente em 24 estados. Segundo Aldrovilli, a facção local seria liderada por um homem que se encontra em custódia numa unidade do sistema penitenciário federal. “Ele foi transferido para um presídio federal justamente após a deflagração da primeira fase da operação”, detalhou o delegado.

A nova etapa da iniciativa foi deflagrada com base nas evidências coletadas durante a fase inicial da força-tarefa, ocorrida em maio, buscando cumprir, dessa vez, 13 mandados judiciais de pris-



Foto: Divulgação/PF

Diligências de ontem contaram com a participação de 250 agentes estaduais e federais

são preventiva e 17 de busca e apreensão, emitidos pela 2ª Vara Regional das Garantias do Estado da Paraíba. A Justiça também determinou o bloqueio de ativos financeiros no limite de R\$ 750 mil, além do sequestro de bens e de restrições patrimoniais determinadas judicialmente. “Houve a coleta de aparelhos celulares, produtos eletrônicos, mídias em geral e de drogas”, pontuou o representante da PCPB.

Entre as oito prisões confirmadas pelas autoridades, até o fechamento desta edição,

está a de uma mulher identificada como a companheira do líder do tráfico de entorpecentes na região da Comunidade do S, no Roger. “Dez mulheres foram alvos dos mandados de busca e apreensão. Isso mostra uma realidade da reorganização da facção criminosa. Quando seus integrantes do sexo masculino são presos, esses postos são substituídos por pessoas de sua confiança. Foi o caso específico dessa senhora, que foi presa e também teve sua residência como alvo de busca e apreensão”, comentou Aldrovilli.

Por fim, o delegado antecipou os próximos passos da Operação Trapiche. “Todo o material apreendido será analisado pela Ficco e tudo será relatado ao Poder Judiciário. Os presos serão apresentados em audiência de custódia, onde serão ratificados os mandados de prisão. Em breve, o inquérito será concluído e apresentado ao Judiciário e ao Ministério Público, para denúncia e o devido processo legal”, concluiu.

Ao todo, as diligências de ontem mobilizaram 250 policiais.

Autoridades detêm líder de esquema interestadual

Ainda ontem, outra força-tarefa, deflagrada pela Ficco no Acre, também cumpriu ordens judiciais em João Pessoa e Cabedelo. A chamada “Operação Muro de Gesso” aconteceu em paralelo à Operação Trapiche, com a finalidade de combater um grupo criminoso interestadual suspeito de atuação no tráfico de drogas e na ocultação e na lavagem de dinheiro.

De acordo com a Polícia Federal no Acre (PF-AC), um homem apontado como a liderança da organização foi detido na capital paraibana, onde vivia, utilizando uma identidade falsa para se esconder das autoridades.

No total, a Operação Muro de Gesso cumpriu cinco mandados de prisão preventiva e 14 de busca e apreensão, abrangendo alvos no Acre, em Rondônia e Minas Gerais. Houve, ainda, o sequestro de 29 imóveis e dois veículos, além do bloqueio judicial de até R\$ 8 milhões.

Na ocasião, foram cumpridos 14 mandados judi-

ciais de busca e apreensão e cinco de prisão preventiva. Os investigados poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Parceria

A Ficco tem como objetivo fortalecer o enfrentamento das organizações criminosas por meio da atuação conjunta de diferentes instituições de segurança pública. Ela é composta por autoridades das polícias Civil (PCPB), Militar (PMPB) e Penal da Paraíba (PPPB), assim como da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) e da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), sob coordenação da PF, sem hierarquia entre as forças participantes.

A Ficco está presente em todos os estados da Federação e no Distrito Federal. Atualmente, 41 unidades atuam em diferentes regiões do país.

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Fiscalização autua sete estabelecimentos no Sertão

Sete postos de combustíveis foram autuados durante uma operação conjunta de fiscalização nos municípios de Cajazeiras e São João do Rio do Peixe, no Sertão paraibano. A empreitada foi promovida, na última terça-feira (15), pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), contando com a participação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Polícia Militar do estado (PMPB). O objetivo da iniciativa, conforme o MP-Procon, foi verificar o cumprimento das normas de proteção e defesa do consumidor, a qualidade e a regularidade dos combustíveis comercializados e as condições de funcionamento e de segurança dos estabelecimentos.

Ao todo, oito postos de combustíveis foram fiscalizados e somente um deles não apresentou irregularidades. De acordo com o diretor do MP-Procon, o promotor de Justiça Francisco Formiga Barros, as inspeções incluíram a realização de testes de vazão e análise das bombas de abastecimento.

“Também foram verificadas a drenagem dos tanques de diesel e a comprovação da realização desse procedimento pelos estabelecimentos. As condições de segurança receberam atenção especial, devido ao risco associado à presença de

combustíveis e vapores inflamáveis, que exige que equipamentos e instalações elétricas estejam adequadamente posicionados e instalados, de forma a evitar possíveis fontes de ignição e reduzir riscos de acidentes”, destacou.

Irregularidades

Uma das bombas fiscalizadas na operação foi reprovada no teste de variação de volume, com resultado de menos de 120 ml — ultrapassando o limite de tolerância permitido, que é de 100 ml. A constatação indicou o fornecimento de uma quantidade de combustível inferior à registrada no equipamento, podendo causar prejuízo ao consumidor durante o abastecimento. Diante da irregularidade, o bico foi interditado pela ANP.

Outro bico foi lacrado após a detecção de um vazamento no sistema de uma bomba de combustível.

As autoridades também constataram, em um dos estabelecimentos inspecionados, uma possível desconformidade no percentual de água presente no álcool fornecido. Diante da situação, a ANP coletou uma amostra, que será encaminhada para análise num laboratório especializado, a fim de verificar a qualidade e a conformidade do produto com as especificações exigidas.

Ainda foram identificadas outras condições inadequadas nas bombas de



Foto: Divulgação/MP-Procon

Inspeções incluíram a realização de testes de vazão e análise das bombas nos locais

abastecimento, incluindo mangueiras com fissuras, conexões frouxas ou com sinais de vazamento, além de equipamentos em mau estado de conservação — com visores danificados, numerações apagadas e lacres rompidos.

Quanto às condições de segurança, os fiscais encontraram, em um dos postos, refrigeradores e freezers, destinados à exposição e à venda de alimentos e bebidas, instalados no entorno das bombas de combustíveis, numa área classificada como de risco e em desacordo com as normas.

Além disso, foram observadas instalações elétricas inadequadas, incluindo tomadas, plugues e conexões convencionais em áreas sujeitas à presença de vapores inflamáveis. Essas condições, conforme o MP-Procon, podem constituir potenciais fontes de ignição, como faíscas e arcos elétri-

cos, aumentando o risco de acidentes.

A fiscalização também apontou produtos vencidos; equipamento de medição de vazão danificado; ausência de acessório necessário para a realização do teste de proveta; e estabelecimentos que não apresentaram comprovação da realização de drenagem de água dos tanques de diesel.

Durante as inspeções, foram flagradas, por fim, situações de abastecimento de motocicletas com o piloto permanecendo sobre o veículo — conduta vedada pelas normas de segurança — e a ausência de sinalização obrigatória referente à proibição de discriminação sexual nos estabelecimentos.

Eficiência

Para o diretor-geral do MP-Procon, a atuação conjunta em operações do tipo é fundamental para torná-

las mais eficientes, especialmente em setores que exigem conhecimentos técnicos específicos. “Essa integração permite uma avaliação mais completa dos produtos e serviços oferecidos à população, verificando tanto questões relacionadas à qualidade quanto à segurança, de modo a garantir que estejam de acordo com as exigências legais e proporcionar maior segurança aos consumidores”, pontuou Francisco Barros, ressaltando que o órgão vem ampliando sua presença em territórios e setores distintos da Paraíba.

“Estamos levando esse trabalho para diferentes regiões do estado e ampliando a atuação para diversos segmentos, para que a população tenha acesso a produtos e serviços que atendam às exigências legais, com mais segurança e respeito às normas de proteção do consumidor”, completou.

LEI ANTIFACÇÃO

Polícia captura mulher depois de ameaça nas redes

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deteve ontem, em flagrante, uma mulher suspeita dos crimes de integração em organização criminosa ultraviolenta e ameaça em contexto de domínio social estruturado — ambos previstos na Lei Antifacção (Lei nº 15.358/2026). A ação aconteceu no município de São Bento, no Sertão do estado, conduzida pelo Grupamento Tático Especial (GTE) da Delegacia de Polícia Civil da cidade, com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol) de Patos.

Em nota, o órgão de segurança relatou que a acusada havia divulgado, em suas redes sociais, uma fotografia de outra mulher, acompanhada de um texto afirmando que aquela pessoa havia sido “decretada pela facção” — expressão utilizada pelo crime organizado para indicar uma espécie de “sentença de morte” — e orientando que quem a encontrasse na rua poderia efetuar disparos de arma de fogo contra ela.

A partir da mensagem, as autoridades policiais da região conseguiram identificar rapidamente a autora da ameaça, localizando-a e capturando-a em flagrante. A mulher foi conduzida à delegacia para a formalização dos procedimentos legais e a apresentação ao Poder Judiciário em audiência de custódia.

MÚSICA

Todas as “elas” de Vanessa da Mata

Cantora conversa com *A União* sobre o show que faz amanhã, no Teatro Pedra do Reino, e as faces de sua carreira

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O novo disco e a atual turnê de Vanessa da Mata têm o mesmo título: *Todas elas*. O pronome no plural indica não somente a presença das várias faixas de sucesso da cantora e compositora, mas, também, as muitas facetas que a mato-grossense assumiu em duas décadas de carreira. E, há mais um dado implícito: a permanência das mulheres que ajudaram a forjar sua trajetória. Trazendo o espetáculo e essas histórias na bagagem, Vanessa reencontra o público da capital amanhã, a partir das 21h, no Teatro Pedra do Reino, situado no Centro de Convenções de João Pessoa (Polo Turístico Cabo Branco). Os ingressos estão à venda no *site* Symppla e custam de R\$ 130 (meia para o balcão) a R\$ 320 (inteira para a plateia A).

O repertório do show *Todas elas* condensa êxitos de estúdio, incluindo “Amado”, extraída de *Sim* (2007), e “Só você e eu”, pinçada de *Quando deixamos nossos beijos na esquina* (2019). Há espaço para *covers* como “I feel love”, da estadunidense Donna Summer. Já do novo CD vem as faixas “Eu te apoio em sua fé”, “Troco tudo” e “Maria sem vergonha”.

Em entrevista para *A União*, Vanessa amplia o sentido dos projetos homônimos. “É um olhar sobre a vida, a mulher e o amor. Muitas vezes, não estou falando necessariamente de mim, mas de situações que observo, de personagens e experiências que atravessam as mulheres. É como uma *matrioska*, com várias camadas dentro de uma mesma mulher”, diz.

“Esperança” figura entre as faixas mais significativas do álbum mais recente, que chegou às plataformas em 2025. Os versos são um desafio diante das decepções no campo dos relacionamentos: “Quantas vezes tive a impressão / Que o mundo não me queria / Quantas vezes, tantos não / Eu não sabia do amor / Os traumas fecham a percepção”.

Os “nãos” também marcaram presença no início da caminhada de Vanessa no mundo da música. Os preconceitos, segundo a cantora, estavam atrelados à sua região de origem, no interior do Mato Grosso, e à geração da qual faz parte. A força para superar essas barreiras remonta a um episódio da adolescência, quando mudou-se, sozinha, para Uberlândia (MG).

“Enfrentei resistências dentro da indústria em relação à minha voz e ao que esperavam de uma cantora. Também houve preconceito por eu ser compositora, uma dificuldade de acreditar que uma mulher pudesse ocupar esse lugar com autonomia. Nunca deixei que isso determinasse o meu caminho. Acho que a resposta foi continuar criando, sempre”, destaca.

Clara guerreira

A crítica repercutiu positivamente o trabalho de Vanessa desde o seu primeiro disco, autointitulado e lançado em 2002, a partir dos compactos “Não me deixe só” e “Onde ir”.

O segundo CD, *Essa boneca tem manual* (2004), consolidou ainda mais seu ofício como autora com “Ainda bem” e “Ai ai ai...”, ambos êxitos radiofônicos escritos com o produtor Liminha.



Foto: João Moura/Divulgação

O público também é bastante responsivo, já que suas canções fazem sucesso junto a um grande espectro de plateias. Vanessa assevera que nunca pensou em separar o que era comercial e o que era artístico em sua obra, considerando que seu arcabouço de referências e parcerias musicais é heterogêneo — do experiente Gilberto Gil ao popular João Gomes.

“Ao mesmo tempo, sempre tive um compromisso muito grande com a composição. Eu componho muito e, durante muito tempo, meu desejo era justamente ser compositora. Talvez, essa liberdade de não me engessar em um gênero ou em uma certa fórmula tenha permitido que as músicas chegassem a públicos muito diferentes”, assinala, sobre essa diversidade.

Há dois anos, seu currículo nas artes foi ampliado com o espetáculo musical *Clara Nunes: a tal guerreira*, sobre a mítica cantora mineira, sua grande referência. A ideia partiu da própria Vanessa, que interpreta o papel título, revezado com outras atrizes, em novas temporadas. Ela já havia representado Clara num desfile da Portela, no Carnaval do Rio de Janeiro, em 2012.

A preparação para essa peça trouxe outros “efeitos colaterais” para Vanessa. “Foi a primeira vez em que fiz um mergulho tão intenso como atriz. Entrar no repertório dela, estudar as músicas, a trajetória e toda aquela força me transformou como cantora. Passei a ter uma disciplina vocal que não ti-

nha e continuei esse trabalho depois do espetáculo”, revela.

Vanessa da Mata regressa à João Pessoa um mês depois de sua última passagem pelo estado. Em agosto, ela apresentou-se com a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB), num concerto gratuito que celebrou o aniversário da capital. Na conversa com a reportagem de *A União*, ela relembrou sua relação com um conterrâneo nosso, o catoleense Chico César.

“Juntos fizemos ‘A força que nunca seca’, que depois foi gravada por Maria Bethânia e acabou dando nome ao disco dela, lançado em 1999. Foi um momento muito importante para mim, porque eu ainda estava começando como compositora e ter uma música gravada por Bethânia teve um significado enorme. É um artista que admiro profundamente”, crava.

Os planos de Vanessa para o futuro incluem um retorno à literatura. Em 2013, ela lançou o livro, *A filha das flores* (Companhia das Letras), bem avaliado no segmento. Nele acompanhamos Giza, moça órfã e residente num pequeno vilarejo. Assim, como a autora, fora da ficção, a personagem parte de sua cidade natal para explorar outras paisagens.

“A escrita faz parte da minha vida e não fica restrita à música. Tenho um novo livro em processo, que ainda precisa passar pelo meu próprio crivo, que é muito exigente. Na música também continuo compondo e pensando em novos projetos, mas agora estou muito envolvida com *Todas elas*, com a turnê e com tudo o que esse trabalho ainda tem para viver”, conclui.

A cantora mato-grossense esteve em João Pessoa, há pouco mais de um mês, em concerto com a Sinfônica da Paraíba

ARTES VISUAIS

Conceição Myllena abre exposição com *performance*, hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Imobiliária. Enquanto substantivo, essa palavra tem um sentido e uma cadeia de imagens muito específica. Mas para a artista visual Conceição Myllena, o vocábulo vai muito além do segmento da corretagem, fornecendo, inclusive, um nome à sua nova exposição, que será inaugurada hoje, a partir das 19h, na Galeria de Arte Archidy Picado, no Espaço Cultural, em João Pessoa (bairro de Tambauzinho). Após a vernissage, o material seguirá disponível para visitação gratuita até 23 de outubro, no horário de funcionamento da instituição — de segunda à sexta-feira, das 8h às 16h30; sábados e domingos das 9h às 17h.

Reunindo 10 obras, entre esculturas, objetos, fotografias, *Imobiliária* ressignifica o pró-

prio nome que, escrito no feminino, define também sua *performance*: “Elas são [i]móveis, mas os sentidos não”, crava Myllena, que completa — tais peças põem em perspectiva, em suma, o limiar entre território e o corpo. “O meu gesto é de transportar e transmutar paisagens e seus utensílios, que já nascem desviados. Aqui, as obras de arte que compõem a exposição, criam uma trajetória que, embora pareça estática na rigi-

dez dos objetos expostos, tem-se movido por um ímpeto irrefreável de mapear subjetivamente sentidos geopolíticos”, explica.

Talvez a *performance* *Massa*, a ser realizada na estreia, seja a experiência

mais curiosa do projeto. Myllena partirá uma estrutura feita de pão de ló, no formato do mapa do Brasil, e compartilhará os pedaços com os presentes. Dos objetos mais significativos e da exposição, ela destaca a série de fotos “Baurrosal” e a

“Guilhotina”. “[*A primeira*] pela travessia que me representa, e [*a segunda*], com dois metros e uma lâmina de espelho, pela dimensão e esforço prático e técnico que exigiu no processo de criação. São muitas forças, pesos e desafios carregados pelas mulheres. É uma beleza que transcende a forma, e está em jogo”, resume.

Conceição Myllena, paraibana, soma sete anos de carreira, contados a partir de sua primeira exposição individual. Ela divide a produção autoral com a trajetória acadêmica: graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atuou como docente na Universidade Regional do Cariri (Urca).

“A minha formação artística se construiu desde cedo, com imagens, filmes, leituras [...]

isso moldou meu senso estético, que é crítico. Sobre tudo na universidade, onde início paralelamente no circuito, participando de mostras. A arte é o meio de expressão que mais me encanta e me orienta para pensar o mundo”, remonta.

Sobre as expectativas para o público da exposição, Myllena espera que este reverbere, justamente, os significados que tentou imprimir em cada peça ou instalação: a identificação e o questionamento do cânone — este, como vimos, assinalado no título do projeto.

“Que ele se divirta com a experiência também. *Imobiliária* é um convite para refletirmos sobre espaço, posse e identidade através da arte contemporânea, mas também um devir. É fruto de muito trabalho, mas também de um lugar de sonho, de ficção. Espero que isso contamine”, finaliza.



Artista apresenta-se com um Brasil feito de pão de ló

Foto: Divulgação

ONDE:

■ GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Artigo

José Mário da Silva
Escritor | zemarioze86@gmail.com

Breves notas acerca do escritor Cristovão Tezza

No multifacetado quadro da literatura brasileira contemporânea, o escritor Cristovão Tezza pontifica como um dos mais qualificados nomes, sendo já autor de uma obra diversificada e sumamente rica em suas convincentes manifestações. Tanto no campo da ficção quanto no território do ensaio, Cristovão Tezza tem destacado-se sobremaneira, sendo, por isso mesmo, alvo de consagradoras recepções por parte da crítica literária especializada do Brasil, que o tem categorizado como um escritor extremamente talentoso, íntimo dos temas que tem abordado, senhor do difícil e fascinante ofício da criação literária, por meio da qual as mais significativas experiências humanas são transfiguradas do ponto de vista estético.

Professor universitário, cuja atuação mostra-se forrada, pelo diversificado manto das numerosas e multiplicadas correntes da teoria e da crítica literária da atualidade, Cristovão Tezza, como tese para a obtenção do seu doutoramento, produziu um excelente trabalho sobre o grande movimento teórico-crítico chamado “Formalismo Russo”, que, tendo surgido no início do século 20, na antiga União Soviética, promoveu uma verdadeira revolução nos estudos literários, os quais, até então, eram movidos, predominantemente, por preocupações de ordem eminentemente extratextual, não levando em conta as especificidades que imantam o discurso da literatura. Dentre outras grandes contribuições trazidas pelos formalistas russos, indiscutivelmente, o conceito de literariedade foi um dos mais relevantes e funcionais. Todos os principais pontos doutrinários caracterizadores dessa importante corrente da teoria e da crítica literária contemporânea foram, sobejamente, enfocados pela segura e pedagógica abordagem do eminente escritor Cristovão Tezza.

Ensaísta primoroso, o brilho de Cristovão Tezza também se mostrou efetivo em livros como: *Espírito da prosa e Literatura à margem*, nos quais inúmeras questões que abarcam o ato-processo da criação literária foram discutidas com invulgar profundidade e, acima de tudo, com o vertical conhecimento de causa de quem, além de um grande estudioso do fenômeno literário em suas mais variadas modalidades de manifestação, também é um criador, alguém que, seguindo à risca o que foi preconizado pelo imortal verso do imenso poeta Carlos Drummond de Andrade, vive, permanentemente, “penetrando surdamente no reino das palavras”, lutando com elas, mesmo sabendo ser vã tão fascinante e desafiadora peleja.

No *Espírito da prosa*, Cristovão Tezza promove uma densa reflexão sobre a literatura e o seu papel num mundo cada vez indiferente às realidades que dizem respeito à elevação do espírito humano. Nesse particular, ganha inquestionável relevo o exame criterioso do ato de narrar que move tantos escritores, os quais retiram das suas memórias, imaginações e agudo senso de observação do real a matéria-prima que lhes confere régua e compasso na reconfiguração da realidade dentro da qual se acham inseridos. Nesse importante livro, Cristovão Tezza, de modo deliberado e consciente, embaralha as cartas dos gêneros literários, ao ofertar-nos um livro, no qual autobiografia, memória, ensaio, crítica literária, crônica de leitura dão-se as mãos numa apreciação, verdadeiramente, enriquecedora acerca da literatura e da sua visceral importância no mundo dos homens.

Em *Literatura à margem*, conjunto de sete conferências que o escritor proferiu em circunstâncias diversas, o foco recai sobre a literatura e a sua inserção no mundo con-

temporâneo. O papel do escritor diante dos enormes desafios enfrentados pelas sociedades modernas também ocupa um lugar central nas reflexões de Cristovão Tezza. Desde as tensas relações entabuladas entre o poeta e a república, uma das matérias postas em cena por Platão em sua monumental obra *A república*, que discussões outras têm sido engendradas para pôr em relevo similar conteúdo. É o que Cristovão Tezza faz aqui nesse livro admirável.

A literatura está sempre à margem porque assume, sem assombros, a função de discurso que questiona o que está estabelecido, que propõe outros modos de compreensão de um real frequentemente envelopado pelos espúrios selos da manipulação, pelas faixas domesticadas do senso comum, bem como pelas falseadoras construções levadas a cabo pela ideologia, conforme tão bem apontou o mestre Alfredo Bosi em seu clássico livro *O ser e o tempo da poesia*. É nesse sentido que Cristovão Tezza explora os processos de marginalização a que a obra literária autêntica está permanentemente exposta em seu ser-fazer cotidiano.

Além de ser ensaísta de escol, Cristovão Tezza também pontificado como um abalizado ficcionista, sendo autor de um diversificado número de obras de grande relevo na estilhada cena da literatura brasileira contemporânea. Aqui, chamo a atenção para o pungente livro *O filho eterno*, no qual, ecoando a filosofia radical propugnada por Friedrich Nietzsche, Cristovão Tezza parte do solo concreto de uma desafiadora experiência familiar para construir, com sobran-te arte e caudaloso engenho, uma verdadeira obra-prima da nossa atual literatura. Em *O filho eterno*, Cristovão Tezza ratifica a sua condição de um artista verdadeiramente talhado para o mágico e mítico universo da criação literária.

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com

Foto: Reprodução/Instagram @kirk_031



“Uma tarefa visceralmente importante para a vida urbana”

Merecida reverência

Se existe um profissional para quem olhamos com o maior respeito do mundo, é o coletor de lixo. Não o varredor de rua, mas os garis que andam agarrados às traseiras dos veículos, saltando aqui e acolá, correndo de um lado para o outro, coletando o lixo produzido pela população.

Expostos ao contato com mau cheiro e à contaminação por resíduos deteriorados, eles cumprem uma tarefa visceralmente importante para a vida urbana. Ai de nós se não fosse o seu árduo e cansativo trabalho.

Certa vez, estávamos numa das estreitas ruas do Quartier Latin, em Paris, saindo do hotel a caminho do aeroporto e, de repente, o trânsito parou, sem motivo aparente. Após alguns minutos, já preocupado com a possibilidade de um atraso para o nosso voo, desci do carro e caminhei mais à frente para descobrir o que obstaculizava a via pública. Foi quando me deparei com um caminhão de lixo parado no meio da rua, enquanto os garis coletavam o lixo de hotéis e restaurantes próximos.

O que mais me impressionou, entretanto, foi, ao voltar para o carro, observar uma espantosa serenidade no semblante de todos os motoristas que aguardavam, solidários e pacientes, o serviço da coleta. Nenhuma buzina, nenhuma irritação por parte dos ocupantes dos veículos que esperavam tranquilamente na fila congestionada.

Numa das ruas aqui de Tambaú, nos deparamos com o mesmo fato. Um caminhão de lixo à nossa frente movimentava-se com velocidade moderada, e os garis corriam feito loucos, apanhando apressadamente os sacos nas calçadas. Era incrível a correria que eles empreendiam para pegar o lixo e conseguir alcançar o carro, que não parava, decerto com medo de atrapalhar o trânsito. E não havia paciência alguma na expressão dos motoristas atrás deles... Como se não se conscientizassem da importância desse serviço.

Isso nos faz lembrar muito de nossa amiga Ieda Menezes, já desencarnada, para quem um olhar furtivo sobre os rapazes da coleta mudou, há mais de três décadas, sua forma de comemorar o Natal. Ela era acostumada a confraternizar-se com festas em família, regadas a comidas, bebidas e presentes, tudo envolto em bons perfumes, roupas especiais e muitos abraços. Mas, ao se recolher, no fim da festa, ano após ano, ela sempre sentia um certo vazio. Foi quando avistou um gari terminando de fazer a coleta na sua rua e separando, em um saco, restos do lixo que lhe interessava levar para casa.

Dali por diante, organizou na garagem de sua casa o Natal dos garis. E passou a sentir que nenhuma noite do ano era tão feliz como aquela, que se tornou tradicionalmente conhecida na sua rua e no bairro: “Dá gosto vê-los chegar, sempre na hora em que está programada a coleta de nossa rua, nas noites de Natal”.

Assim que entravam, Ieda lhes tirava as luvas e dava-lhes um abraço. Depois de orar e cantar parabéns a Jesus, todos se serviam do bom e do melhor, com pratos também trazidos por alguns vizinhos que se aliaram à grata ideia e chegavam com presentes de todo tipo. Após a sobremesa, ela e os amigos enchiam a boleia do caminhão com os presentes e se despediam-se com muito amor.

Pensemos nisso da próxima vez que os avistarmos. Sempre com a merecida reverência.

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
Escritor | sergiodecastropinto@gmail.com

O livro de Carlos Alberto Azevedo

Enquanto forem escritas crônicas como as de Carlos Alberto Azevedo, sempre haverá leitores desse gênero literário, pois ele escreve informalmente, sem literatices, interagindo de tal modo com os receptores que os chama pelo nome. Isso mesmo, os leitores de Azevedo têm nome e CPF, ele os nomina e os homenageia, estreitando o vínculo intelectual com, entre muitos outros, Hildeberto, Gonzaga Rodrigues, Kleber Maux etc. Já Machado de Assis não se dirige a nenhum leitor em particular, uma vez que os seus leitores constituem uma fauna indistinta e amorfa, que o narrador convoca para consultar sobre as personagens ou a respeito dos avanços e recuos da trama ficcional.

Não faz muito tempo, comparei o cronista a um camelô vociferando a céu aberto, vendendo o seu produto: o cotidiano, que é da matéria do dia a dia que se nutre a crônica, quer o camelô grite a plenos pulmões, quer se feche em copas, intimista, conversando consigo mesmo, com os seus botões, embora procure fazer com o que ele diz, reverbere, repercuta, entre os que se aglomeram inamovíveis ao seu redor. Às vezes, como no poema bandeiriano, o camelô-cronista mercadeja as suas palavras como se fosse um demiurgo de inutilidades, de miçangas, barangandás e berloques, cujo histrionismo os convertesse em bens de consumo de primeiríssima necessidade.

Carlos Alberto Azevedo distingue-se do camelô de Manuel Bandeira por não mercadejar as palavras num ponto fixo, num só local, mas como um *voyeur* itinerante, peripatético, que escrevesse como se estivesse a céu aberto sobre assuntos que dizem também respeito à rua, a exemplo do João do Rio de janeiro a dezembro, perspicaz observador do cotidiano da Rua do Ouvidor e dos becos e vielas dos marginalizados, ele próprio um deles pela sua condição de homoafetivo e mulato.

Azevedo também sabe escutar a alma das ruas e dos homens. E sabe que tudo é matéria de uma crônica, desde os amo-



Foto: Leonardo Ariei

Azevedo lançou livro de crônicas em agosto

res aos chinelos, desde as coisas mais lógicas às mais disparatadas, como dizia Manuel Bandeira a propósito da poesia. E que também é matéria de crônica questionar a própria crônica, o que ele o faz a partir da *boutade* de Mário de Andrade: “Conto é tudo aquilo que o autor quer que seja conto”. Ora, segundo Azevedo, tal preceito pode ser utilizado para a crônica, no que ele está certo, uma vez que os gêneros literários desde há muito foram diluídos, não mais ocupam compartimentos estanques, não existem à semelhança de espantalhos ou de camisas de força que, ao fim e ao cabo, tendem a inibir a criação literária.

Se Azevedo diz que a crônica não deve ser intimista, creio que não se deve delimitar nem este nem qualquer outro gênero literário, pois se autores existem que primam pela introspecção, outros são mais diretos, mais objetivos, voltados para o mundo exterior.

Os artigos, contos, crônicas ou que outro nome se dê aos textos reunidos nesse *Réquiem por uma prostituta* (Editora Ideia, 2024), não se revelam intimistas porque o narrador não mergulha de ponta-cabeça no seu mundo interior. Antes, são textos que tratam algumas vezes das intimidades do narrador, das suas idiossincrasias, dos

seus medos, do seu sentimento de finitude, mas também de suas alegrias e prazeres. Em suma, Carlos Alberto Azevedo mostra-se irreverente, um “velho selvagem” — como ele próprio se define — que se revela quase de corpo inteiro, quase como um Charles Bukowski*, guardadas as devidas proporções, pois esse autor trata de temas em que se imbricam o erótico e o obsceno, em que, muitas vezes, as fronteiras ou os limites de um e outro são pulverizados, o que não quer dizer que a poesia e a obra ficcional do escritor norte-americano sejam desprovidas do que se convencionou chamar de “literariedade”.

Os textos de Azevedo também se revestem de literalidade, ao mesmo tempo, em que, proporcionam entretenimento. Mas não se trata daquele entretenimento em que o narrador despeja água com flor de laranja em doses cavалares, tornando-o, excessivamente, edulcorado, quando não de autoajuda. Os textos, enfim, passam preciosas informações ao leitor, pois Azevedo açambarca várias áreas do conhecimento humano por ser um leitor voraz e veraz, citando, com desenvoltura, as obras de Mário de Andrade, John dos Passos, Guimarães Rosa, Gilberto Freyre e muitos outros.

Já a simplicidade com que escreve pode parecer à primeira vista fruto do menor esforço, mas não é. Escrever simples exige disciplina e técnica. E também ser conciso é mais trabalhoso do que ser prolixo, como tão bem observou Blaise Pascal numa frase equivocadamente atribuída a Machado de Assis: “Desculpe-me se fui longo, não tive tempo para ser breve”. Não sem razão, o poeta José Paulo Paes já advertia em “Poética”: “conciso? com siso. / prolixo? pro lixo”. Poema que bem poderia servir de epígrafe para *Réquiem por uma prostituta & outras crônicas*.

*O apelido de Bukowski é “Velho Safado”. Já a sua obra é denominada “literatura de transgressão” e a crítica a situa no “realismo sujo”.

CINEMA

O turista aprendiz tem exibição na UFPB, hoje

O cineasta Murilo Salles estará presente à sessão e conversará com a plateia

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O *turista aprendiz* apresenta uma das muitas facetas de Mário de Andrade: nesse diário, publicado após a sua morte, o poeta paulista relata sua excursão pelo Norte e Nordeste do Brasil. A adaptação cinematográfica da obra, realizada por Murilo Salles, será exibida, gratuitamente, com a presença do diretor, hoje, a partir das 19h, no Cine Aruanda do Centro de Comunicação Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB), em João Pessoa (Campus I, Jardim Cidade Universitária). Logo após a projeção, haverá um debate.

Por ocasião do desenvolvimento de outro roteiro,

Salles está morando temporariamente em Cabedelo. Há um ano, quando da estreia de *Mário de Andrade, o turista aprendiz* no circuito comercial, o realizador deu detalhes sobre a empreitada. No filme, Mário de Andrade é interpretado pelo ator Rodrigo Mercadante. “Como tudo aquilo se passa na cabeça dele, quis que fosse do mesmo jeito”, explicou ele, sobre a mistura entre os relatos memorialista e onírico.

Em nova entrevista para **A União**, Murilo relembrou a forma como alguns veículos da imprensa indexaram o filme — como um docudrama, quando, na verdade, “se trata de pura ficção”. “Mas eu acho isso muito bom, ele ser confundido com um documentário. O cidadão que aparece

lá como o Mário de Andrade não é o Mário de Andrade. Mas se as pessoas tomam aquilo como uma verdade documental, foi um gol de placa. Se trata de um ensaio, uma visão minha”, justifica.

Murilo lamenta a recepção morna do público em algumas praças, como Salvador, frente ao bom número de espectadores em outras, como São Paulo e a própria Paraíba. “Nas cidades em que eu estive divulgando, ele acabou indo melhor”, aponta. Apesar disso, ele orgulha-se do resultado final e das licenças poéticas que enriquecem o longa — uma delas, a “conversa” do autor com Macunaíma, personagem do livro homônimo publicado um ano depois da viagem.

ONDE:

■ CINE ARUANDA (CCTA, UFPB, Campus I, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa).

Conforme o diário de *O turista aprendiz*, Mário de Andrade esteve na Paraíba no primeiro semestre de 1929; a anotação de 28 de janeiro, ele cita sua passagem pelo Litoral Norte: “Mamanguape tem três horas diferentes. A oficial, a solar e a de Rio Tinto. Esta é a cidade progressista, com a fábrica de fiação Comp. Rio Tinto dos Lundgren”. Um dia depois, Mário relatou sua visita ao jornal **A União** e o registro do evento, dado pelo veículo.



Rodrigo Mercadante interpreta Mário de Andrade no filme

Foto: Divulgação/Cinema Brasil Digital

LITERATURA

Juiz lança livro de crônicas na Usina Energisa

Fernando Patriota
Especial para A União

O escritor e juiz de Direito do Tribunal de Justiça da Paraíba, Adhailton Lacet Porto, lança seu terceiro livro, sendo o segundo de crônicas, hoje, às 18h30, na área externa da Usina Cultural, em João Pessoa. A obra *Dito e feito: crônicas possíveis* (Editora Dromedário) reúne textos publicados no *Diário de Pernambuco*, *Correio da Paraíba* e no portal *MaisPB*. Lacet, que já escreveu *Lamentos a dois* (Editora Grafset) e *Os ditos do Quica* (Editora Arribaçã), este último na segunda edição.

Conhecido pela atuação na magistratura e também pela produção literária, Adhailton Lacet apresenta em seu novo livro um conjunto de crônicas que transita por situações, personagens, sentimentos e acontecimentos do dia a dia. Com olhar atento às pequenas e grandes histórias da vida, o autor transforma experiências cotidianas em narrativas que convidam o leitor a refletir, sorrir e, muitas vezes, reconhecer-se nas situações retratadas.

Dito e feito: crônicas possíveis revela uma outra dimensão do autor, que alia a experiência de quem observa a sociedade a partir da magistratura à sensibilidade, de quem encontra na literatura uma forma de compreender e traduzir o mundo.

O lançamento também re-

presenta um encontro entre duas atividades que fazem parte da trajetória de Adhailton Lacet: o direito e a literatura. No exercício da magistratura, o contato diário com histórias humanas, conflitos, expectativas e diferentes realidades sociais amplia o repertório de quem escreve.

Na literatura, por sua vez, o autor encontra liberdade para transformar essas percepções em personagens, cenas e reflexões. A publicação chega ao público como um convite à leitura sem pressa, valorizando a crônica como espaço de encontro entre o autor e o leitor. São textos que partem de situações aparentemente simples, mas que podem revelar questões profundas sobre relações humanas, comportamento, memória, sociedade e os acontecimentos que atravessam a vida de todos nós.

A programação do lançamento contará com apresentação cultural e momento de confraternização, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer a obra, conversar com o escritor e celebrar a chegada do novo livro.

Para Adhailton Lacet, o lançamento de *Dito e feito: crônicas possíveis* representa mais um capítulo de uma trajetória construída entre o universo jurídico e o literário. “A obra reforça a presença de magistrados e profissionais do direito também no

campo das letras, demonstrando que a observação da realidade pode encontrar diferentes formas de expressão”, comentou o escritor, que é juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude de João Pessoa.

Mais do que apresentar um novo livro, a noite de hoje será uma oportunidade de celebrar a literatura paraibana e o encontro entre diferentes linguagens. Entre histórias possíveis, personagens do cotidiano e reflexões sobre a vida, Adhailton La-

cet convida o leitor a perceber que, muitas vezes, é justamente nas situações mais comuns que se escondem as melhores histórias. A noite de lançamento também será marcada pela participação cultural do saxofonista Wallison Andrade, ampliando o encontro entre literatura e outras manifestações artísticas. Também será servido um coquetel.

Adhailton Lacet Porto: transformando percepções em cenas e personagens



ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa)

Foto: Divulgação

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Grande pequenino

Padre por vocação, poeta por necessidade para melhor se comunicar com o cosmos, dom Helder Câmara escreveu poemas que exaltam o pensamento cristão e, de modo todo especial, revela as magnificências espirituais de Nossa Senhora, a quem chamou de rosa mística, digna de todos os louvores celestiais e humanos.

Ordenado padre no dia 15 de agosto de 1931, o jovem padre Helder Câmara, serviu à Igreja no Rio de Janeiro. Nessa época deixou aflorar ainda mais sua tendência para a poesia, mesmo sendo uma produção esporádica.

No Rio de Janeiro não demorou a galgar o cume dos diversos espaços culturais e do pensamento católico da sociedade carioca.

Alicerçado na farta cultura clássica greco-romana e abrangente visão ao social, tornou-se admirado pelo mundo intelectual da capital federal.

Com posições firmes em favor dos excluídos das periferias e necessitados residentes nos morros favelados, quando passou a residir em Recife, suscitou avanços no sentido de obter conquistas em favor do pobre, do marginalizado, das famílias ribeirinhas e das parafitas.

A sua voz profética apontava caminhos para superar os males que atormentavam grande camada da sociedade. A imagem de pastor católico, carregando no peito a cruz de madeira e cajado na mão, se espalhava.

O Papa João XXIII estava ansioso para conhecer o bispo brasileiro que revolucionava a Igreja no Brasil. No primeiro encontro, o papa, abrindo a porta do salão do Vaticano, espontaneamente soltou a expressão que o jornalista Pedro Bloch transcreveu na revista *Manchete* de 27 de julho de 1963:

— Oh!... Tinham-me dito que eu ia conhecer um grande arcebispo, e estou vendo um pequenino!

Dom Helder deslumbrou-se diante da frase bem-humorada do Santo Pontífice, tão sábia e tão generosa, dando o recado da nação brasileira ao Santo Pontífice.

Conheci este episcopo de sorriso franco pessoalmente no ano de 1992, quando ele esteve em Guarabira para entregar a condecoração a dom Marcelo Carvalheira, personalidade do ano do Grande Juri da Organização Francesa Distinction Internationale. Fiquei perto dele para averiguar que tínhamos estatura física que se igualava.

Com 1,55 m, ele agigantava-se para cobrir a todos com a luz da esperança, com palavras saídas do coração.

Em seus poemas, este bispo trouxe para meditação palavras de elevado conteúdo místico e fraternal.

Mesmo que a sua produção de poemas tenha sido esporádica, em determinado momento, principalmente na fase inicial de jovem padre, percebe-se uma influência da poesia de Manoel Bandeira, Tagore, Rumi.

Usando o pseudônimo “Padre José”, escreveu muitas meditações e poemas, como este dedicado à sua mãe, dona Adelaide:

“Ver passar o ferro / a roupa lavada / foi sempre / um espetáculo para a minha infância. / Que mistério havia / nas mãos de minha mãe / no ferro ou dentro dele / capaz de estirar as peças / e de imprimir às roupas / a distinção discreta / que é a fidalguia dos humildes?”

A produção literária de dom Helder, basicamente, composta de textos abordando mensagens da religião, na maioria aponta caminhos que levaram a uma reflexão acerca da vida, da paz e da libertação do cativo, é uma leitura agradável.

As meditações e a leitura dos poemas deste profeta são carregadas de ensinamentos e espiritualidade. Ele dizia que Deus é a essência da poesia, porque Deus tudo criou. A natureza é poesia, o mar, todos os rios e lagoas são poesia, a Lua é poesia.

Além de meditações na linha dos grandes padres da Igreja, em 1996 ele publicou *Rosa para o meu Deus*, composto de poemets de cunho místico, em louvação a Nossa Senhora. Destacamos outro poema de beleza singular, “Pés estropiados”, quando dirigiu louvação à Virgem Maria.

Mesmo sem constar em compêndios literários, a poesia de dom Helder Câmara é singular. Seu estilo é simples, interpelador.

Ele era cômico da necessidade da poesia na caminhada da Igreja, na vida das pessoas, por isso tentou despertar a mística nas criaturas que buscam as revelações íntimas para se tornar uteis no processo de salvação.

Poesia tocante, profundamente carregada de sabedoria: “É grave ser frio / quando se tem coração / e dentro dele, tantas vezes, / o fogo de Deus...”.

CINEMA

Antártida traça mistério no gelo

Filme nacional tem uma investigação criminal no isolamento da estação brasileira no continente gelado

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O continente antártico é o mais frio (pode chegar a -70 °C) do planeta. “De perto nem parece de verdade”, afirma Inês, uma cientista brasileira que se junta à tripulação da Estação Brasileira de Comandante Ferraz a fim de estudar as mudanças climáticas da região no inverno. Isolado do mundo, o lugar que poderia ser um profícuo laboratório de pesquisa acaba se transformando em uma cena de crime. Eis o suspense psicológico sustentado por *Antártida* (2026, 94 minutos, classificação 16 anos), filme brasileiro que estreia hoje nos cinemas (confira salas e horários abaixo, na sessão “Em Cartaz”).

Confinada junto à equipe de cientistas e militares do lugar, Inês (interpretada por Marina Ruy Barbosa) é estuprada já na primeira noite de sua estada, e a subcomandante Elisabeth (Andrea Beltrão) fica incumbida de descobrir quem foi o agressor — além delas, a atriz Leandra Leal faz o papel da médica Marina. Entre outros suspeitos, estão o capitão Vicente (Lázaro Ramos) e o comandante Barros (Antonio Calloni).

Dirigido por Bruno Safadi e roteirizado e idealizado por Cláudia Jouvin, o longa-metragem foi apresentado na 54ª edição do Festival de Cinema de Gramado. Apesar de a trama se passar no continente gelado, o filme foi todo rodado na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Investida de enorme apa-

rato tecnológico, a superprodução dos Estúdios Globo (o filme foi assim definido pela produtora Isabela Bellenzani, em coletiva de imprensa, em Gramado) emula, no país tropical um cenário de 30 graus negativos, com sensação térmica que chegou a atingir os 50 abaixo de zero. Tudo isso graças à ferramenta gráfica Unreal e câmeras *autotracking* de alta precisão.

Outras estreias

Outras seis estreias chegam aos cinemas paraibanos hoje. O *blockbuster* é *Resident evil*, de Zach Cregger, retomada da série baseada no *videogame*, que já teve seis filmes para o cinema (cinco deles com Milla Jovovich).

O cinema brasileiro tem uma segunda estreia, com *Morte e*

vida Madalena, de Guto Parente. Trata-se de uma comédia dramática sobre uma produtora de cinema que tenta levar em frente o filme em que

está trabalhando o , apesar dos

problemas pessoais e do sumiço de seu diretor. O filme entra em cartaz hoje no Bangüê.

A Rússia comparece com dois filmes: o infantil *Masha e os urso*s, misto de animação com *live action*, baseado na mesma fábula que foi base para a animação *Masha e o urso*. Também de lá vem a animação *Gatos no museu 2: tesouros do Egito*.

A comédia romântica *Procurando Emily* mostra um rapaz desesperado para encontrar uma menina que conheceu numa festa. E *No limite da justiça* conta da aliança de um agente do FBI e um assassino da máfia para elucidar assassinatos de líderes dos direitos civis nos EUA dos anos 1960.



Foto: Divulgação/Paris Filmes

Marina Ruy Barbosa é a personagem que é vítima de um estupro

Em Cartaz Cinema

Programação de 17 a 23 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

ANTÁRTIDA. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Safadi. Elenco: Marina Ruy Barbosa, Leandra Leal, Andréa Beltrão, Lázaro Ramos, Antônio VALLONI, Gero Camilo. Policial/ aventura. Equipe de pesquisa se prepara para um inverno isolado na Antártida, mas um crime misterioso transforma a convivência no local. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: qui., sex. e seg. a qua.: 14h, 16h20, 18h45, 21h10; sáb. e dom.: 16h20, 18h45, 21h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 18h20.

GATOS NO MUSEU 2 – TESOUROS DO EGITO (*Koty Ermitazha 2 – Tayna Egipetskogo Zala*). Rússia, 2026. Dir.: Vasiliiy Rovenskii. Comédia/ animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 14h30, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 13h15, 15h40; sáb.: 15h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h10, 17h. **PATOS MULTIPLEX: sala 1:** dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h; *sala* 3: qui., sex. e seg. a qua.: 16h30; sáb. e dom.: 14h30, 16h30.

MASHA E OS URSOS (*Masha i Medvedi*). Rússia, 2025. Dir.: Antonina Ruzhe. Elenco: Vitaliya Kornienko, Lyudmila Artemeva. Aventura/ comédia. Para livrar o irmão de uma maldição na floresta, garota se une aos três ursos da fábula. 1h19. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 16h40.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavi-nho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 18h30; sáb.: 18h10; qua.: 16h50.

NO LIMITE DA JUSTIÇA (*By Any Means*). EUA, 2026. Dir.: Elegance Bratton. Elenco: Yahya Abdul-Mateen II, Mark Wahlberg. Policial. Em 1966, agente negro do FBI se une a assassino da máfia para investigar assassinatos de líderes do movimento pelos direitos civis. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: qui., sex. e seg. a qua.: dub.: 15h30; leg.: 20h50; dom.: leg.: 20h50.

PROCURANDO EMILY (*Finding Emily*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Alicia MacDon-ald. Elenco: Spike Fearn, Angourie Rice, Min-nie Driver. Comédia/ romance. Rapaz tenta encontrar a garota ideal que conheceu numa festa, com a ajuda de uma estudante de psicologia que quer estudar sua obsessão. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: qui., sex., ter. e qua.: 12h50, 18h10; sáb. e dom.: 18h10; seg.: 12h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: leg.: 21h.

RESIDENT EVIL (*Resident Evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hos-

pital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 15h, 17h15, 19h20; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: 19h20, 21h40; *sala* 9: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45; *sala* 4: leg.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 16h50, 18h50, 20h40. **PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: 17h10, 19h10, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: qui. e seg. a qua.: 19h30, 21h35; sex.: dub.: 19h30; leg.: 21h35; sáb. e dom.: 17h20, 19h30, 21h35.**

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten Island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Ducas amigos vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 12h50, 15h30; sáb.: 15h30; dom.: 12h50, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: sáb. e dom.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 14h50.**

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the Beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 17h; ter.: 18h.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h30.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui.: 15h45.

ESPECIAL

O GRANDE CIRCO MÍSTICO. Brasil/ Portugal/ França, 2018. Dir.: Carlos Diegues. Elenco: Vincent Cassel, Mariana Ximenes, Antônio Fagundes, Bruna Linzmeyer, Jesuíta Barbosa. Drama. Um século na vida de uma família austríaca dona de um circo. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h.

NCT 127 5TH – TOUR NEO CITY: SEOUL – THE REDLINE (*NCT 127 5th tour – neo city: Seoul – the redline*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: Doyeon Kim, Kyung-Chan Kim e Soyoung

Park. Documentário/ show. Exibição ao vivo do show do grupo de k-pop. 4h15. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: leg.: dom.: 18h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “*final girl*” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicossual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui.: 16h30. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.: sex.: 16h45.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 15h.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 18h30.

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINE-SERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: dub.: sex. a qua.: 18h45. **PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: qui.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.**

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ato com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): dub.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1: dub.: 14h.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas segundas e desastrosas falhas dos equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h50.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The Cronology of Water*). EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical Magic* 2). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 11 (*VIP*): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 17h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4:

dub.: 18h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: dub.: 21h10.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex.: 20h30.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 20h40.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 5: dub.: 12h30, 15h30, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 4: 17h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 16h05, 20h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 18h30.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 19h.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 19h50; qua.: 15h.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 19h10. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui.: 19h; sáb.: 16h30.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 14h10, 16h45; sáb. e dom.: 16h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h20.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 16h20, 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h45, 18h30, 21h20; dom.: 13h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 10 (*VIP*): 13h50, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: qui., sex. e seg. a qua.: 13h, 15h50, 18h30, 21h15; sáb. e dom.: 15h50,

18h30, 21h15; *sala* 4: 14h, 16h45, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: 15h25, 18h, 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: qui., sex. e seg. a qua.: 17h; *sala* 2: qui., sex. e seg. a qua.: 15h15, 18h40; sáb. e dom.: 13h45, 16h15, 18h45.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 15h; ter.: 16h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 20h10; dom.: 15h; ter.: 20h20.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h45.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 13h10; seg.: 18h10. CINESERCLA MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: sáb.: 13h15; seg.: 18h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: sáb. e dom.: 14h20.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h30.

TOY STORY 5 (*Toy Story* 5). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h45.

Música

AMANHÃ

VANESSA DA MATA. Cantora apresenta o show *Todas elas*.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 18/9, 21h. Ingressos: de R\$ 120 (balcão/ meia) a R\$ 320 (plateia A/ inteira), antecipados no site Sympyla.

SEIXAS

IA agilizará análise de processos

Lançada pelo TCE-PB, ferramenta é capaz de consultar o acervo do tribunal, fundamentando o trabalho dos servidores

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

Encontrar uma informação específica entre milhões de documentos produzidos ao longo dos anos pode representar horas de trabalho para quem atua na fiscalização dos recursos públicos. No Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), esse processo ganha um novo aliado: o Seixas, uma ferramenta de inteligência artificial (IA) capaz de consultar o acervo da instituição, responder perguntas em linguagem natural e indicar os documentos que fundamentaram cada resposta.

A plataforma foi apresentada na manhã de ontem, durante sessão do Pleno e desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A ferramenta foi criada especificamente para atender às necessidades do tribunal e utiliza, como base, informações produzidas no próprio órgão, incluindo processos, decisões, legislação, manuais e outros documentos.

Durante a apresentação, o presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, destacou que a expansão da tecnologia já modifica a rotina das instituições públicas e que o desafio é incorporá-la com responsabilidade. “A inteligência artificial é uma realidade. Nós temos que conviver com ela e, mais do que isso, temos que saber utilizá-la em benefício da sociedade e das instituições. Ela não substitui o trabalho humano: vem para auxiliar, para dar mais celeridade e eficiência ao trabalho que já é realizado pelos técnicos do tribunal”, afirmou.

Diferenciais

Um dos principais diferenciais do Seixas está na base de informações utilizada pelo sistema. Em vez de trabalhar de forma genérica, a plataforma

foi desenvolvida para consultar o conteúdo acumulado pelo TCE-PB ao longo de sua atuação.

A apresentação da ferramenta foi conduzida pelo auditor de controle externo Fábio Lucas, que explicou que o sistema reúne aproximadamente 8,78 terabytes de dados, entre mais de 200 mil relatórios, quase 70 mil decisões e cerca de 16 milhões de peças processuais produzidas pelos jurisdicionados, como defesas, recursos e petições.

“A diferença da nossa plataforma Seixas é que ela foi desenvolvida voltada para o TCE-PB. Ela tem o conteúdo do tribunal, o acervo processual, o acervo de manuais e

legislação. Todo esse conjunto de dados está dentro dela”, esclareceu. Segundo o auditor, essa especialização diferencia o Seixas das ferramentas comerciais de inteligência artificial, que possuem grande capacidade de processamento, mas não foram desenvolvidas a partir do acervo específico do tribunal.

Funcionalidades

Na primeira etapa, o Seixas disponibiliza o Chat de Documentos, que permite consultar documentos do tribunal em linguagem natural, com indicação das fontes utilizadas nas respostas. A plataforma também reúne ferramentas de busca de ju-

risprudência e de processos a partir da descrição de possíveis irregularidades.

O sistema funciona como instrumento de apoio às atividades do tribunal. A análise técnica e a decisão final permanecem sob responsabilidade dos servidores e dos membros do TCE-PB.

Nos próximos meses, a segunda etapa deverá incorporar o Gerador de Minutas, ferramenta destinada a auxiliar os servidores na elaboração de documentos técnicos. O recurso poderá apoiar a produção de relatórios de defesa, pareceres ministeriais e acórdãos, além de oferecer recursos para confronto de teses e elaboração de textos.

A terceira etapa prevê o desenvolvimento de um Relatório Previdenciário, capaz de reunir e analisar informações provenientes das bases previdenciárias. A proposta é ampliar gradualmente as funcionalidades da inteligência artificial para diferentes atividades do tribunal.

A capacitação dos servidores e membros do TCE-PB para utilização do Seixas ocorrerá amanhã. Na ocasião, serão apresentadas orientações sobre as possibilidades da ferramenta, seu funcionamento e os procedimentos para utilização do sistema por auditores, integrantes do Ministério Público de Contas, gabinetes e demais membros do tribunal.



Sistema foi desenvolvido em parceria com a UFCG e consegue responder, em linguagem natural, perguntas dos servidores



“**A inteligência artificial é uma realidade. Nós temos que conviver com ela e saber utilizá-la em benefício da sociedade e das instituições**

Fábio Nogueira

Impacto inicial recai sobre a qualidade dos procedimentos

A expectativa do TCE-PB é que a redução do tempo gasto com tarefas de pesquisa permita aos profissionais dedicar maior atenção à análise dos processos e à identificação de situações que exijam aprofundamento. Para Fábio Lucas, o principal impacto inicial do Seixas deverá ser a melhoria da qualidade do trabalho, e não necessariamente a redução imediata do prazo de julgamento dos processos.

“Ainda não podemos quantificar o ganho de tempo nos processos. O impacto inicial será liberar os técnicos para outras atividades. Se um servidor tinha um mês para preparar um processo, porque precisava pesquisar, localizar informações e redigir, a ferramenta deverá reduzir esse tempo e permitir que ele se dedique mais à análise do conteúdo e até à identificação de novas questões. O ganho que vamos perceber, com certeza, será de qualidade”, apontou.

O presidente do TCE-PB também destacou a expectativa de celeridade na rotina dos servidores. “Na prática, a ferramenta dará mais celeridade ao trabalho. Antes, era preciso fazer uma pesquisa manual. Agora, o servidor poderá formular a pergunta e obter quase imediatamente os resultados. Isso deve representar um ganho expressivo de tempo”, explicitou Fábio Nogueira.

Ao ampliar a capacidade de consulta e relacionamento de grandes volumes de informações, a ferramenta poderá dar suporte às atividades de fiscalização e ao acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. Já para o cidadão, o efeito esperado é indireto: uma estrutura de controle com maior capacidade de acessar e relacionar informações pode contribuir para tornar o trabalho de fiscalização mais ágil e abrangente. Os resultados concretos do sistema, contudo, ainda deverão ser avaliados após sua



“**Ainda não podemos quantificar o ganho de tempo nos processos. O ganho que vamos perceber, com certeza, será de qualidade**

Fábio Lucas

implantação e utilização pelas equipes.

Termo de cooperação

Durante o lançamento, o TCE-PB também assinou termo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB). O acordo prevê o compartilhamento contínuo e automatizado de informações de notas fiscais eletrônicas e de notas fiscais de consumidor eletrônicas para fortalecer a fiscalização das compras públicas, respeitando o sigilo fiscal.

Pelo acordo, a Sefaz-PB disponibilizará ao TCE-PB, de forma contínua e automatizada, por meio de uma interface de programação de aplicações (API), dados e arquivos digitais de documentos fiscais eletrônicos, prioritariamente no formato XML. As informações abrangem notas relacionadas à liquidação de despesas públicas ou destinadas aos órgãos e entidades fiscalizados pelo tribunal.

A cooperação também prevê o compartilhamento de dados de notas fiscais emitidas por contribuintes paraibanos. Serão disponibilizadas informações sobre os emitentes, os produtos comercializados e os respectivos preços unitários, conforme as regras estabelecidas no plano de trabalho.

O termo também prevê a criação de uma tabela de preços de referência para produtos comercializados na Paraíba, ampliando as bases de dados utilizadas na análise dos preços praticados pelo mercado e nas compras governamentais. O acordo não envolve transferência de recursos financeiros e terá vigência de 60 meses a partir da publicação nos diários oficiais.

Capacitação

A partir da próxima segunda-feira (21), o TCE-PB realiza uma reunião de treinamento sobre informações relacionadas a pessoal de ór-

gãos e entidades municipais. A capacitação, conduzida pela Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), segue até 1º de outubro, no Auditório José Brás, com programação das 8h às 18h30.

Ministrado pelo auditor de controle externo Luizemar da Costa Martins, o treinamento é destinado exclusivamente a agentes públicos municipais responsáveis pela gestão de pessoal. Serão disponibilizadas 70 vagas por turma. As inscrições podem ser feitas pelo link <https://bio.site/cursopessoal>.

A capacitação tem como foco orientar os responsáveis pela área de pessoal sobre os procedimentos relacionados às informações que devem ser encaminhadas ao TCE-PB. A programação também busca contribuir para a organização e a qualidade dos dados utilizados pelo tribunal nas atividades de acompanhamento e controle da administração pública municipal.

DURANTE O PLEITO

Acordo define a atuação da PRF

Documento prevê, de forma inédita, apoio logístico em situação de emergência por eventos climáticos extremos



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) firmaram, na última terça-feira (15), um acordo de cooperação que estabelece regras específicas para a atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nos dias 4 e 25 de outubro, datas do primeiro e do eventual segundo turno das Eleições Gerais deste ano. O acordo foi formalizado por meio de portaria conjunta assinada pelo presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, e pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington Silva. O documento reafirma a

competência das Forças de Segurança Pública, especialmente da PRF, para o policiamento, a fiscalização e o patrulhamento das rodovias federais e prevê, de forma inédita, apoio logístico à Justiça Eleitoral em situações de emergência provocadas por eventos climáticos extremos. A medida considera a necessidade de preparar as instituições para possíveis impactos de condições meteorológicas adversas durante o período eleitoral. A norma visa complementar a aplicação do artigo 236 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965), dispositivo que estabelece restrições temporais para a detenção ou prisão de eleitores, candidatos e membros de mesas re-

ceptoras nas datas próximas ao pleito. A legislação prevê exceções em que a prisão é permitida nesse intervalo, como nos casos de flagrante delito, sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou desrespeito a salvo-conduto. As regras estipulam que as atividades de policiamento e fiscalização não podem criar obstáculos ao trânsito de eleitores. A abordagem de veículos para a verificação de infrações administrativas de trânsito fica restrita a situações que representem risco concreto e iminente à vida ou à integridade física das pessoas. Eventuais bloqueios em rodovias federais exigem comunicação prévia e justificativa ao Tribunal Re-

gional Eleitoral (TRE) competente, com indicação de rotas alternativas, exceto em casos de flagrante delito ou infração às normas de segurança do trânsito. **El Niño** Durante a cerimônia, o presidente do TSE destacou a necessidade de considerar os riscos climáticos no planejamento das eleições deste ano. Projeções relacionadas ao El Niño 2026 indicam temperaturas acima da média em grande parte do território nacional, além de diferenças importantes no volume de chuvas entre as regiões brasileiras. Em algumas localidades, a combinação de temperaturas elevadas e menor precipitação pode ampliar o

déficit hídrico e o risco de incêndios florestais. O ministro observou que eventos climáticos extremos podem afetar o abastecimento de água, a segurança alimentar, a geração de energia, a mobilidade, a saúde pública e as atividades produtivas. No contexto eleitoral, também podem interferir no deslocamento do eleitorado, na circulação pelas rodovias, no funcionamento de serviços públicos e no acesso às localidades onde estão instaladas as seções eleitorais. Kassio Nunes Marques destacou a importância da atuação integrada entre as instituições para garantir segurança, tranquilidade e condições adequadas ao exercício do voto. “Quando

trabalhamos para facilitar o acesso às urnas, planejamos a logística, nós nos antecipamos a situações de emergência e coordenamos as ações de segurança. Estamos cuidando, em última análise, do protagonista da eleição, o povo brasileiro”, afirmou. Segundo o ministro, as eleições são resultado de um esforço coletivo, que envolve diferentes instituições na organização e na garantia das condições necessárias para que eleitoras e eleitores possam chegar às seções eleitorais com segurança e exercer livremente o direito de voto. “Este momento simboliza a força e a importância da cooperação entre as instituições na preparação de cada pleito”, destacou.

Ouvidorias do TRE e das Polícias firmam cooperação no estado

O ouvidor eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Rodrigo Marques Silva Lima, realizou uma visita institucional à Ouvidoria-Geral das Polícias, em João Pessoa. O encontro, realizado na última terça-feira, teve como foco a troca de experiências entre as instituições, o conhecimento da estrutura local e o fortalecimento da cooperação no estado. Na oportunidade, o ouvidor eleitoral conheceu as instalações do órgão e recebeu propostas para atuação conjunta. Em seguida, o ouvidor-geral das Polícias do Sistema Único de Segurança Pública, Mário Gomes de Araújo Júnior, colo-

cou sua estrutura e seus profissionais à disposição da Justiça Eleitoral para atuar em conjunto durante o período das eleições. Além da oferta de apoio operacional, foram apresentados pleitos para a integração dos sistemas de informação das duas ouvidorias, visando dar maior agilidade e eficiência ao fluxo de demandas dos cidadãos. O desembargador Rodrigo Marques agradeceu a disposição das Forças de Segurança e solicitou o encaminhamento formal dos pleitos à Assessoria da Presidência (Aspre) do tribunal. Segundo o magistrado, a colaboração integrada entre a Ouvidoria do TRE-PB, a Ouvidoria-Geral e as demais ouvi-

dorias dos órgãos públicos desempenha papel fundamental para o fortalecimento da democracia, da transparência e da eficiência na gestão pública. “Ao estabelecer uma rede interinstitucional de diálogo e cooperação técnica, a Ouvidoria da Justiça Eleitoral não apenas otimiza o encaminhamento de demandas, denúncias e sugestões dos cidadãos — garantindo respostas mais céleres e assertivas —, mas também promove o compartilhamento de boas práticas, a harmonização de procedimentos de atendimento e o aprimoramento dos mecanismos de controle social”, declarou. Para o desembargador Rodrigo Marques, essa atuação

alinhada com a Ouvidoria-Geral funciona como um elo estratégico capaz de descentralizar o escutatório público, uniformizar a aplicação da Lei de Acesso à Informação e fortalecer a cidadania eleitoral, assegurando que a voz do eleitor e do administrado seja ouvida com máxima eficácia, integridade e respeito aos direitos fundamentais no âmbito de toda a administração pública. Ao fim do encontro, ficou acordado que, após o encerramento do período eleitoral, será realizada uma reunião técnica para avaliar os aspectos operacionais e a viabilidade da integração entre os sistemas das instituições.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:	
■ Camilo Duarte (PCO) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição	Noite – Gravação do guia eleitoral
■ Cícero Lucena (MDB) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição	■ Lucas Ribeiro (PP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição
■ Efraim Filho (PL) 8h – Reunião com o Centro das Indústrias do Estado da Paraíba (Ciep), em João Pessoa 16h – Reunião na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de João Pessoa	■ Pedro Coutinho (DC) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição
	■ Yuri Ezequiel (UP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

ELEIÇÕES SUSTENTÁVEIS

Campanha incentiva reciclagem de material de campanha

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com



O uso de materiais impressos — como santinhos, panfletos e adesivos — e mídias sonoras — a exemplo de *jingles* de campanha, tocados por meio de carros de som — são comuns durante o período de propaganda política. Contudo, o descarte inadequado dos objetos gráficos, que tendem a ficar espalhados pelas ruas, gera reclamações da população, que também se incomoda com a poluição sonora. Para mitigar os impactos ambientais provocados por tais aparatos de campanha, a Corregedoria Regional Eleitoral da Paraíba (CRE-PB) lançou, na manhã de ontem, o projeto Eleições Sustentáveis 2026. A campanha foi lançada durante uma reunião *on-line* entre a CRE-PB e representantes dos partidos políticos e federações que atuam no estado, junto aos seus agentes jurídicos. Ativa até o dia 3 de outubro, véspera do primeiro turno, a iniciativa pretende conscientizar candidatos, eleitores e os demais envolvidos



Fotos: Leonardo Ariel

Segundo Vanessa do Egypto, será preciso informar o peso dos itens usados e o dia da doação à reciclagem

no processo eleitoral quanto à importância de adotar práticas mais responsáveis e sustentáveis durante o período de pleito. Com esse fim, a CRE-

-PB disponibilizou duas listas no *site* do Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-PB), elaboradas pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Se-

mas-PB), contendo a relação das associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis que atuam na Paraíba, para onde o volume de apetrechos utilizados poderá ser devidamente destinado. De acordo com a secretária da CRE-PB, Vanessa do

Egypto, tornar as eleições mais sustentáveis sempre foi uma preocupação da corregedoria. “Sabemos o quão necessário é que os recursos naturais sejam preservados e, por isso, o material residual das campanhas é algo que sempre nos afligiu. Essa não é a primeira eleição em que elaboramos um plano de ação, mas, agora, também estamos monitorando a destinação correta desses elementos”, explica. Para tornar esse acompanhamento possível, o órgão montou um formulário que deverá ser preenchido pelos partidos, contendo informações como materiais utilizados, o peso desses itens e a organização que cada um escolheu para destinar esses insumos após a campanha. O dia da doação deverá ser acordado entre o partido e a cooperativa e também precisa ser informado à Justiça Eleitoral. “Assim, poderemos ter acesso a um histórico que vai permitir a criação de um banco de dados para melhoria contínua. Dessa forma, a cada eleição, teremos uma base para alcançar resultados cada vez mais sustentáveis”, aponta a secretária. Vanessa destaca, ainda, que a proposta da iniciativa não é restringir a propagan-

da eleitoral, mas estimular a adoção de práticas ambientalmente responsáveis — algo que, conforme o artigo 125-A da Resolução de Propaganda Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é uma responsabilidade das corregedorias. Além da destinação adequada dos materiais de campanha, mitigar os efeitos da poluição ambiental também envolve estar atento às regras relativas ao uso de equipamentos de som. Segundo a regulamentação eleitoral, o limite é de 80 decibéis, medidos a 7 m de distância do aparelho. A secretária do CRE-PB lembra que, conforme expresso na legislação, as agremiações partidárias têm um prazo de 30 dias para recolher todo o material de propaganda utilizado. As informações sobre as entidades que recebem materiais recicláveis também serão encaminhadas aos chefes de cartório, para que possam ser divulgadas nas respectivas zonas eleitorais, a fim de ampliar o acesso dos partidos, federações e candidaturas aos locais de destinação. Segundo a secretária, independentemente da participação na reunião de lançamento da campanha, todas as agremiações podem aderir à causa.

DO CRIME ORGANIZADO

Operação bloqueia R\$ 508 milhões

Agentes da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado cumpriram mandados em 19 estados

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) deflagrou, ontem, dezenas de ações simultâneas em 19 estados brasileiros para prender mais de uma centena de suspeitos de terem vínculos com facções criminosas. Desde as primeiras horas da manhã de ontem, os agentes cumpriram 106 mandados de prisão e 173 de busca e apreensão de provas.

As ordens judiciais incluíram medidas cautelares patrimoniais, como o bloqueio e o sequestro de mais de R\$ 508 milhões em bens de integrantes de organizações criminosas.

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a ação mobilizou 20 bases da Ficco, em 19 unidades federativas, contra supostos esquemas de tráfico de drogas e de armas, lavagem de

dinheiro e outros delitos relacionados ao crime organizado. Em cada estado, a operação recebeu um nome diferente, ainda que, em conjunto, integrem a quarta fase da chamada “Operação Força Integrada”.

Tocantins

Em Tocantins, onde a 2ª Vara Federal determinou o bloqueio do maior volume de recursos financeiros sob suspeita (até R\$ 412,5 milhões), a chamada “Operação Rota Araguaia 2” mirou o suposto núcleo responsável pelo suporte logístico e financeiro de uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas e na lavagem de capitais.

O objetivo da medida, segundo a Polícia Federal (PF), é descapitalizar a suposta estrutura criminosa e assegurar a reparação de eventuais danos causados por atividades ilícitas.



Foto: Divulgação/Polícia Federal

Os agentes cumpriram 106 mandados de prisão e 173 de busca e apreensão de provas

Bahia

Na Bahia, a Operação Eirene 2 resultou no bloqueio e sequestro patrimonial de mais de R\$ 12 milhões dos investigados. Eles são suspeitos de cometer crimes como tráfico de drogas, homicídios, extorsão, lavagem

de dinheiro e posse ilegal de armas. Foram cumpridos 57 mandados de busca e apreensão e 45 de prisão.

Mato Grosso do Sul

O segundo maior volume de bens e valores sequestrados judicialmente,

R\$ 75 milhões, foi registrado em Mato Grosso do Sul, onde os agentes cumpriram 14 mandados de busca e apreensão e dois de prisão contra alvos localizados também em Mato Grosso e Pernambuco. Durante a investigação, foram apreendi-

CASO MASTER

Conselho do MPF analisará mensagens de Vorcaro sobre Gonet

Agência Brasil

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (MPF) marcou para 25 de setembro debate sobre o procedimento interno acerca das menções ao procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, em mensagens do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master. O caso é relatado pelo sub-

procurador-geral da República, Francisco de Assis Sanseverino, um dos conselheiros, e foi aberto após representação de deputados do partido Novo. Eles pediram para Gonet ser afastado das investigações do caso Master.

O PGR não responde a um processo administrativo, passível de punições. O conselho deverá se ater a discutir se a menção a Gonet em relatório

da Polícia Federal (PF) compromete sua imparcialidade no caso Master.

Em defesa enviada na terça-feira (15), Gonet disse que pode afirmar, em termos bastante diretos e simples, que não tem, “com o Sr. Daniel Vorcaro, relação de amizade alguma, nem muito menos interesse pessoal nos processos em que ele conste como parte ou investigado”.

Durante julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), também na terça, Gonet disse ter se encontrado com Vorcaro apenas uma vez, de forma “brevíssima e banal”, em decorrência da participação de um painel jurídico em Londres que tinha o Master entre os patrocinadores.

Na defesa ao Conselho Superior, o PGR disse que não tinha conhecimento prévio de

quem eram os patrocinadores do evento. Gonet enfatiza ainda não ter sido encontrado no telefone de Vorcaro nenhum contato relativo a ele.

Os investigadores da Operação Compliance Zero, que apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias supostamente praticadas por Vorcaro, apontam para menções a Gonet em conversas do ex-banqueiro

com o ministro do STF Alexandre de Moraes. “Não podemos reverter isso com Paulo e Andrei”, diz Vorcaro em uma das mensagens.

Para os delegados responsáveis pela Compliance Zero, trata-se de Paulo Gonet e Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal (PF). Gonet também aparece em conversas de Vorcaro com o advogado do Ciro Soares.

NO MUNDO

Petrobras tem maior margem de lucro entre grandes petroleiras

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre de 2026, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. A constatação está em um estudo divulgado, ontem, pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo.

O levantamento é coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

O estudo compara resultados financeiros de grandes petroleiras desde 2020. É a primeira vez em que a Petrobras alcança o topo do *ranking* de margem de lucro.

Margem x lucro

Lucro é quanto dinheiro sobra para a empresa depois

de descontados os custos, despesas e tributos. Já a margem de lucro mede a eficiência da empresa ao mostrar qual proporção da receita (vendas totais, como combustíveis, óleo cru e derivados) realmente se transforma em lucro.

Por exemplo, se uma companhia tem uma margem líquida de 15%, significa que, para cada R\$ 100 em vendas, R\$ 15 sobram como lucro líquido para o negócio após todos os custos, despesas e tributos terem sido pagos.

No *ranking* do Dieese, a Petrobras aparece no topo, com margem de 29,15% no primeiro semestre de 2026. No período, a estatal brasileira teve lucro líquido de R\$ 85,1 bilhões.

A margem de lucro das grandes petroleiras acompanhadas pelo Dieese, por ordem de maior par ao menor, são: Petrobras (29,15%), Saudi Aramco (25,48%), Chevron (18,01%), ExxonMobil (16,33%), BP do Reino Unido (14,83%), Equinor da Noruega (12,84%), Shell da Holanda (9,94%) e TotalEnergies da França (9,44%).

De 2020 até 2025, a Saudi Aramco figurava como dona da maior margem de lucro.

Em todos esses anos, a Petrobras era vice-líder, com exceção de 2024.

A fonte dos dados são informações divulgadas pelas próprias empresas. O pesquisador não incluiu no comparativo empresas chinesas, como Sinopec e PetroChina.

Top 3

O economista do Dieese comparou também o lucro das companhias. Os resultados do primeiro semestre apontam a Petrobras como dona do terceiro maior lucro no *ranking* em dólar.

Fatores para eficiência

Para o economista, o resultado inédito reflete a “grande eficiência operacional da companhia”. O desempenho, completa ele, foi sustentado pelo

aumento da produção, alta dos preços internacionais do petróleo (reflexo da guerra no Oriente Médio), redução dos gastos gerais e por ser ainda uma empresa integrada, que produz e refina o óleo.

Cloviomar Cararine acredita que essa combinação permite à Petrobras maior capacidade de atravessar crises que as concorrentes internacionais.

No segundo trimestre de 2026, a produção de petróleo e gás natural da Petrobras foi a maior da história, atingindo 3,34 milhões de barris de óleo equivalente (boe, unidade resultante da conversão do gás natural em equivalente energético de petróleo, que permite somar os dois produtos) por dia.

Ranking em dólar

- Saudi Aramco: US\$ 65,4 bilhões
- ExxonMobil: US\$ 18,7 bilhões
- Petrobras: US\$ 16,6 bilhões
- Shell: US\$ 15,5 bilhões
- Chevron: US\$ 14,3 bilhões

lhões

- TotalEnergies: US\$ 11,8 bilhões
- BP: US\$ 9,5 bilhões
- Equinor: US\$ 7,9 bilhões
- ConocoPhillips (EUA): US\$ 6,1 bilhões



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
PROJETO DE MODERNIZAÇÃO FISCAL – PROFISCO II
SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - CP Nº 001/2026

PAÍS: BRASIL
MUTUÁRIO: ESTADO DA PARAÍBA
NOME DO PROJETO: PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL DO ESTADO DA PARAÍBA - PROFISCO II PB
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO CORPORATIVA DE BIG DATA E CIÊNCIA DE DADOS, BASEADA EM TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DISTRIBUÍDO PARA BIG DATA E ANALYTICS AVANÇADO, CONTEMPLANDO FERRAMENTAS PARA INGESTÃO, ARMAZENAMENTO, PROCESSAMENTO, GOVERNANÇA E ANÁLISE DE DADOS, INCLUINDO AMBIENTES PARA ENGENHARIA E CIÊNCIA DE DADOS, INCLUINDO LICENCIAMENTO POR SUBSCRIÇÃO, TREINAMENTO, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E SUPORTE TÉCNICO COM ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO.
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº: 5188/OC-BR
REFERÊNCIA: PROCESSO Nº 20.000.600383.2026

O ESTADO DA PARAÍBA firmou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID o Contrato de Empréstimo nº 5188/OC-BR, para financiamento e execução do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba - PROFISCO II PB e pretende aplicar parte dos recursos para a contratação de solução corporativa de big data e ciência de dados, baseada em tecnologias de processamento distribuído para big data e analytics avançado, contemplando ferramentas para ingestão, armazenamento, processamento, governança e análise de dados, incluindo ambientes para engenharia e ciência de dados, incluindo licenciamento por subscrição, treinamento, serviços especializados e suporte técnico com atualização de versão, visando atender as necessidades da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ/PB.

OS SERVIÇOS INCLUEM: Contratação de solução corporativa de Big Data e Ciência de Dados baseada em tecnologias de processamento distribuído e analytics avançado, incluindo o fornecimento de subscrições/licenciamento da plataforma Cloudera, ferramentas para ingestão, armazenamento, processamento, governança e análise de dados, ambientes para engenharia e ciência de dados, recursos de inteligência artificial e machine learning, suporte técnico 24x7 com atualização de versão por 36 meses, serviços de instalação e configuração da plataforma, extração, transformação e carga de dados oriundos de diversas fontes, capacitação e transferência de conhecimento das equipes técnicas, serviços técnicos especializados para apoio à execução do projeto, além de serviços de gestão, operação assistida, manutenção corretiva e evolutiva da plataforma e das aplicações, garantindo a sustentação contínua do ambiente durante toda a vigência contratual.

A Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ e a Secretaria de Estado da Administração – SEAD convidam para a terceira chamada, empresas para indicarem seu interesse na prestação dos serviços, informando que a seleção será realizada por meio do método Comparação de Preços, conforme estabelecido nas Políticas para Aquisição de Bens e Contratação de Obras financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, GN-2349-15. As Manifestações de Interesse deverão ser encaminhadas exclusivamente em meio eletrônico para o e-mail comissao@profisco.pb.gov.br até o dia 23 de setembro de 2026, informações adicionais devem ser obtidas pelo telefone +55 (83) 3208-9845 ou pelo mesmo endereço eletrônico.

CIBELLE TARGINO BRANDÃO
Agente de Contratação do Profisco II

BRICS

Documento defende reforma na ONU

China e Rússia reiteram, no relatório final da cúpula de líderes, apoio a papel de Brasil e Índia nas Nações Unidas

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Os líderes do Brics divulgaram a declaração final da 18ª Cúpula do grupo, em Nova Déli, na Índia. O documento reúne os consensos alcançados pelos integrantes do bloco em temas como governança global, comércio, desenvolvimento sustentável, clima, tecnologia, segurança internacional e cooperação entre países em desenvolvimento.

O Brics é formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. Os 11 países representam 39% da economia mundial, 48,5% da população do planeta e 23% do comércio global.

A declaração tem caráter político e orienta a atuação conjunta dos países em organismos multilaterais, sinalizando prioridades, consensos e reivindicações que tendem a ser levados a fóruns como a Organização das Nações Unidas (ONU), o G20, a Organização Mundial do Comércio (OMC) e outras instituições multilaterais.

Em um cenário marcado por disputas geopolíticas, guerras, tensões comerciais e debates sobre reforma das instituições internacionais, o texto reforça a defesa do multilateralismo e de uma governança global mais representativa.

Banco do Brics

Os líderes ressaltaram o papel do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como “Banco do Brics”, como instrumento estratégico



Foto: Divulgação/Ministério das Relações Exteriores da Índia

Brics reafirmou o compromisso de promover crescimento sustentável, inovação e redução das desigualdades entre países-membros

para financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável.

O documento incentiva a instituição a ampliar sua capacidade de mobilizar recursos, expandir operações em moedas locais, diversificar fontes de financiamento e apoiar iniciativas voltadas à redução das desigualdades e à integração econômica.

A declaração manifesta, ainda, apoio à ampliação do número de membros do banco e à análise dos pedidos de adesão de países interessados. Os líderes também registraram o lançamento de um portal de conhecimento desenvolvido em parceria entre o Brics e o NDB para compartilhar expe-

riências, boas práticas e informações sobre projetos financeiros pela instituição.

Brasil

Entre os temas de maior interesse para o Brasil, o documento reforça a defesa de uma reforma da ONU e do Conselho de Segurança, considerada uma das prioridades históricas da diplomacia brasileira.

A declaração sustenta que os organismos internacionais precisam refletir melhor a realidade atual e ampliar a representação dos países em desenvolvimento.

O texto registra ainda que China e Rússia reiteraram apoio às aspirações de Brasil e Índia de desempenhar papel

mais relevante nas Nações Unidas, inclusive em um Conselho de Segurança reformado.

“Reiteramos nosso apoio a uma reforma abrangente da ONU, incluindo seu Conselho de Segurança, com o objetivo de torná-lo mais democrático, representativo, eficaz e eficiente, além de ampliar a representação dos países em desenvolvimento em sua composição”, diz o texto.

Outro ponto relevante para o governo brasileiro é a ênfase dada ao combate à desigualdade. Os líderes do Brics reconhecem que as desigualdades “dentro e entre os países” estão na origem de diversos desafios enfrentados pela comunidade internacional.

Sul Global

A declaração destaca o papel do chamado “Sul Global” na formulação de respostas aos desafios internacionais — em especial para lidar com desaceleração econômica, protecionismo, mudanças tecnológicas e climáticas.

Além disso, os líderes reafirmam compromisso com a Agenda 2030 da ONU; defendem a erradicação da pobreza como prioridade global; e reiteram posições em favor do combate ao racismo, à xenofobia e à discriminação.

“Reiteramos a necessidade de intensificar a luta contra o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e formas correlatas de intolerância, bem

DIPLOMACIA

Ministros das Relações Exteriores de China e Irã reúnem-se em Pequim

Agência EFE

Os ministros das Relações Exteriores de China, Wang Yi, e Irã, Abbas Araqchi, reuniram-se, ontem, em Pequim, em um momento de tensão no Oriente Médio devido à recusa de Teerã em negociar com os Estados Unidos até que suas condições sejam cumpridas, e a poucos dias da viagem do presidente chinês, Xi Jinping, a Washington.

Araqchi chegou, ontem, à capital chinesa, onde já esteve em maio, embora sua reunião mais recente com Wang tenha ocorrido no último fim de semana, em Nova Déli, quando ambos foram vistos conversando às margens da cúpula de líderes do Brics.

Os ministros abordaram, agora, as relações bilaterais junto ao desenvolvimento dos “principais assuntos regionais e internacionais”, informou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Ismail Baghaei.

A Chancelaria chinesa não divulgou detalhes sobre a reunião, a segunda que ocorre no país asiático desde o início do conflito entre Irã, Estados

Unidos e Israel, em fevereiro, e a quinta viagem de Araqchi à China desde 2024.

É previsível que essa crise seja um dos assuntos abordados por Xi e seu homólogo americano, Donald Trump, durante a reunião que realizará em Washington, como parte da visita oficial do mandatário chinês, prevista para o fim do mês.

O encontro coincide também com a realização, em Pequim, do Fórum Xiangshan, principal evento chinês de diplomacia militar, no qual um alto representante militar iraniano acusou, ontem, os EUA e Israel de violarem a soberania do Irã e de agravarem a crise de segurança no Oriente Médio, em um discurso proferido logo após um princípio saudita criticar duramente Teerã.

O general de brigada Mohamad Taqi Osanlou, chefe de Operações do Estado-Maior das Forças Armadas do Irã, acusou esses países de burlarem o Conselho de Segurança da ONU e de recorrerem a uma interpretação “ilegal” do conceito de defesa preventiva para atacar a soberania e a in-

tegridade territorial do Irã.

A visita do chefe da diplomacia iraniana ocorre em um momento de incerteza no conflito, após a República Islâmica afirmar ontem que não negociará com Washington até que suas condições sejam cumpridas, em reação à disposição de dialogar com Teerã manifestada pouco antes por Trump.

No domingo (13), Araqchi já havia apontado que os EUA devem retornar aos seus “compromissos estipulados no Memorando de Islamabad”, assinado em junho passado, entre Teerã e Washington, sob mediação do Paquistão, como condição para que o Irã reabra o Estreito de Ormuz, bloqueado desde o início da guerra, em 28 de fevereiro.

Desde o início do conflito, a China tem defendido uma solução negociada, feito reiterados apelos ao cessar das hostilidades e ao diálogo entre as partes, e condenado repetidamente os ataques de Estados Unidos e Israel contra o Irã, pedindo, ao mesmo tempo, respeito à soberania e à segurança dos países do Golfo, com os quais mantém estreitos vínculos políticos.

UNIÃO EUROPEIA

Von der Leyen propõe que Canadá se torne o primeiro “membro associado”

Agência EFE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, propôs, ontem, abrir a porta para que o Canadá se torne o primeiro “membro associado” da União Europeia (UE), em seu discurso sobre o Estado da União perante o Parlamento Europeu e na presença do primeiro-ministro canadense, Mark Carney.

“Eu disse que devemos reimaginar com urgência as nossas parcerias. Portanto, eu gostaria de trabalhar com você para abrir a porta para que o Canadá seja o primeiro membro associado da UE”, afirmou Von der Leyen, dirigindo-se diretamente a Carney, o primeiro líder não europeu convidado a assistir ao discurso.

“Para alguns, a resposta é agir de forma isolada. Mas essa não é uma opção para nós [...]. Já não podemos depender dele como a única forma de proteger os nossos interesses”, disse ela, em referência a esse sistema de regras compartilhadas.

A democrata-cristã ale-

mã defendeu que “apenas a Europa, pelo seu tamanho e pelo seu poder, pode liderar” a construção de novas coalizões globais.

Von der Leyen lembrou, além disso, que o acordo de livre-comércio entre UE e Canadá (Ceta) impulsionou em 75% o comércio de bens entre os dois parceiros em menos de uma década, e anunciou que a relação bilateral passará “do Ceta para uma Aliança para o Futuro” com o objetivo de criar um “espaço comum de prosperidade e segurança econômica”.

Inédito

Essa aliança incluirá cooperação em manufatura inteligente, uma “aliança tecnológica”, a integração das bases industriais de defesa, um projeto conjunto emblemático no Ártico e trabalho compartilhado em energia, minerais críticos, baterias, inteligência artificial, computação quântica, cibersegurança e segurança econômica, detalhou a presidente.

“Esta é uma parceria que não vai contra mais nin-

guém, mas, sim, a favor da nossa força comum”, afirmou Von der Leyen, em um momento de tensão nas relações entre Ottawa e Washington.

A presidente do Executivo comunitário defendeu que Europa e Canadá compartilham “uma mesma forma de ver o mundo” e uma crença comum na democracia.

“Compartilhamos um oceano, um conjunto de valores, uma forma de ver o mundo. E agora construiremos também o nosso futuro compartilhado”, concluiu.

■ Acordo entre UE e Canadá impulsionou em 75% o comércio entre os dois parceiros em menos de uma década

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,06% R\$ 5,151	Euro € Comercial -0,66% R\$ 5,909	Libra £ Esterlina -0,5% R\$ 6,899	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 185.547,66 pt -0,51%
---	---	--	--	--	--	--

FEIRA MOTO NORDESTE

11ª edição promete superar R\$ 150 milhões em negócios

Evento reunirá fabricantes, distribuidores e lojistas em Campina Grande

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O maior evento voltado para o setor de motopeças do Brasil, a Feira Moto Nordeste, começa hoje, em Campina Grande. A expectativa é que a 11ª edição atraia cinco mil visitantes e supere R\$ 150 milhões em movimentação financeira. O evento começa a partir das 14h, no Centro de Convenções da cidade. Ao todo, 113 expositores estarão no local durante três dias de negócios.

A Feira Moto Nordeste é conhecida por ser a maior exposição B2B do Brasil no mercado, ou seja, um evento voltado para criar relações de negócios entre empresas. De acordo com Ronaldo Paiva, um dos organizadores do evento, o Nordeste, atualmente, abriga 35% da frota nacional de motos e é onde estão os principais distribuidores, fabricantes e lojistas.

“A Feira Moto Nordeste vai além de vender e comprar; é sobre criar um relacionamento e uma identidade também. Mas, falando de negócios, a feira é composta por fabricantes, importadores e distribuidores que fazem peças e acessórios para motos, e compradores do Brasil inteiro vêm aqui aproveitar a oportunidade de ver as novidades do mercado e fazer negócios”, comenta.

Paiva acrescenta que os visitantes encontrarão lançamentos, inovações e descontos. “Além disso, há várias fabricantes que deixam para lançar produtos na feira, porque sabem que aqui há



Feira começa hoje, a partir ds 14h, no Centro de Convenções; encerramento será no sábado

um volume muito grande de negócios fechados”, lembrou Ronaldo.

Alexandre Salgado, também organizador da exposição, acrescenta que o período do ano em que a feira é realizada também é fundamental para o sucesso da movimentação financeira e do público no evento.

“O mês de setembro abre as negociações e o planejamento para o final do ano. Então, quem compra aqui já está se programando para ter o seu estoque abastecido até o final do ano e, às vezes, até janeiro. Ou seja, essa quantia de R\$ 150 milhões acaba sendo muito maior se contarmos o pós-feira e a programação extensa de pedidos que são feitos pelos lojistas. Um distribuidor de grande porte fatura seguramente aqui em torno de 15 a 20 milhões de reais”, afirmou.

Os idealizadores do evento destacam ainda a grande va-

riedade de motopeças que podem ser encontradas no local. Segundo eles, é possível comprar desde o parafuso de moto mais simples até a jaqueta e o capacete que serão utilizados pelo motociclista. No entanto, eles ressaltam que o evento não é aberto ao público em geral, somente a lojistas e comerciantes do ramo com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

“Não é uma feira voltada para o motociclista, e sim para negócios. Se alguém vier comprar um item, não se vende. Aqui, os empresários vêm para fazer pedidos, contatos e adquirir conhecimento sobre o mercado, e tudo é faturado pelas fábricas diretamente para o CNPJ”, esclareceu Alexandre.

Turismo

Além do grande volume de compras e vendas registrado durante a Feira Moto Nordeste,

o encontro também movimentará Campina Grande, gerando emprego e renda para a cidade e aquecendo a economia local. O evento tem duração de três dias e seguirá até o sábado (19). Segundo o Convention & Visitors Bureau, cerca de 95% dos leitos de hotéis da cidade já estão ocupados.

“Somente nós, da organização da feira, reservamos em Campina mais de 1.050 apartamentos no polo hoteleiro, com 36 hotéis envolvidos. Então, para a cidade, é muito importante. Acredito que esse talvez seja o terceiro maior evento de Campina, depois do São João e do Carnaval”, afirmou Ronaldo, organizador do evento.

Sendo assim, a feira contribui para movimentar o turismo de negócios e o setor de serviços campinense, impulsionando, além da rede hoteleira, outros ramos, como transporte, bares e restaurantes e logística.

FRUTICULTURA IRRIGADA

Vale do São Francisco inspira produtores da PB

A experiência bem-sucedida da fruticultura irrigada no Vale do São Francisco está servindo de inspiração para produtores do Cariri paraibano. Agricultores da cidade de Caraubas participaram, nesta semana, de uma missão técnica promovida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) à cidade de Petrolina (PE), com o objetivo de conhecer tecnologias, modelos de produção e estratégias de comercialização que podem ser adaptadas à realidade local.

A visita despertou novas perspectivas entre os participantes. O agricultor Ariosvaldo Dias da Silva, do Sítio Ponta de Serra, em Caraubas, afirmou que a missão ampliou suas ideias para diversificar a produção. “A forma como eles trabalham é diferente da nossa rea-

lidade, mas vimos práticas que podem ser adaptadas. Já trabalho com banana e agora penso em ampliar o cultivo e investir, também, na manga, que apresenta boa produtividade. Conhecemos ainda experiências com limão e goiaba, o que abre novas possibilidades para nossa propriedade”, relatou.

Para o produtor José Dias, a missão técnica mostrou que as condições do Cariri são favoráveis ao desenvolvimento da fruticultura. “Estou planejando implantar o cultivo de manga e goiaba. Foi uma visita muito proveitosa, porque percebemos que também podemos produzir em nossa região. Temos clima semelhante, acesso à água do Rio São Francisco e boas terras. Faltava conhecer melhor como iniciar a produção da maneira correta”, ressaltou.

De acordo com o analista técnico da agência regional do Sebrae-PB em Monteiro, Renato Albuquerque, a iniciativa buscou aproximar os produtores de experiências consolidadas e ampliar a visão sobre o potencial da fruticultura na região. “O objetivo foi mostrar que é possível desenvolver essa atividade também no Cariri, a partir do conhecimento, da tecnologia e do planejamento”, destacou.

Durante a programação, os participantes visitaram a Embrapa Semiárido, o Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho, propriedades rurais e o Armazém da Caatinga, equipamento destinado à comercialização de produtos da agricultura familiar. A expectativa é que o conhecimento adquirido contribua para fortalecer a diversificação da produção agrícola

e gerar novas oportunidades de renda para os empreendedores do Cariri paraibano.

“

Temos clima semelhante, acesso à água do Rio São Francisco e boas terras. Faltava conhecer melhor como iniciar a produção da maneira correta

José Dias

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

O empreendedor criativo surge a cada instante, sendo considerado o empreendedor do futuro, porque mapeia tendências, assume desafios e olha para frente, adequando-se às constantes mudanças.

A arte de empreender criativamente é pensar, pesquisar, compreender e agir. Para exemplificar, destaco o diferencial criativo do empreendedor Luca Lira, do Hotel Mais 1. (www.hotelmais1.com.br ou @hotelmais)

Antes de investir em hotelaria, o empresário trabalhou com reprodução e comercialização de cavalos quarto de milha. Também trabalhou na construção civil e em outras representações, construindo a sua jornada profissional de experiência e conhecimento. O Hotel Mais 1 teve início em maio de 2019, após Luca pesquisar o mercado e identificar o déficit de hospedagem em Campina Grande, na época. A sua localização, nas proximidades do Parque do Povo, confirmou mais ainda a oportunidade de negócio. A ambientação do empreendimento com a cultura junina é um conceito criativo que agrega valor ao negócio, valoriza a cultura do lugar e o diferencia dos demais no ano inteiro.

O diferencial criativo desse negócio é proporcionar ao hóspede uma pequena imersão na cultura junina da cidade d'O Maior São João do Mundo. “Quando se compreende a expectativa do cliente e consegue atendê-la, tudo flui muito mais fácil e natural, trazendo satisfação, bem-estar e o diferencial do negócio”, explica Luca Lira.

Para ele, o acolhimento é um ponto-chave do Hotel Mais 1. É o básico que surpreende e encanta. O cuidado com a excelência do serviço é dormir em cama confortável, com cheiro de limpeza; tomar um banho de ducha com bastante água; quarto amplo; TV de fácil manuseio; café da manhã bem gostoso e bem regional. A ambientação da cultura junina dá a sensação de que o hotel se preparou para atender o convidado com o que é mais valioso em qualquer destino turístico, que é a cultura do lugar.

Para ter acesso ao mercado, o empreendedor participa das principais feiras de turismo no Brasil. Está filiado à Abih-PB e ao Parahyba C&VB, faz visitas às agências de viagens que têm Campina Grande como destino turístico e comercial. Está sempre presente nas redes sociais, onde encontra boa parcela dos seus clientes corporativos e turísticos.

Empreendedor criativo busca sempre inovar com a arte, a cultura e o conhecimento, que encanta e surpreende os clientes. A criatividade é o que diferencia os negócios, em qualquer que seja a atividade econômica. É a capacidade de produzir resultados distintos e válidos. Quem não enxerga problemas e nem a cultura do lugar não cria oportunidades.

Para quem quer investir em meio de hospedagem, Luca Lira deixa boas dicas: estudar o mercado, a viabilidade econômica, buscar profissionais qualificados para compor a equipe e ter paixão pelo que faz, para superar a jornada desafiadora e cheia de emoções, mas também apaixonante do empreendedor criativo.

O que mais inspira Luca Lira é o fato de poder servir. Trabalhar com hospedagem, acolher e servir ao outro é um trabalho muito digno, nobre e inspirador. Ele sempre conversa com os colaboradores internos sobre o quanto o trabalho em equipe é importante, para que essa engrenagem possa girar muito bem, enfatizando a importância de cada setor para o bom funcionamento do negócio.

Na plataforma Booking, o Hotel Mais 1 é muito bem avaliado, pois atende à expectativa dos visitantes, de ser bem atendido e viver a cultura junina na cidade d'O Maior São João do Mundo. É preciso sensibilizar e capacitar os empreendedores para crer, pertencer e permanecer com valores que levam em consideração as diversas dimensões da existência humana: identidade cultural, cidadania, solidariedade, qualidade de vida. São os empreendedores que criam o futuro da sociedade hoje.

É fundamental, de fato, transformar Campina Grande na cidade d'O Maior São João do Mundo, enquanto espaço simbólico e criativo, onde os indivíduos e a iniciativa privada dão significado a objetos e lugares com base em valores, afetos e pertencimento de uma sociedade. No horizonte de uma nova economia, a cultura junina deve permanecer na economia local para agregar valor aos negócios e ao território.

POLÍTICA MONETÁRIA

Taxa de juros é reduzida para 13,75%

Selic recua 0,25 ponto percentual, no quinto corte seguido, mas Copom mantém cautela nas próximas decisões

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio e do fenômeno climático El Niño, o Banco Central (BC) cortou os juros pela quinta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual (p.p.), para 13,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

“O ambiente externo permanece incerto em função da indefinição acerca dos conflitos armados no Oriente Médio e da incerteza sobre a política monetária em algumas economias avançadas. Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por elevação da volatilidade de preços de ativos e *commodities*”, informa o comunicado.

De junho de 2025 a março desde ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros em abril, num cenário de queda da inflação. No entanto, o agravamento da guerra no Oriente Médio e o início do fenômeno El Niño dificultam o trabalho do Copom.

O comitê esteve desfalcado, porque o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Diego Guillen, expirou no fim de 2025. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva até agora não encaminhou as indicações dos substitutos ao Congresso Nacional.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em agosto, o índice ficou em -0,32%, o menor nível em quatro anos, beneficiado pelo bônus de Itaipu nas contas de luz. No acumulado de 12 meses, o índice recuou para 4,22%, contra 4,44% em julho.

O preço dos alimentos também contribuiu para a queda da inflação em agosto, tendo recuado 0,34% no mês passado. No entanto, o início do El Niño deverá encarecer a comida nos próximos meses, representando um desafio adicional para a política monetária.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro de 2025, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em setembro de 2026, a inflação desde outubro de 2025 é comparada com a meta e o intervalo de

tolerância. Em outubro de 2026, o procedimento repete-se, com apuração a partir de novembro de 2025. Dessa forma, a verificação desloca-se ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último *Relatório de Política Monetária*, divulgado no fim de junho pelo Banco Central, a autoridade monetária elevou, de 3,9% para 5,2%, a previsão do IPCA em 2026, mas a estimativa será revista, por causa da recente queda da inflação. A próxima edição do documento será divulgada no fim deste mês.

As previsões do mercado estão menos pessimistas. De acordo com o *Boletim Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,9%, acima do teto da meta, de 4,5%. Antes do início da guerra no Oriente Médio, as estimativas do mercado estavam em 3,95%.

“Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores divulgados desde a última reunião mostra uma moderação gradual da atividade econômica, principalmente em setores mais cíclicos, embora ainda em patamar resiliente, e mercado de trabalho aquecido. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e a média das medidas subjacentes desaceleraram, situando-se abaixo do limite superior do intervalo de tolerância, porém ainda acima da meta”, afirma comunicado do BC.

Crédito menos caro

A redução da taxa Selic impulsiona a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e estimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas menores dificultam o controle da inflação.

No último *Relatório de Política Monetária*, o BC elevou para 2% a previsão de crescimento da economia em 2026.

O mercado projeta crescimento mais baixo. Segundo a última edição do *Boletim Focus*, os analistas econômicos preveem expansão de 1,89% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026. Há quatro semanas, a estimativa estava em 1,98%

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

EM 12 MESES

Índice de Atividade Econômica sobe 1,48%

Marianna Gualter
Agência Estado

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) acumulou alta de 1,48%, nos 12 meses encerrados em julho, na série sem ajuste sazonal, informou a autarquia. É uma ligeira desaceleração frente ao mesmo período até junho, quando a alta era de 1,50% (revisado de 1,48%).

O índice ex-agropecuária, que exclui os efeitos do setor, cresceu 1,48%. Em junho, avançava 1,49% (revisa-

do de 1,46%). O indicador da agropecuária acumulou alta de 2,25%, nos 12 meses até julho, contra 2,48% (revisado de 2,55%) no mesmo período até o mês anterior.

Também em 12 meses, a taxa acumulada pelo IBC-Br da indústria passou de 0,65% (revisado de 0,68%) para 0,66%. O índice de serviços passou de 1,97% (revisado de 1,92%) para 1,93%. O indicador de impostos — equivalente, em linhas gerais, à rubrica de impostos líquidos sobre produtos do Produto Interno Bruto (PIB) — passou de 0,67% para 0,74%.

REDE ELÉTRICA

Aliança entre gigantes visa ao consumo flexível

Pedro Lima
Agência Estado

A Nvidia, o Google e a Emerald AI anunciaram, ontem, o lançamento da AI Energy Management Alliance (Aema), coalizão voltada ao desenvolvimento de *data centers* de inteligência artificial (IA) capazes de ajustar, dinamicamente, o consumo de eletricidade conforme as condições da rede. A iniciativa busca acelerar a conexão de novas instalações de IA ao sistema elétrico dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que pretende reforçar a confiabilidade da rede e limitar pressões sobre os custos de energia.

Segundo comunicado da Nvidia, a expansão da infraestrutura de IA esbarra, cada vez mais, na disponibilidade de energia. Os atuais processos de conexão à rede foram desenhados para instalações com demanda estável e não para centros de computação capazes de alterar seu consumo diante de restrições no sistema.

A proposta da Aema é permitir que *data centers* atuem como cargas flexíveis, deslocando cargas computa-



Iniciativa busca reforçar a confiabilidade da rede e conter pressão sobre custos de energia

cionais, utilizando armazenamento de energia, geração associada ou reduzindo temporariamente o consumo em momentos de estresse da rede. Na avaliação do grupo, esse modelo pode aumentar o aproveitamento da infraestrutura existente, reduzir a necessidade de investimentos adicionais e encurtar prazos de conexão.

A aliança afirma que adotará critérios tecnológicos neutros e baseados em desempenho, com métricas para velocidade de resposta, duração, previsibilidade e comportamento durante

emergências. O grupo também defende padronização técnica, compartilhamento de dados operacionais e mecanismos de conexão mais rápidos para projetos que assumam compromissos verificáveis de flexibilidade.

A Aema reunirá empresas de tecnologia, operadoras de *data centers*, produtores de energia, *utilities* e operadores regionais de redes. Nvidia e Emerald AI afirmam já trabalhar com parceiros do setor em instalações capazes de responder em tempo real às condições do sistema elétrico.

Entenda

Nvidia, Google e Emerald AI lançam coalizão para desenvolver data centers capazes de adaptar o consumo de eletricidade às condições da rede

LEVANTAMENTO

Etanol puxa alta no preço dos combustíveis

Gabriela da Cunha
Agência Estado

Os preços dos combustíveis voltaram a subir na primeira quinzena de setembro, interrompendo a trajetória de alívio observada em agosto. De acordo com o *Índice de Preços Edenred Ticket Log* (IPTL), levantamento que acompanha o comportamento dos preços das transações em postos de abastecimento de todo o Brasil, o grande destaque foi o etanol, que avançou 1,69%, com preço médio nacional de R\$ 4,21, por litro. Em seguida, o *diesel* S10 registrou leve alta, de 0,42%, cotado a R\$ 7,11.

Em sentido contrário, o *diesel* comum apresentou recuo de 0,29% no período, encerrando a primeira quinzena de setembro, com preço médio de R\$ 6,76 por litro, enquanto a gasolina acompanhou o movimento de baixa com redução de 0,30%, chegando ao preço médio de R\$ 6,72.

Regionalmente, o Sudeste registrou a menor média de preço para o etanol no país, na primeira quinzena de setembro, a R\$ 4,09 por litro, após alta de 2,51%. O Amazonas teve o maior aumento porcentual do país, de 4,57% para R\$ 5,26, enquanto Pernambuco apresentou a

maior redução nacional, de 3,26%, para R\$ 5,05.

No *diesel* comum, Alagoas liderou os aumentos estaduais, com alta de 1,68% para R\$ 7,28. Já o Paraná teve o menor preço médio do país, de R\$ 6,14.

No *diesel* S10, os aumentos mais significativos concentraram-se no Sul, com alta de 1,83%, para R\$ 6,69, e no Centro-Oeste, com avanço de 1,57% para R\$ 7,13. O Mato Grosso registrou a maior alta do país, de 3,09% para R\$ 7,34 por litro, seguido pelo Amazonas, que subiu 2,80% para R\$ 7,35. No Sul, o Rio Grande do Sul teve alta de 2,55%, com média

de R\$ 6,44 por litro, ainda a menor do país, enquanto o Paraná avançou 2,22% para R\$ 6,90. O maior preço do S10 foi registrado no Acre, a R\$ 8,15.

O Rio Grande do Sul teve o menor preço médio para a gasolina, de R\$ 6,27, enquanto Roraima registrou o maior, de R\$ 7,70. A Bahia apresentou a maior queda, de 3,01% para R\$ 6,77, e o Distrito Federal, a maior alta, de 2,23% para R\$ 6,89.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log.

Foto: Divulgação/Gov.br

EM JOÃO PESSOA

IFPB promove encontro sobre EaD

Evento busca abrir diálogo com a comunidade sobre os novos cenários da educação a distância e a formação docente

Será realizado, de 4 a 6 de novembro de 2026, o VI Encontro de Educação a Distância (VIEAD) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). O evento é promovido pela Diretoria de Educação a Distância e é o principal espaço de formação, atualização e troca de experiências sobre EaD da instituição. Nesta edição, o tema será “Educação a distância e formação

docente: novos marcos e novos caminhos”. O encontro acontecerá no Campus João Pessoa.

De acordo com a Diretoria de EaD do IFPB, a proposta é abrir um espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva sobre os novos cenários da educação a distância e da formação docente no IFPB e no Brasil, à luz das recentes transformações nos

marcos legais e regulatórios da educação e da EaD. Ao longo dos três dias, as discussões vão tratar de como essas mudanças reposicionam a EaD, a formação de professores e as possibilidades de oferta, articulando regulação, qualidade acadêmica, inovação pedagógica e tecnologias educacionais.

O VI EEAD acontece em formato híbrido: credencia-

mento, palestras e mesas-redondas ocorrem presencialmente no Campus João Pessoa, com transmissão ao vivo pela *internet*, aberta ao público. As oficinas são 100% *on-line* e exclusivas para inscritos. A participação é gratuita, aberta às comunidades interna e externa, com certificação digital emitida ao final do evento.

A cerimônia de abertu-

ra está marcada para a manhã de 4 de novembro. O encontro recebe submissões de trabalhos e pesquisas relacionados à educação a distância, com prazo aberto até 5 de outubro às 23h59. As submissões são realizadas integralmente pelo sistema de eventos do IFPB (Portal Integra), no qual estão disponíveis o documento de diretrizes para organização

e submissão dos trabalhos e os prazos atualizados. Os trabalhos devem seguir as normas de formatação previstas nessas diretrizes, com normalização conforme a ABNT. As submissões são feitas em duas modalidades – Resumo Expandido, com apresentação presencial em formato de *banner*, e Relato de Experiência, com apresentação *on-line*.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Prefeitura de Patos abre inscrições para mais de 60 vagas

A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico (CiTI-DE), em parceria com a Secretaria Executiva de Juventude, abriu, ontem, as inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional, realizados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

As oportunidades fazem parte do Bloco 3 – Outubro-2026, do programa Juventude Empreendedora, e contemplam 68 vagas distribuídas em quatro cursos voltados para diferentes áreas de formação e atuação profissional.

De acordo com o secretário da CiTI-DE, Vanderson Cunha, a iniciativa vem sendo desenvolvida desde agosto e já possibilitou a oferta de cursos em diferentes meses.

“É um programa de Juventude Empreendedora, que já vem atuando desde agosto deste ano, em que a gente teve dois cursos em agosto, dois em setembro e, agora, mais quatro em outubro”, explicou.

Para o mês de outubro, estão sendo ofertados os cursos de Bolos e Docinhos Decorados, com 15 vagas; Bordado Livre à Mão, também com 15 vagas; Operar Sistemas Operacionais, Aplicativos e Periféricos, com 18 vagas; e Aplicação de Inteligência Artificial para

Negócios, com 20 vagas.

Segundo Vanderson, a programação foi pensada para contemplar diferentes interesses e áreas de qualificação.

“Terão mais de 60 vagas para esse mês de outubro. E todas as inscrições podem ser

feitas de maneira totalmente *on-line*, como também vocês podem vir aqui, na secretaria”, destacou.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até a próxima quarta-feira (23), de forma *on-line*, por meio do *link* cursos.citide.patos.pb.gov.br; ou presencialmente, na sede da CiTI-DE, das 8h às 14h, para candidatos que necessitem de suporte técnico.

Cronograma

O resultado da seleção está previsto para ser divulgado no próximo dia 29, após o pe-

ríodo de análise das inscrições, que ocorrerá da próxima quarta-feira (24) ao dia 28 seguinte.

A iniciativa busca promover a inclusão produtiva, o fortalecimento do empreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho for-

mal e digital no município de Patos.

Os interessados devem ficar atentos ao período de inscrições e realizar o cadastro o quanto antes, considerando que o preenchimento das vagas ocorrerá conforme a ordem de inscrição.



Formação recebe inscrições on-line e presencialmente, na sede da CiTI-DE, das 8h às 14h, para candidatos que necessitem de suporte técnico

IFPB E IFSERTÃO PB

Exame de Proficiência em Língua Inglesa oferece 700 vagas

A Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) publicou a Chamada Interna

nº 05/2026 para o Exame de Proficiência em Língua Inglesa (Epli), iniciativa do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) com apoio da Secretaria de Educação Profissional

e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC). A avaliação é 100% digital, possui duas horas de duração e contempla as habilidades de leitura, escuta, fala e

escrita (níveis A1 a C1).

O exame de proficiência pode ser feito por estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação de qualquer *campus* do Instituto Federal da Paraíba e do Instituto Federal do Sertão Paraibano (IFSertãoPB). São 700 vagas, distribuídas entre os *campi*. O Epli é totalmente gratuito, por ser uma plataforma criada pelo Instituto Federal de São Paulo, com apoio do MEC.

Segundo a assessora da Arinter, Mônica Montenegro, o estudante interessado no exame deve procurar o seu próprio *campus* para realizar a inscrição. O Epli tem dias e horários padronizados de aplicação: quartas-feiras (10h, 13h e 17h), sextas-feiras (13h e 18h) e sábados (8h e 10h30). Apesar de o

exame ser *on-line*, o estudante deve realizar a prova nos computadores do seu *campus* da rede federal.

“Cada *campus* vai definir a data de realização de sua prova e o laboratório/sala para que a Arinter possa solicitar a reserva para o IFSP. Cada *campus* deve encaminhar a planilha com os dados dos alunos para a Arinter, com 10 dias de antecedência da data de aplicação, uma vez que o IFSP fará a homologação e enviará para cada candidato a sua senha de acesso”, esclareceu a professora Mônica.

No dia da aplicação, o estudante deve chegar ao local da prova com 30 minutos de antecedência e apresentar documento oficial com foto. É exigido fone de ouvido próprio com fio e microfone integrado. Esclare-

cimentos adicionais podem ser solicitados ao e-mail arinter@ifpb.edu.br, indicando no assunto “EPLI – *campus* [nome do *campus*]”.

Para saber mais, acesse o site do Epli: <https://epli.ifsp.edu.br/>

Discentes

O exame de proficiência pode ser feito por estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação do IFPB e do IFSertãoPB



Avaliação deve ser feita diretamente em computadores da instituição de ensino

PASSAGEIROS INDISCIPLINADOS

Resolução da Anac endurece regras

Nova norma prevê multas de até R\$ 17,5 mil e proibição de embarque por até 12 meses em casos gravíssimos

Já está em vigor a Resolução nº 800 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que dispõe sobre o tratamento a ser dispensado ao passageiro indisciplinado e as providências cabíveis em situações de conduta inadequada em aeroportos e a bordo de aeronaves. Entre os destaques da nova regra, estão a definição das condutas em três categorias de gravidade; a aplicação de multa de até R\$ 17,5 mil; e a criação de uma lista de impedimento de embarque — a *no-fly list* — por período de até 12 meses.

A partir de agora, passam a ser considerados atos de indisciplina aqueles praticados nas dependências de aeroporto ou a bordo de aeronave, que violem, desrespeitem ou comprometam a segurança, a ordem ou a dignidade de pessoas.

As condutas serão divididas em três níveis: de indisciplina, grave e gravíssimo. Os atos de indisciplina e as ocorrências graves podem ser punidas com multa de até R\$ 17,5 mil. Já o comportamento gravíssimo pode ser penalizado com a proibição de embarque em qualquer outro voo nacional pelo prazo de até 12 meses, além da multa de R\$ 17,5 mil.

Aplicação de sanções

Após a ocorrência do ato de indisciplina, a companhia aérea ou o aeroporto notificará o passageiro e, na sequência, a Anac, que monitorará a condução do processo e tomará as providências sancionatórias,

quando necessárias.

A comunicação à agência nos casos de atos de indisciplina gravíssimos será imediatamente após a inserção do nome do passageiro na *no-fly list*; nos casos graves, a companhia aérea ou o aeroporto terá até cinco dias para tomar a decisão e notificar passageiro e Anac; e, para os demais casos, o prazo é de até 30 dias.

O fluxo principal de notificações ocorrerá entre as partes envolvidas (passageiro e companhia aérea ou entre passageiro e aeroporto). A Anac atuará nos casos graves e gravíssimos em razão da aplicação da multa de R\$ 17,5 mil.

O órgão federal acompanhará todas as sanções por meio de sistema próprio, desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que será alimentado pelas empresas aéreas e pelos aeroportos, analisando tanto a sanção aplicada aos passageiros indisciplinados quanto a atuação da empresa aérea ou do aeroporto na condução do processo. É importante ressaltar que sempre será garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório ao passageiro.

Crescimento dos casos

Um problema mundial, os casos de indisciplina no transporte aéreo também vêm aumentando no Brasil. Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que congrega as companhias que operam a aviação regular de



Foto: Divulgação/Agência Gov

As condutas passíveis de punição são as praticadas nas dependências de aeroporto ou a bordo de aeronaves no país

passageiros no país, apenas de janeiro a junho de 2026, foram 881 casos de indisciplina no transporte aéreo. Em 2025, foram registrados 1.764 episódios, quase cinco ocorrências por dia. O número representa um aumento de 66% em relação a 2024, quando houve 1.061 casos. Em 2023, foram contabilizados 1.019 casos.

Tipos de responsabilização

A sanção para atos de indisciplina no transporte aéreo de passageiros consiste, em casos não considerados graves ou gravíssimos, na orientação ao cliente, sem aplicação de multa. São exemplos de atos de in-

disciplina:

- ignorar orientações em solo;
- recusar instruções da tripulação;
- usar aparelho eletrônico proibido;
- causar tumulto ou ofender a bordo;
- ameaçar ou agredir outro passageiro;
- subtrair ou destruir item da aeronave.

Para atos de indisciplina graves, a Resolução nº 800 prevê multa de R\$ 17,5 mil, aplicada pela Anac, e fim do contrato de transporte aéreo com a companhia aérea. Tais condutas representam um nível maior de risco

à segurança, à ordem das operações ou às pessoas envolvidas na viagem, como nos exemplos abaixo:

- agredir um funcionário em solo;
- agredir outro passageiro a bordo;
- fumar a bordo (cigarro ou *vape*);
- danificar bens da aeronave;
- ameaçar a tripulação;
- dar falso alarme de bomba ou arma.

Já para os atos de indisciplina gravíssimos, está prevista suspensão de voar por seis ou 12 meses, conforme a conduta praticada, além da aplica-

ção de multa (R\$ 17,5 mil) pela Anac e encerramento do contrato de transporte aéreo. As práticas classificadas nessa categoria são aquelas que representam o maior nível de risco à segurança dos passageiros, da tripulação e das operações. São elas:

- adulterar equipamento de segurança;
- agredir fisicamente a tripulação;
- atentar contra a dignidade sexual;
- levar arma ou explosivo a bordo;
- invadir ou tentar invadir a cabine;
- tentar tomar o controle do avião.

ORIENTAÇÃO

Anvisa alerta risco de deficiência de B6 com uso de carbidopa/levodopa

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu alerta sobre risco de deficiência de vitamina B6 em pacientes que utilizam medicamentos contendo carbidopa/levodopa, indicados para o tratamento da doença de Parkinson. A deficiência, segundo a agência, pode estar associada à ocorrência de convulsões.

Em nota, a Anvisa informou que a decisão foi tomada depois que a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, identificou casos de convulsões associados à deficiência de vitamina B6 em pacientes em uso desse tipo específico de

medicamento.

“A avaliação dessas evidências levou à adoção de ações preventivas para ampliar a segurança dos pacientes e fortalecer o monitoramento desse possível risco”, reforçou a Anvisa. “Até o momento, não foram identificados casos semelhantes notificados no Brasil”, complementa.

Como medida de segurança, a agência determinou, ainda, a atualização da bula do medicamento Carbidol, composto por carbidopa/levodopa, incluindo informações sobre o risco de deficiência de B6, e recomendou a avaliação dos níveis da vitamina antes do início do tratamento e de forma periódica durante o uso do remédio.

“A ação adotada pela

Anvisa tem caráter preventivo e visa ampliar as informações disponíveis aos profissionais de saúde e aos pacientes, contribuindo para o uso seguro desses medicamentos e para a identificação precoce de possíveis sinais de deficiência de vitamina B6 durante o tratamento”, concluiu o órgão federal.

■
A deficiência, segundo a agência reguladora federal, pode estar associada à ocorrência de convulsões

ALIMENTAÇÃO URBANA

Editais para soluções inovadoras está com inscrições abertas

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) abriu o edital Soluções que Alimentam 2026, com objetivo de reconhecer soluções inovadoras capazes de contribuir para a segurança alimentar e nutricional nos municípios brasileiros. A iniciativa faz parte da Estratégia Alimentar Cidades e é idealizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 18 de outubro, pela Plataforma Desafios (acesso por meio do QR Code ao fim da matéria). Podem participar empresas de qualquer porte, incluindo *startups* e negócios de impacto, cooperativas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs) e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

A chamada também é aberta a pessoas físicas maiores de 18 anos, como criadoras ou responsáveis pelo desenvolvimento da solução, e a proponentes estrangeiros, sem exigência de constituição de pessoa jurídica no Brasil, nas etapas de inscrição, avaliação e reconhecimento.

Como funciona

Cada solução deve estar vinculada a, pelo menos, um dos sete desafios da Estratégia Alimentar Cidades, que organizam a chamada em torno

das prioridades da agenda alimentar urbana:

- Desafio 1 — compras públicas que transformam: soluções inovadoras para ampliar a eficiência, a inclusão e o impacto das compras institucionais de alimentos;
 - Desafio 2 — cidades que plantam: soluções para fortalecer a agricultura urbana e periurbana e a produção local de alimentos nos territórios;
 - Desafio 3 — cidades que cultivam o futuro: soluções inovadoras para impulsionar a transição agroecológica e a resiliência climática dos sistemas alimentares;
 - Desafio 4 — comida saudável mais perto: soluções para fortalecer as redes de abastecimento e ampliar o acesso a alimentos adequados e saudáveis;
 - Desafio 5 — equipamentos que alimentam e cuidam: soluções para fortalecer e inovar nos equipamentos e serviços de segurança alimentar e nutricional;
 - Desafio 6 — cidades que não desperdiçam: soluções inovadoras para prevenir e reduzir as perdas e o desperdício de alimentos e garantir destinação adequada ao longo dos sistemas alimentares;
 - Desafio 7 — cidades que ensinam a comer bem: soluções inovadoras para a educação alimentar e nutricional e a promoção da alimentação adequada e saudável na rotina das famílias.
- São consideradas inovadoras as iniciativas de natureza tecnológica, social, organiza-

cional ou metodológica que apresentem diferencial relevante, potencial de impacto e prontidão suficiente para teste em contexto real. A chamada não se restringe a tecnologias digitais (metodologias); também podem ser reconhecidos modelos de serviço e arranjos organizacionais.

Não haverá ranqueamento nem limite máximo de soluções reconhecidas. As propostas que atenderem aos critérios receberão o selo de Solução Inovadora Soluções que Alimentam 2026. A iniciativa prevê ainda acesso a um ambiente de aprendizagem e formação sobre temas da agenda alimentar urbana e instrumentos jurídicos para a celebração de parcerias.

O edital completo, o *Briefing dos Desafios* e o *Manual do Participante* estão disponíveis na Plataforma Desafios. Dúvidas podem ser encaminhadas pelo e-mail solucoesquealimentam@enap.gov.br.



Pelo QR Code, acesse a Plataforma Desafios e inscreva sua iniciativa



Foto: Raia Neddermeyer/Agência Brasil

Não foram identificados casos semelhantes notificados no Brasil, segundo a Anvisa

BRASILEIRO SÉRIE C

Belo viaja para jogo em Maringá

Delegação segue na manhã de hoje para fazer um dos jogos mais importantes do quadrangular

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo viaja na manhã de hoje rumo ao interior do Paraná, onde encara o Maringá no sábado (19), pela terceira rodada do quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro, no Estádio Willie Davids. O time fez seu último treino em solo paraibano ontem, na Maravilha do Contorno. Amanhã, realiza mais um trabalho, encerrando a preparação para a partida deste fim de semana, no centro de treinamento do Galo Maringá, outro clube da cidade.

A tendência é que o volante Igor Maduro viaje com a delegação para a partida deste sábado. O jogador já vem treinando com bola há alguns dias e deve ficar à disposição do técnico alvinegro, Marcelo Fernandes. Igor Maduro já está fora do time há quatro partidas, após lesionar a coxa contra o Amazonas, ainda na primeira fase.

Ele ficou fora das vitórias sobre Guarani e Itabaiana ainda pela fase inicial do torneio e desfalcou o Belo nas derrotas para Santa cruz e Floresta pelo quadrangular do acesso.

A chance maior é que ele comece o jogo contra o Maringá no banco de reservas.

As dúvidas para o confronto ficam por conta do lateral-esquerdo PK e do volante Lucas Cândido. PK saiu ainda no segundo tempo do duelo contra o Floresta com dores na coxa. Já Lucas Cândido saiu durante a segunda etapa da partida diante do Santa Cruz, também com dores musculares na coxa, e acabou desfalcando o Belo contra o clube cearense no último fim de semana.

Outra dúvida é no ataque do Botafogo. Mas não por questões médicas. É que Henrique Dourado vem mal nas últimas partidas e tem sido bastante criticado pela torcida. Marcelo Fernandes tem algumas opções de mudanças. Pode retornar com Kayon no time titular, deslocando Rodolfo da ponta para a referência, ou mesmo colocar Jonas Toró no lugar de Dourado, mantendo Rodolfo mais aberto.

Por outro lado, o Alvinegro da Estrela Vermelha vai contar com um dos seus titulares da zaga. Igor Moraes, que cumpriu suspensão contra o Floresta, no último sába-



Depois de vários treinamentos durante a semana, os jogadores buscam, agora, a primeira vitória no quadrangular

do (12), no Almeidão, volta à equipe principal para fazer a dupla com Yan Souto na defesa alvinegra.

Dessa maneira, a princípio, a projeção do time titular para o jogo contra o Dogão, no Estádio Willie Davids, é com: Luiz Daniel, Diogo Mateus, Yan Souto, Igor Moraes e PK (Bull); Varela, Thallyson (Igor Maduro) e Nenê; Dudu Hatamoto, Rodolfo, Henrique Dourado (Kayon ou Jonas Toró).

Histórico complicado

Com duas derrotas em dois jogos no quadrangular do acesso, o Belo precisa bastante pontoar diante do Maringá, fora de casa. Até uma derrota deixaria ainda o time vivo matematicamente dentro do quadrangular, mas complicaria bastante a missão de buscar o aces-

so. Um empate não chega a ser um péssimo resultado, mas a vitória certamente empolgaria novamente o torcedor para o jogo do outro fim de semana, diante do mesmo Maringá, só que no Almeidão. Na história da Série C, no entanto, em quadrangulares do acesso, o Botafogo só tem uma vitória fora de casa. Foi em 2003, diante do Santo André, no Estádio Bruno José Daniel. Depois dali nenhuma vitória fora de casa nessa fase. No total foram 13 jogos longe de João Pessoa em quadrangulares, em 2003, 2021, 2023, 2025 e 2026, com o Belo tendo vencido um jogo, empatado duas partidas e perdido 10 confrontos.

Duelo com o Maringá

Na história do confronto, o Botafogo leva a melhor. Isso porque o

clube paraibano nunca perdeu do adversário deste sábado. Mas foram apenas dois jogos até aqui entre o Dogão e o Belo. Ambos pela Série C do Campeonato Brasileiro.

O primeiro foi no ano passado. Atuando no interior paranaense, o Botafogo empatou com o Maringá pela sexta rodada da primeira fase da Terceirona. Rodrigo Alves marcou para o Belo, enquanto Fernando empatou para o Maringá.

A segunda partida da história foi na Série C deste ano, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Pela primeira fase do torneio, o Botafogo venceu por 2 a 1 o time paranaense. Nenê marcou duas vezes para o Alvinegro da Estrela Vermelha, enquanto Bruno Cheron diminuiu.

MUNDIAL SUB-20

Brasil elimina os Estados Unidos nas penalidades por 5 a 4

A Seleção Feminina Sub-20 venceu os Estados Unidos nos pênaltis (5 a 4) e garantiu a vaga nas quartas de final da Copa do Mundo da categoria, ontem, na Polônia. Em um jogo dis-

putado, com boas oportunidades para ambos os lados, empate por 1 a 1 no tempo normal, prorrogação e pênaltis, Brasil e Estados Unidos escreveram mais um capítulo na história de uma

das maiores rivalidades do futebol feminino.

Os Estados Unidos começaram com jogo mais vertical e apostando nos contra-ataques, o que demandou reorganização e controle das jogadoras brasileiras. Com boas atuações da

goleira Thais Lima e do trio defensivo, com Sofia, Thay e Ana Bia, o Brasil conseguiu afastar e segurar o empate sem gols no primeiro tempo.

O Brasil teve sua primeira chance aos 14 minutos, com Gisele pelo lado esquerdo, mas o cruzamento foi alto e Dudinha não conseguiu direcionar o cabeceio. Aos 34

minutos, a Amarelinha criou mais oportunidades, com triangulações na entrada da área a partir das cobranças de escanteio e falta, mas sem sucesso na finalização.

Segundo tempo

A Seleção chegou para o segundo tempo com melhor saída de bola e uma postura mais ofensiva. Em 15 minutos, foram sete finalizações, com Sofia, Brendha e Nogueira chegando muito perto de abrir o placar. Logo depois de Dulce quase marcar com um chute cruzado, o Brasil garantiu o seu primeiro gol com um escanteio ensaiado, que deixou Sofia cabecear no canto, sem tempo para a goleira Birkell chegar.

Como resposta, os Estados Unidos partiram para o ataque e, aos 18 minutos, empataram com um chute de fora da área de McCammon. Com um leve desvio na Thay, Thais não conseguiu pegar a bola. As norte-americanas seguiram pressionando e, aos 34 minutos, quase abriram vantagem com uma bola na trave e um rebote que parou nas mãos da goleira brasileira.

Camilla Orlando mexeu na zaga e no meio de campo brasileiro, colocando Bianca e Emily no lugar de

Thaynara e Nogueira. As mudanças deram mais fôlego e, na prorrogação, Emily bateu muito bem de fora da área, mas a bola passou rente à trave na lateral superior direita.

Prorrogação e pênaltis

Na prorrogação, mais mudanças, com a entrada da Evelin e Taina, em substituição a Dudinha e Vitorinha. A Amarelinha manteve a posse de bola e a camisa 17 levou perigo com as jogadas individuais, mas o time todo teve dificuldade em acertar os passes.

A treinadora Vicky Jepson mexeu bastante no time dos EUA, com quatro substituições na prorrogação. Pelo lado brasileiro, Gisele teve espaço para avançar pelo lado direito em tabela com Taina e Evelin, mas as adversárias souberam explorar bem a força física para segurar o ataque e retomar o controle no contra ataque.

Nas cobranças de pênaltis, Thais Lima pegou a primeira batida, de Emeri Adames. Ainsley McCammon, Y-Lan Nguyen, Lilyana Joseph e Aven Alvarez marcaram, mas, sem desperdiçar, com Brendha, Gisele, Emily, Aninha e Bianca balançando a rede, o Brasil bateu os EUA.

Foto: Mateusz Slodkowski/Fifa



A goleira Thais Lima defendeu um dos pênaltis e ajudou o Brasil a eliminar os Estados Unidos

EM BRASÍLIA

Judô faz melhor campanha dos JUBs

Modalidade conquista sete medalhas e supera a marca anterior, de quatro, alcançada em 2022, no Rio de Janeiro

O judô paraibano finalizou sua participação nos Jogos Escolares Brasileiros (JUBs), que está acontecendo em Brasília, no seu primeiro bloco de disputas, com um recorde de medalhas conquistadas, sendo sete no total, batendo o feito da edição de 2022, realizada no Rio de Janeiro, quando obteve quatro medalhas de bronze.

Desta vez, a Paraíba, além de melhorar no quantitativo, melhorou também na qualidade representativa de medalhas, sendo uma de ouro, com Maria Moura; duas de prata, com Kevyn Santos e Evandro Filho; e quatro de bronze, com Paulo Rodrigues, Yasmin Alencar, Victor Tavares e Davi Cavalcanti.

“Esse sucesso é fruto de um trabalho desenvolvido pela Federação Paraibana de Judô, que vem desempenhando um papel fundamental na evolução dos atletas e treinadores. Com esse resultado, acreditamos que, no próximo ano, continuaremos com o sucesso, já que uma boa parte desses atletas ainda terá idade para disputar os Jogos Escolares de 12 a 14 anos. Agradecemos imensamente a todas as pessoas envolvidas nessa conquista e na evolução do judô paraibano”, explicou João Neto, técnico da Seleção Paraibana, que acompanhou o desempenho dos atletas em todas as disputas, iniciadas no domingo (13) e concluídas na última terça-feira (15).

Medalhas

A Paraíba encerrou a terça-feira (15) com mais sete medalhas nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), realizados em Brasília (DF), totalizando 15. No caratê, Pâmela Medeiros ficou com o ouro, e a equipe de ginástica rítmica levou a prata. No xadrez, Benjamin ganhou um bronze no individual e outro na dupla com Flávio.



Maria Moura exibe com muito orgulho a bandeira da Paraíba ao ganhar o ouro

zando 15. No caratê, Pâmela Medeiros ficou com o ouro, e a equipe de ginástica rítmica levou a prata. No xadrez, Benjamin ganhou um bronze no individual e outro na dupla com Flávio.

“É um momento de muita alegria e satisfação acompanhar nossas atletas, que treinamos no dia a dia, e presenciá-las subindo ao pódio com a medalha”, observou Thaysa Dutra, técnica da

equipe de ginástica rítmica. “Aproveitamos para parabenizar os técnicos e técnicas que participam da competição”, frisou o professor Mineiro, chefe da delegação da Paraíba.

BASQUETE

Paraibano entra na sua fase mais importante

Os confrontos da repescagem do Campeonato Paraibano de Basquete serão realizados no próximo domingo (20). Às 10h, o Dynamite enfrentará o Manáira Sharks. Na sequência, às 12h, será a vez de Dynas e IFPB entrarem em quadra. Os vencedores avançarão para as semifinais, que só começarão no dia 26 deste mês. O Unifacisa, líder da primeira fase, enfrentará o vencedor de Dynamite x Manáira Sharks. Do outro lado da chave, o Botafogo terá pela frente o vencedor do confronto entre Dynas e IFPB.

Com os confrontos definidos, a competição entra agora em sua fase decisiva, com quatro equipes ainda na briga pelas duas vagas restantes nas semifinais e pela disputa do título estadual.

Primeira fase

A primeira fase chegou ao fim, e o mata-mata da competição foi definido. Unifacisa e Botafogo garantiram classificação direta para as semifinais, enquanto Dynamite, Manáira Sharks, Dynas e IFPB terão que passar pela repescagem para continuar na disputa pelo título.



Luan Veríssimo, do Unifacisa, em ação no campeonato

No sábado (12), o Unifacisa encerrou sua participação na primeira fase com uma vitória expressiva sobre o Cabo Branco, por 121 a 28. Com o resultado, a equipe chegou aos 14 pontos e terminou isolada na liderança da competição.

Já no domingo (13), três partidas movimentaram a rodada. O Botafogo, time principal, derrotou a equipe sub-20 do mesmo Botafogo por 110 a 34 e confirmou a segunda colocação, com 13 pontos.

Na outra partida, o Manáira Sharks venceu o IFPB por 47 a 44, enquanto o Dynas superou o Maníacos por 73 a 33.

Botafogo

Clube colocou duas equipes na competição, uma principal e outra sub-20, esta eliminada. As quartas de final começam no domingo (20) e as semifinais, no dia 26

Danrley Pascoal

danrleyp.e@gmail.com

Samba na Europa

Depois de um prazeroso período de férias, esta coluna volta às páginas do jornal **A União** para destacar os “sambistas brasileiros” na Europa. Cabe destacar aos assinantes mais recentes que este espaço faz um resumo semanal do que tem acontecido no futebol do outro lado do Atlântico, principalmente quando jogadores brasileiros fazem carnaval nos gramados daquelas bandas. O nome “Samba na Europa” (título fixo da coluna) nasceu com o objetivo de brincar com o ritmo que representa o Brasil pelo mundo.

Dito isso, tratando de bola, faz pouco mais de um mês que os principais campeonatos de futebol da Europa iniciaram-se. Já temos o Barcelona atropelando na Espanha. O Bayern de Munique mostrando quem manda na Alemanha. E, na Inglaterra, acontece mais do mesmo: Arsenal e Manchester City, apesar da saída de Guardiola, na ponta da tabela de classificação. Por outro lado, a zebra tem passeado na França, onde o Paris Saint-Germain faz um início ruim de liga, sendo apenas o sétimo colocado.

Ainda na liga francesa, cabe um maior destaque para Filipe Luís. O treinador ex-Flamengo tem feito sucesso no Velho Continente, no comando do Mônaco. Nas quatro primeiras rodadas do campeonato, soma três vitórias e um empate, sendo vice-líder. Sua equipe contabiliza seis gols marcados e dois sofridos. Essa é a primeira experiência do jovem técnico longe do futebol brasileiro. Aparentemente, a expectativa criada sobre Filipe, de que ele seria o nome para elevar o patamar dos treinadores brasileiros fora do país, tem sido correspondida.

Convocação

Iniciou-se mais um ciclo do futebol de seleções, agora visando a Copa do Mundo de 2030, que acontecerá em seis países diferentes, algo jamais visto na história da bola. Sobre os pentacampeões, a primeira convocação de Carlo Ancelotti pós-Copa de 2026 veio repleta de nomes “exóticos” [desconhecidos]. Um deles é o lateral-esquerdo Mauro Júnior. O jogador de 27 anos, que atua no PSV, da Holanda, foi chamado pela primeira vez. Um nome desconhecido do público geral e que foi motivo de piada em rodinhas de amigos.

As piadas com nomes desconhecidos vêm de pessoas que ignoram o fato de que fomos eliminados nos seis últimos Mundiais, sempre de forma vexatória. Foi o que sobrou para nós, brasileiros: uma seleção de “exóticos” que pouco representa o povo. Em algum momento da história, para vestir a camisa verde-amarela, o jogador tinha que ser conhecido do torcedor menos fanático (Cafu, Roberto Carlos e companhia dispensavam apresentação). Em 2026, alerta que devemos nos acostumar com o novo normal.

Sobre Mauro Júnior, cumprindo meu papel de divulgador de “sambistas” na Europa, ele está no PSV desde a temporada 2017–2018, com breve passagem no Heracles, por empréstimo. O lateral sempre esteve no Campeonato Holandês, que não tem a pompa de outras ligas do Velho Continente. O jogador, que tem 1,71 m de altura, contabiliza 206 partidas com a camisa do PSV, somando 10 gols e 31 assistências. Profissionalmente, ainda fez 29 jogos no Heracles (seis gols e sete assistências). Num momento em que faltam laterais no futebol mundial, é uma aposta válida testá-lo na Seleção Brasileira.

Sobre o autor?

Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará, desde junho de 2023. Colaborador da editoria de “Esportes” do jornal **A União** (2024–atual). Cristão convicto de que Deus tem um plano de salvação para todos nós. Politicamente, convicto de que o lado certo é o que dá alimento ao faminto, cuida das viúvas e dos órfãos, e dá repouso ao estrangeiro.

LIBERTADORES

Fla e Del Valle fazem o jogo decisivo

Time brasileiro pode até perder por diferença de um gol contra a equipe equatoriana, no Maracanã, para ir às semifinais

Da Redação

O quarto e último semi-finalista da Copa Libertadores será conhecido, hoje, no confronto entre Flamengo e Independiente Del Valle, do Equador, às 21h30, no Maracanã. O Rubro-Negro carioca foi o brasileiro que construiu a maior vantagem na rodada de ida das quartas de final. No primeiro jogo, a equipe venceu por 2 a 0 e ficou em uma situação confortável para o enfrentamento de volta.

Na ida, mesmo na altitude de Quito, a 2.850 m do nível do mar, o Flamengo conseguiu se sobressair. O torcedor viu Bruno Henrique e Léo Pereira marcarem os gols do triunfo que coloca o time brasileiro em situação confortável na noite desta quinta-feira (17).

O Flamengo pode perder por até um gol de diferença, que ainda assim estará classificado. Uma derrota por margem de dois gols leva a decisão para os pênaltis, enquanto o Independiente Del Valle precisa vencer por três ou mais gols de diferença para avançar diretamente, algo que não acontece com o clube brasileiro no torneio continental faz 18 anos.

Em 2008, nas oitavas de final, ocorreu a última derrota flamenguista com o cenário necessário para a eliminação. A equipe venceu o América-MEX por 4 a 2, fora de casa, no Estádio Azteca. Na volta, no Maracanã, foi derrotado por 3 a 0 e acabou eliminado. Desde então, o Rubro-Negro consolidou-se como uma das grandes potências da América do Sul, tendo conquistado três títulos. Ninguém ganhou

mais no período.

Leonardo Jardim concedeu entrevista coletiva durante a semana e falou sobre a postura do Flamengo para a partida contra o Del Valle. Independentemente da vantagem, ele quer um time agressivo e assertivo nas finalizações. Além disso, afirmou que espera um adversário ofensivo. “Vou ser repetitivo, mas acho que a importância de fazer um ou dois gols é fundamental, às vezes para os adversários alterarem um pouco o estilo de jogo. Não acho que o Del Valle venha assim

tão defensivo, porque vão ter que dar a cartada final”, disse.

“É uma equipe que joga bem a bola, que me surpreendeu quando comecei a analisá-la. Tem algumas dinâmicas muito bem consolidadas. Temos que respeitá-los. Queremos nos impor em casa, ganhar o jogo e passar, mas não podemos desvalorizar o Del Valle. Acredito que tenham que atacar para procurar o resultado”, completou Jardim.

O provável Flamengo para o duelo de volta das quartas de final da Libertadores tem Rossi; Emerson Royal (Vare-

la), Léo Ortiz, Danilo (Léo Pereira) e Ayrton Lucas; Pulgar e Jorginho (Lucas Paquetá); Plata (Carrascal), Arrascaeta, Pedro (Bruno Henrique) e Samuel Lino. O Del Valle deve estar escalado com: Aldair Quintana; Romero, Espinoza, Loor, Schunke e Cortez; Hugo Quintana, Sornoza e Briones; Reasco e Pata.

A arbitragem terá o comando de Andrés Matonte (URU). Os assistentes são Carlos Barreiro (URU) e Mathias Muniz (URU). No VAR, estará o também uruguaio Antonio Garcia.



Foto: Divulgação/Flamengo

Jogadores do Flamengo antes do início do jogo contra o Independiente, no Equador

SÃO PAULO

Meta é chegar aos 45 pontos no Brasileirão

Leonardo Catto
Agência Estado

Hernán Crespo havia alertado, no começo do ano, que o São Paulo tinha de manter, como objetivo de 2026, os 45 pontos no Brasileirão. A pontuação é apontada como o necessário para evitar o rebaixamento. Após uma nova eliminação, agora na Copa Sul-Americana, é a meta que resta ao clube na temporada.

A 11 rodadas do fim do Brasileirão (sendo um jogo atrasado), o São Paulo está na 11ª posição, com 33 pontos. São apenas cinco a mais que o Vasco, hoje o primeiro time na zona de rebaixamento.

A situação ainda não é extrema: o departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta 5,9% de probabilidade de queda. Por outro lado, a chance de uma vaga na Libertadores é ainda mais remota: apenas 1,8%.

A depender do desfecho das copas continentais e da Copa do Brasil, até o 14º pode conseguir uma vaga na Sul-Americana de 2027. Por enquanto, as chances de o São Paulo disputar novamente a segunda competição mais importante da Conmebol são de 44%.



Foto: Rubens Chiri/São Paulo

O São Paulo empatou com o Boca e foi eliminado

Na análise do técnico Dorival Júnior, o time ainda está devendo em termos de resultado. O treinador reconhece melhora no desempenho, mas vê que “apenas o resultado importa” a esta altura. “Nós tínhamos uma confiança muito grande nesta competição [Sul-Americana], em passar, buscar a semifinal e tentar a melhor colocação possível. Foi frustrante. Agora temos de nos voltar totalmente ao Brasileirão. Não podemos vaci-

lar em sentido nenhum. Temos de pontoar e entender que agora temos uma única possibilidade, que tem de ser entregue ao torcedor”, disse Dorival, após a eliminação para o Boca Juniors, no Morumbis.

Na Copa do Brasil, o São Paulo foi eliminado na quinta fase, pelo Juventude. A queda foi o estopim para a demissão de Roger Machado, que chegou para substituir Crespo e ficou apenas dois meses no clube.

O argentino, que comandou o São Paulo nos primeiros três meses do ano, foi demitido, entre outras razões, por pregar os 45 pontos como meta. O departamento de futebol, à época comandado por Rui Costa, ao lado de Rafinha, discordou do treinador.

O ex-lateral, que hoje comanda a pasta do futebol sozinho, diz não se arrepender da demissão de Crespo.

“A demissão do Crespo ia acontecer. Agora, o tempo em que ele foi demitido pode ter sido errado. Não podemos ficar presos a essa situação. Como vou começar o Brasileirão e falar para o torcedor do São Paulo que vamos brigar por 45 pontos?”, refletiu o executivo, na zona mista do Morumbis, após a partida pela Sul-Americana.

“A gente respeita a opinião, mas quer terminar o campeonato de uma forma melhor. Não somente fazer 45 pontos”, concluiu.

O São Paulo volta a campo, apenas pelo Campeonato Brasileiro, contra o Internacional, pela 28ª rodada, no sábado (19), às 21h30, no Morumbis. No dia 2 de outubro, o adversário será o Santos, que vive situação semelhante à do time tricolor.

Curtas

Messi vai se despedir da Seleção no dia 6 de outubro

A última dança de Lionel Messi com a camisa da Seleção Argentina foi confirmada. O campeão do mundo foi convocado para os amistosos da Super Data Fifa, entre os dias 30 de setembro e 6 de outubro, contra Bolívia, Burkina Faso e Benim, respectivamente. As partidas serão disputadas na Argentina. O técnico Lionel Scaloni incluiu o camisa 10 entre os 26 jogadores chamados para os confrontos. Messi, porém, participará apenas da partida de despedida, no dia 6 de outubro. O atleta já havia anunciado que a Copa do Mundo de 2026 seria sua última pela Seleção Argentina. Um pouco mais de um mês depois do fim do torneio, o jogador publicou uma mensagem em seu Instagram na qual anunciou sua aposentadoria da equipe nacional. Além disso, o treinador da Argentina também falou à imprensa sobre a decisão de chamar Messi, ressaltando que o craque merecia uma despedida.

Liverpool monitora Rayan para a próxima temporada

O Liverpool acompanha a evolução de Rayan e avalia uma investida pelo atacante do Bournemouth na próxima temporada. Segundo o jornal espanhol As, o brasileiro está entre as opções estudadas pelo clube para preencher a lacuna deixada por Salah no lado direito do ataque. O egípcio encerrou sua passagem de nove temporadas por Anfield em junho e assinou com o Trabzonspor, da Turquia. Desde então, o Liverpool contratou Víctor Muñoz e Bradley Barcola, mas entende que os dois apresentam melhor rendimento pelo lado esquerdo do campo. Rayan, canhoto e acostumado a atuar pela direita, encaixa-se no perfil procurado. O atacante também é conhecido pelo técnico Andoni Iraola, que trabalhou com o brasileiro no Bournemouth antes de assumir o comando do Liverpool. O brasileiro chegou ao Bournemouth em janeiro de 2026, depois de ser negociado pelo Vasco.

James Rodríguez não vai mais jogar pela Colômbia

O experiente meia James Rodríguez não defenderá mais a Seleção Colombiana. O jogador de 35 anos oficializou, na última terça-feira (15), sua aposentadoria da equipe nacional após 132 partidas oficiais e 32 gols anotados, além de 37 assistências em 16 temporadas.

James estreou pela seleção profissional em 2011 e se tornou o jogador com mais partidas disputadas. Seu ápice foi na Copa de 2014, disputada em solo brasileiro, quando se tornou o artilheiro, com seis gols, um deles uma pintura, diante do Uruguai, no Maracanã.

“Chegou o momento. Obrigado por cada partida, cada alegria, cada lágrima e cada sonho compartilhado. Defender as cores da Seleção Colombiana foi uma das maiores honras da minha vida. Obrigado, Colômbia. Para sempre”, postou James Rodríguez, em suas redes sociais.

Imprensa argentina dá destaque ao Boca Juniors

O São Paulo não conseguiu superar o Boca Juniors na Copa Sul-Americana e parou nas quartas de final do torneio continental. Após vencer o jogo de ida por 1 a 0, a equipe argentina segurou o empate em 1 a 1 no Morumbis e avançou de fase na competição, eliminando o rival brasileiro.

A classificação do Boca repercutiu na mídia argentina e foi exaltada por diversos jornais, como o La Nación, que afirmou que o clube confirmou mais uma vez sua força na competição continental e trouxe em seu título que o time “voltou a ser gigante no Brasil”. “Boca Juniors levou para casa muito mais do que apenas uma classificação no Brasil. Demonstrou sua força, confirmou que pode vencer e competir em grandes jogos, mesmo contra equipes com uma rica história, e acrescentou, no Morumbi, mais um capítulo à sua história copeira”. O Boca Juniors pega o Vasco nas semifinais.

ARQUEOLOGIA

Tesouro intacto é achado em tumba de 600 anos

No Peru, mausoléu preservou restos mortais e diversos objetos, oferecendo rara oportunidade de estudar os rituais funerários de uma sociedade pré-inca

Da Redação

Na região Norte do Peru, uma tumba de cerca de 600 anos contendo os restos mortais de pelo menos 38 pessoas foi descoberta em Chan Chan, antiga capital da civilização Chimú, que é Patrimônio Mundial da Unesco. O local guardava ainda itens de cobre e ouro, armas de metal, joias ornamentadas, tecidos coloridos e cerca de 200 vasos de cerâmica preta com pigmentos vermelhos.

O mausoléu esteve, praticamente, intacto até o início deste ano. A sua entrada estava coberta por camadas de areia, terra e pedra, o que contribuiu para proteger e preservar a estrutura durante séculos.

“Temos a oportunidade de estudar os indivíduos e os artefatos tal como foram depositados. Isso representa um valor excepcional para a arqueologia peruana”, afirmou o arqueólogo Jorge Meneses, um dos responsáveis pelo projeto, em entrevista à *Agence France-Presse*.

A tumba fica no complexo Utzh An, dentro da cidadela de Chan Chan, próxima à atual cidade de Trujillo. Uma escadaria leva à câmara central, que mede, aproximadamente, 1,2 m de largura por 4,9 m de profundidade. Nela, os arqueólogos encontraram os restos de um indivíduo que parece ter ocupado posição de destaque dentro da estrutura. O crânio apresentava vestígios de um pigmento vermelho possivelmente



Visão panorâmica da zona arqueológica de Chan Chan, principal centro político e urbano dos Chimú

identificado como cinábrio (mineral composto por sulfeto de mercúrio).

A câmara principal continha duas outras salas. Uma delas estava praticamente vazia. Na outra, os especialistas encontraram aproximadamente 20 conjuntos de restos humanos acompanhados por diferentes artefatos. Outros 17 esqueletos foram identificados durante a escavação.

A combinação de restos humanos e bens funerários pode permitir aos pesquisadores reconstruírem aspectos das relações sociais e dos rituais praticados pelos Chimú.

Parte dos ossos do indivíduo encontrado na câmara central estava ausente.

Uma hipótese dos arqueólogos é que as ossadas tenham sido deslocadas ou reenterradas posteriormente. A prática de manipular os restos de mortos após o sepultamento era conhecida entre sociedades andinas, que podiam manter vínculos rituais com antepassados e líderes mesmo depois de sua morte.

Ainda não foi descoberto quem eram exatamente os indivíduos enterrados, qual era a relação entre eles ou em que circunstâncias morreram.

A civilização Chimú desenvolveu-se na costa Norte do atual Peru, aproximadamente entre os anos 900 e 1470. Antes da expansão do Império Inca, os Chimú

formaram um poderoso estado e construíram uma sociedade complexa em uma das regiões mais áridas da América do Sul.

Sua sobrevivência dependia de sistemas de irrigação capazes de transportar água para áreas agrícolas. Em entrevista à revista *Smithsonian*, o engenheiro hidráulico Charles Ortloff descreveu os Chimú como a “primeira sociedade verdadeiramente engenheira do Novo Mundo”.

Seus governantes viviam em grandes complexos murados, e diferentes palácios de Chan Chan possuíam plataformas funerárias destinadas ao sepultamento de líderes e pessoas ligadas à corte.

Foto: Arturo Bullard Gonzales/Min. da Cultura do Peru

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Irineu Joffily na historiografia paraibana

A região da Borborema começou a ser repartida a partir do século 17 e 18 para colonos portugueses e luso-brasileiros que subiam a serra, por meio de concessões da Coroa portuguesa. Os registros detalhados por Joffily, em seu livro *Synopsis das Sesmarias da Capitania da Parahyba* (1894), apontam que aquelas terras destinavam-se a criação de *gadum vacuum*, alargando as fronteiras de pastagem do interior.

Irineu Ceciliano Pereira Joffily (1843–1902) descendia dos Oliveira Lêdo, uma das famílias responsáveis pela ocupação dos sertões paraibanos, e não sem razão é considerado um dos primeiros a escrever sobre a Paraíba, rompendo assim a dependência dos historiadores pernambucanos.

O que se tinha antes, em nosso estado, eram relatos orais e crônicas influenciados pelos escritos do século 16. Ao resgatar as fontes primárias de terras coloniais, transformou a pesquisa no alicerce da historiografia.

Na sua linha ascendente paterna encontramos Bárbara Maria da Pobreza — proprietária de terras no Sítio Gravatazinho, em Esperança, e metade do Sítio Oriá (Areial), nas testadas do olho d’água do Brabo —, de onde surge Manoel do Brabo, vaqueiro de confiança de seu pai Zé Luiz e responsável por levar o pequeno Irineu à escola do padre Rolim, em Cajazeiras. Essa viagem fez brotar no garoto o seu amor pela geografia paraibana. À esse respeito, assinalamos a seguinte nota:

“A afirmar essa sua vocação exótica ou inesperada pela geografia está aquela sua primeira viagem que, por oito dias, fez, a cavalo, de Esperança a Cajazeiras, quando, ainda menino de 12 anos, ou seja, em 1855, foi, sob a guarda de Manuel do Brabo, internar-se no colégio do padre Rolim” (PBLetras: 2003).

O “cronista dos sertões” registrou usos e costumes do nosso povo a partir de suas longas travessias a cavalo, como a “pega do boi”, a fundação de povoados e os achados paleontológicos. De fato, ele percorreu todos os marcos estaduais, por isso a Paraíba deve o seu contorno geográfico a este incansável pesquisador.

De acordo com Hortênsio de Souza Ribeiro, “Joffily está para o domínio da nossa antrogeografia como Arruda Câmara está ara a nossa ciência botânica. Mais do que qualquer outro, ele nos revelou ao Brasil, sob o ponto de vista cultural” (*A União*: 23/7/1945).

O seu livro *Notas sobre a Parahyba* (1892) é considerado uma obra pioneira e científica, pois traça os contornos da Paraíba até então desconhecidos. Ele não se limitou a narrar fatos políticos, integrou a história à geografia, tratando de assuntos como economia e estatística, além de contos e lendas locais.

Podemos encontrar ainda nos seus escritos a sua busca por Branca Dias, judia martinizada muito retratada em livros, e acontecimentos como o Quebra-Quilos, levante popular ocorrido entre 1874 e 1875.

Os jornais que fundou — *O Acadêmico Paraibano* e a *Gazeta do Sertão* — funcionaram como espaço de debate político e cultural, este último foi referência para denunciar os desmandos e crimes praticados pelos coronéis.

Mortes na história

- 1179 — Hildegarda de Bingen, abadessa, compositora e escritora alemã
- 1596 — Cosme Delgado, compositor português
- 1836 — Antoine Laurent de Jussieu, médico e botânico francês
- 1852 — Francisco Javier Echeverría, político mexicano
- 1863 — Charles Robert Cockerell, arquiteto, arqueólogo e escritor britânico
- 1863 — Alfred de Vigny, tradutor e poeta romântico francês
- 1877 — William Henry Fox Talbot, escritor e cientista britânico
- 1971 — Carlos Lamarca, militar desertor e guerrilheiro carioca
- 1992 — Herivelto Martins, compositor, cantor, músico e ator fluminense
- 1994 — Karl Popper, filósofo britânico
- 2010 — Roberto de Pessoa, militar paraibano
- 2011 — José Alves Sobrinho (José Clementino de Souto), poeta, cordelista, repentista e pesquisador da cultura popular paraibano
- 2015 — Carlos Manga, montador, roteirista, diretor de cinema e televisão carioca
- 2021 — Geraldo Dias da Rocha Júnior, músico, regente e professor paraibano
- 2023 — Ricardo Anísio, poeta, jornalista, crítico musical e cronista paraibano
- 2025 — Seu João Coremas (João Raimundo dos Santos), “rei” da Irmandade dos Negros do Rosário de Pombal paraibano

Obituário

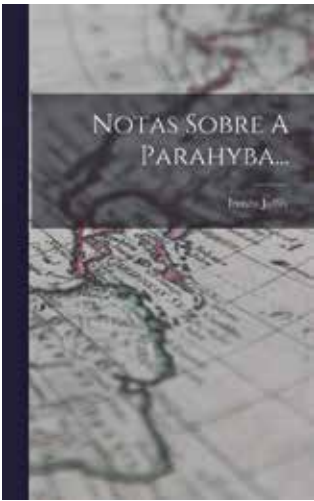
Aracy Amaral

15/9/2026 — Aos 96 anos. A crítica de arte era uma das principais estudiosas do modernismo brasileiro e considerada a maior especialista sobre Tarsila do Amaral no Brasil. A causa da morte não foi informada. Nascida em São Paulo em 1930, Aracy foi uma das maiores intelectuais da arte no país, além de curadora e historiadora. Graduiu-se primeiro em Jornalismo e depois tornou-se Mestre em Filosofia e em Artes pela Universidade de São Paulo (USP). Em 1969, passou a integrar o corpo docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Era professora emérita desde 1990. De 1982 a 1986, foi diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), liderando a profissionalização e estruturação do acervo do museu. Foi uma das primeiras mulheres a assumir cargos de liderança nas principais instituições artísticas do país, tendo ocupado também a direção da Pinacoteca do Estado de São Paulo, de 1975 a 1979. Como jornalista e crítica, Aracy Amaral foi colaboradora do *Estado*, nos anos 1960. Em 1975, Aracy Amaral publicou *Tarsila: sua obra e seu tempo*, livro até hoje referência nos estudos sobre a modernista. Era a primeira vez que a obra da pintora era catalogada de forma tão abrangente. Já em 2008, ela foi uma das responsáveis pela elaboração do *Catálogo Raisonné de Tarsila*, publicação que busca unir e analisar todas obras conhecidas de um determinado artista.

Foto: A. Seiti/Itaú Cultural



Imagem: Divulgação/Leigare Street Press



Traçando contornos do estado até então desconhecidos, *Notas sobre a Parahyba* (1892) é considerado uma obra pioneira e científica

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

